



# EXPRESSO do CENTRO

JORNAL REGIONAL

ALVAIAZERE - ANSIÃO - CASTANHEIRA DE PERA - CONDEIXA-A-NOVA - FIGUEIRA DA FOZ - FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
FERREIRA DO ZÉZERE - LOUSÃ - MIRANDA DO CORVO - MONTEMOR-O-VELHO - OLEIROS - OUREM  
PEDRÓGÃO GRANDE - PENELA - POMBAL - PROENÇA-A-NOVA - SERTÃ - SOURE - TOMAR - VILA DE REI



Pires & Pimenta, Lda.

Desmatagens e Jardinagem

Sede: R. Manuel Matos, 7 r/c esq. - 2300 Tomar - T. 249315065  
Filial: R. Luis Quaresma, 18-1º. 3260 Figueiró dos Vinhos  
Tel/Fax: 236553871 - Telex: 91 7550062



## PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM RONDA PELO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

## CONDEIXA COMEMORA DIA INTERNACIONAL DA MULHER

### RESUMOS

#### DISTRITO DE LEIRIA

- Castanheira de Pera 10/13
- Pedrógão Grande 4/5-10/13
- Figueiró dos Vinhos 6/8-10/13
- Ansião 9-10/13
- Alvalázere 10/13
- Pombal 9

#### DISTRITO DE CASTELO BRANCO

- Sertã 15
- Vila de Rei 32
- Oleiros 32

#### DISTRITO DE SANTARÉM

- Ferreira do Zézere 14
- Tomar 14
- Ourem 14

#### DISTRITO DE COIMBRA

- Penela 18
- Condeixa-a-Velha 21
- Miranda do Corvo 21
- Soure 19
- Montemor-o-Velho 22

Sociedade 23/24

Desporto 25/28



CARNAVAL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS DE BOA SAÚDE



GOVERNADOR CIVIL DE COIMBRA VISITA E INAUGURA OBRAS NO CONCELHO DE MIRANDA DO CORVO

CONDEIXA ASSINALOU  
DIA INTERNACIONAL  
DA MULHER

Odete Santos, esteve em Condeixa no dia 8 de Março - Dia Internacional da Mulher. A carismática deputada do PCP veio falar da condição feminina e encontrou a sala cheia. O debate esteve sempre aceso e contou, mesmo, com a participação de alguns "cavalheiros"

Cristina Alves

# Salão Nobre encheu-se para ouvir Odete Santos

Há "alturas em que é necessário assinalar efemérides" e, para a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, o Dia Internacional da Mulher é uma data que merece ser comemorada. A autarquia quis homenagear as Mulheres do seu concelho e convidou Odete Santos, deputada da Assembleia da República, para participar num debate sobre "O Direito da Mulher na Sociedade Portuguesa Contemporânea".

Odete Santos "não precisa de apresentações", "é uma das Mulheres Portuguesas que mais tem feito" por esta causa "não acabada, sobre a qual pesam séculos de conservadorismo", referiu o Presidente Jorge Bento.

O Salão Nobre da Câmara estava repleto. As Senhoras presentes e, especialmente, os muitos Homens que também não quiseram faltar, encheram de orgulho o Presidente e a Vereadora Idalina, desejosos que outros eventos venham a ser "igualmente participados".

**"É lamentável que quase no final do século XX continue-se a lutar pelos direitos fundamentais da Mulher"**

Palavras da Vereadora Idalina para dizer que "por mais liberais e democratas que os Homens se apresentem, há ainda muito machismo" e a Mulher continua a ter pouca representatividade e a "não ter acesso ao protagonismo que se exige". A Vereadora entende que "há ainda muito caminho a percorrer" pois "por ignorância ou discriminação" a Mulher continua a ser a "mais negligenciada, mais maltratada e uma vítima quase invisível neste final de século XX".

**"... passava por uma pessoa que não tinha os parafusos todos no sítio"**

"Eu passei muitos anos a dizer que não era discriminada e um dia descobri que era e das mais variadas maneiras. Até no sítio onde morava passava por uma pessoa que não tinha os parafusos todos no sítio" começou Odete Santos. A deputada



DIREITOS Odete Santos conseguiu captar as atenções em Condeixa para falar sobre o Dia Internacional da Mulher

falou das várias discriminações que vitimaram a Mulher, e a si própria, ao longo dos anos, causadas principalmente pelas diferenças físicas existentes entre os dois sexos.

**Diferenciações "anedóticas"**

Tempos em que existiam diferenciações "anedóticas", como profissões consideradas só para Homens, em que "as mulheres não podiam fazer depósitos bancários ou editar livros sozinhas",... e em que, até na Escola, "as raparigas tinham uma hora de labores e os rapazes de desporto". "Elas não tinham direito a essas extravagâncias e depois aparecem Mulheres fortes assim como eu", brincou a deputada, com o seu habitual bom humor.

**Mulher recuperou alguns dos seus direitos**

Odete Santos recordou, depois, os factos e factores que, a seu ver, "mais contribuíram para a Mulher recuperar os seus direitos", nomeadamente o Direito de Voto e o Direito ao Trabalho. "No Fascismo abriu-se uma pequena porta e as mulheres licenciadas ou que pagassem uma

verba podiam votar" mas só nas eleições autárquicas. Enquanto que as portas para o Mundo do Trabalho "fora de casa" abriram-se com a Guerra Colonial, com a Emigração e com a "passagem de Salazar para Marcelo Caetano". Pois a ida dos Homens para a Guerra ou para outros Países e a "abertura das fronteiras aos monopólios", deixaram "o mercado de trabalho" para as Mulheres.

**Mas, as Mulheres continuam a ser "exploradas"**

Hoje, finalmente, "o caminho da igualdade estabeleceu-se", "as mentalidades evoluíram" mas, na realidade, as Mulheres continuam, em geral, a "ganhar 75% do salário dos Homens" e "o sistema capitalista continua a explorar" o trabalho feminino.

"É a sociedade que constrói as discriminações", refere a deputada, pois com as novas tecnologias, cada vez mais, torna-se indispensável "o trabalho pesado" e as características biológicas deixam de "criar diferenças".

Por outro lado, continuam a existir muitos casos de "violência doméstica" e de exploração da Mulher (prostituição, tráfico de mulheres,...)

e continua a ser "fraca a representatividade feminina nos locais de decisão".

**"O facto de se ser Homem ou Mulher não determina que se faça melhor ou pior. Os Homens e as Mulheres separam-se por ideologias"**

"Em Portugal a frequência no Ensino Superior é maior nas Mulheres do que nos Homens, ao contrário do que acontece na Alemanha por exemplo, o que evidencia que elas têm capacidade para estar nos órgãos deliberativos e não estão, como estão já nos Países Nórdicos" constata Odete Santos.

O que é certo é que "de um modo geral, as Mulheres têm de mostrar mais capacidades do que os Homens para conseguirem afirmar-se" refere a deputada, que está desde "1980 na Assembleia da República" e só se sente "reconhecida nos últimos tempos".

"O que é preciso é melhorar a vida das Mulheres", adianta, para que elas "possam chegar aos Órgãos de Poder" e "sentir-se realizadas com o trabalho fora de casa"

*também sofreu discriminações, embora não tão grandes como as de muitas outras mulheres, e descobriu com elas o mundo das desigualdades. E uma palavra de animo na luta pela efectivação das leis, cuja concretização deve ser exigida, nomeadamente à Inspeção Geral do Trabalho (IGT), que se tem mostrado muito laxista em relação à aplicação das leis que protegem a maternidade. Muito mais devia ter sido feito e não foi. A legislação não está a ser aplicada. Aliás, o Sr. Inspector, num programa televisivo a que foi comigo, disse a uma trabalhadora, que havia sido despedida por ter engravidado, que a IGT nada podia fazer. Quando a Lei de 97 e a Lei do ano passado estabelecem que qualquer prática discriminatória em função do sexo é punível com coimas e que compete à IGT levantar o Auto. A IGT não cumpre as leis e assim não pode ser. Assim não é, de facto possível, conquistar os direitos que estão na Lei. Acho que tem havido um laxismo enorme em relação aos direitos das Mulheres, nomeadamente por parte da IGT, e que as Mulheres tem de movimentar-se para exigir o cumprimento das Leis. Essa é a palavra que quero aqui deixar.*

\*\*\*  
No final, pedimos à deputada que deixasse uma mensagem para as Mulheres Portuguesas, particularmente para aquelas que continuam "vítimas da sua condição feminina":  
**"Eu gostava de deixar às Mulheres portuguesas uma mensagem de coragem de uma mulher que**

**Viagens AMIGOS DE VERDADE 2000**

**ILHA DA MADEIRA**

**Data: 24 a 29 de Abril**

**Itinerário:** Porto ou Lisboa; Cabo Girão, Ribeira Brava; Encumeada, S. Vicente; Porto Moniz; Boaventura, S. Jorge, Santana, Faial, S. Roque do Faial, Ribeiro Frio, Terreiro da Luta, Eira do Serrado, Monte, Pico dos Barcelos, Miradouro da Eira do Serrado, Livramento, Camacha, Pico do Azeiteiro, Machico, Mercado dos Lavradores, Jardim Botânico,...

Com jantar e show no Restaurante do Casino Park, e outro com jantar com danças e cantares madeirenses e a famosa espetada...

**Um dia livre para excursão opcional à Ilha de Porto Santo.**

**Preço por Pessoa em quarto duplo 147.500\$00**

**CIRCUITO AÇOREANO**

**Data: 15 a 22 de Maio**

**Itinerário:** Porto ou Lisboa, Ponta Delgada, Santuário do Senhor Cristo, Lagoa das Sete Cidades, Lagoa do Fogo e das Furnas, Parque Terra Nostra e Caldeiras, Circuito da Ilha do Faial com vulcão dos Capelinhos, Volta à Ilha do Pico, com Museu do Baleeiro, loja de Artesanato de baleia, fábrica de queijos, Vila das Lajes, Ilha Terceira com a Cidade de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória e Circuito da Ilha...

**Preço por Pessoa em quarto duplo 173.200\$00**

**E ainda: Terra Santa - Circuito Italiano - Brasil.**

Para Informações e Inscrições dirija-se quanto antes a:

**Amigos de Verdade ou P. Armando Soares**

Apartado 40 - 3721-908 VILA DE CUCUJÃES

Tel. 256 899 350 / 256 898 024 Fax: 256 890 807

EDITORIAL

Delmar Carvalho

# Tempos virão em que a destruição do Património Cultural e Ambiental será crime contra a Humanidade

Ainda recentemente, no caso de Timor Leste, o que foi feito em destruição desde documentos, arquivos, monumentos, símbolos, não foi um crime não só contra a identidade cultural daquele povo, como para todos nós, não só da cultura de expressão na língua lusófona, mas também para toda a Humanidade, incluindo para os criminosos que cometeram tais actos bárbaros!

Apesar de vivermos numa era de muita confusão, de grande vandalismo, de destruição, está a aumentar a consciência sobre as grandes questões e valores universais.

Olhemos para as várias Convenções aprovadas pelas Nações Unidas desde a tão falada e pouco aplicada Declaração Universal dos Direitos do Homem, até ao Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais... só que, na prática, não nos fará lembrar aquela máxima de um grande pensador: "vejo o que é melhor e aprovo, mas sigo..."?

Temos de reconhecer que vai demorar ainda muito tempo até que esse período chegue.

Sempre defendemos que urge melhorar as várias declarações e especialmente a citada e mais conhecida que começaria por ter outro título, como, por exemplo:

"Declaração Universal dos DEVERES E DIREITOS DO SER HUMANO". É que urge dar mais valor aos deveres, pois, se não os cumprirmos, como podemos ter direitos?

No campo do património cultural as diversas convenções são ainda muito deficientes. Esta é a nossa visão. Temos de avançar muito mais.

É certo que depois temos as Constituições de cada país com as suas leis e normas que lhes dão outra dimensão, mais grandiloqua... SÓ

QUE ATENÇÃO ONUE UNESCO NÃO HÁ QUE CRIAR PACTOS SOBRE ESTA ÁREA COM A GRANDEZA DO VALOR DO PATRIMÓNIO CULTURAL E DO AMBIENTE NATURAL? Há que aprofundar esta área mais valiosa do que parece, aliás valiosíssima.

Ora, a quem compete defender, preservar e até contribuir para a criação do Património Cultural? Já na Lei 13/85, de 6 de Julho, aprovada pela Assembleia da República Portuguesa, no seu art.º 3.º, esclarece a quem compete e lá está desde o Estado, às regiões autónomas, às autarquias locais, dos próprios proprietários ou possuidores e às instituições culturais, religiosas, militares ou de outros tipos, incluindo as "ADP", Associações de Defesa do Património e ainda aos CIDADÃOS.

Esta Lei, como é evidente, refere-se ao património Cultural Português e tem a visão dos seus legisladores

sobre o que é que ele é.

Na Associação de Defesa do Património Cultural do Bombarral há uma alínea, f), que demonstra a sua grande importância; diz ele: "Consciencializar todas as pessoas, por todos os meios ao seu alcance, do carácter universalista do património cultural". Note-se, tal como é, o natural.

Face ao exposto, para nós, todo e qualquer património cultural ou natural tem esse carácter e não só, por exemplo desde a cidade de Évora até ao "Dinosaur Provincial Park" no Canadá.

Felizmente que todos os anos o número de monumentos, de sítios, de conjuntos, etc., classificados pela UNESCO, como Património Mundial. Só que, para nós, e no fundo, desde uma obra de artesanato até a um livro, tem esse carácter, e devia ser essa a nossa consciência perante toda e qualquer obra criada pelo ser humano. Este não é uma parte do

todo Humanidade? O que alguém cria ou criou tem pois um carácter, note-se carácter universalista...

Olhemos para a História e aprendemos com a experiência mais ou menos dolorosa e também com aquela que está mais ou menos plena de alegria. Quantas destruições de património desde monumentos até livros por motivos religiosos, tribais, étnicos, ideológicos, políticos e tantos outros. Ainda neste século e, no caso de Portugal, o que vemos, desde a 1.ª República até aos 48 anos de ditadura e ainda na Democracia após o 25 de Abril? Está feita a investigação (até porque certamente muita dela é quase impossível de ser realizada) sobre o que foi queimado, destruído em obras, livros, revistas, etc., por motivos religiosos, filosóficos, políticos, e até científicos, durante esse período de 48 anos? E após o 25 de Abril de 1974 também não se cometeram atentados? Quando é que realmente aprendemos a res-

peitar a liberdade de expressão e de criação de cada qual?

Ainda recentemente, no caso de Timor Leste, o que foi feito em destruição desde documentos, arquivos, monumentos, símbolos, não foi um crime não só contra a identidade cultural daquele povo, como para todos nós, não só da cultura de expressão na língua lusófona, mas também para toda a Humanidade, incluindo para os criminosos que cometeram tais actos bárbaros! E, claro, mais bárbaros ainda e de longe, quando esses actos vão contra a vida sagrada dos seres humanos. Aqui é abominável.

Por tudo isto, urge que todos os cidadãos se conscientizem do valor do património cultural, o saibam preservar, defender e divulgar, e muito mais os que pelas funções que exerceram, seja a nível local, ou nacional, ou mundial, tenham dobradas responsabilidades.

**FerroTemplários**  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

TEL: 249 310 300  
FAX: 249 310 311

NOVAS INSTALAÇÕES

O BOM SERVIÇO DE SEMPRE

**VENHA CONHECER**

Alameda Um de Março, 31 - 2300 TOMAR

DIA 8 DE ABRIL NA SEDE DA CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE

### Palestra sobre Azulejaria

A Casa de Pedrógão Grande vai organizar uma palestra que versará o tema: "O Azulejo Português suas Origens e Influências".

O encontro terá lugar no próximo dia 8 de Abril, pelas 16h, na sede daquela Colectividade, em Lisboa. Entre os oradores convidados encontra-se a Dra. Graciete Rodrigues e o Eng. Feliciano David, um pedroguense possuidor de uma das maiores colecções de azulejos do País.

Porque "falar de azulejaria é falar também de economia, história e arte", não falte a este convite da Casa de Pedrógão Grande.

### GABINETES NOUTRAS ÁREAS PODERÃO VIR A SER CRIADOS

#### Casa de Pedrógão já tem Apoio Jurídico

A Casa de Pedrógão Grande está empenhada na criação de um Gabinete de Apoio aos seus associados, com carácter meramente consultivo e em diferentes áreas técnicas como economia, finanças e justiça.

A ideia, sugerida no Encontro de Associações realizado em Novembro passado, está a ganhar forma e, para a área da justiça, o Gabinete conta já com os serviços do Dr. José Dinis Marques, proponente da sua criação.

As consultas são gratuitas e tem lugar nas primeiras terças-feiras de cada mês, das 19h às 21h, com marcações através do tel: 21 3172723.

A Direcção, aguarda o contacto de outros profissionais pedroguenses, ou seus amigos, dispostos a prestar este tipo de serviços e integrar o Gabinete de Apoio.

### POSSÍVEL CONGRESSO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

#### Associações Concelhias vão reunir-se em Pedrógão

O Movimento Associativo do concelho de Pedrógão Grande poderá, em breve, vir a realizar um Congresso.

O assunto será debatido numa reunião entre as associações concelhias, a efectuar no próximo dia 25 de Março, pelas 15h, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, para a qual foram também convidadas as autarquias locais.

Caso as Colectividades venham a decidir a realização do Congresso, na mesma altura será escolhida a sua Comissão Organizadora.

### ESTÁ A SER CRIADA, PARA GERIR E DEFENDER A FLORESTA

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande quer que os proprietários e produtores do seu concelho constituam uma Associação que os represente. Isto porque as actividades relacionadas com a floresta "representam um peso significativo na economia local e um potencial diferenciador sobre o restante espaço nacional" e porque o III Quadro Comunitário "contempla financiamentos específicos" para esta área.

# Associação de Produtores e Proprietários de Pedrógão Grande

No passado dia 6 de Março, a Câmara Municipal de Pedrógão Grande reuniu-se com os proprietários e produtores florestais do seu concelho para, em conjunto, analisarem a possibilidade de vir a ser criada a Associação de Produtores e Proprietários do concelho de Pedrógão Grande. O encontro serviu ainda para João Marques, Líder do Município apresentar os Novos Programas de Financiamento Comunitário destinados ao sector florestal.

João Marques informou os presentes da estratégia de acção definida no III Quadro Comunitário de Apoio, para o período 2000 - 2006, que "contempla financiamentos específicos para utilização na floresta, nomeadamente para o desenvolvimento de acções de arborização, beneficiação de povoamentos florestais (limpeza de matos, limpeza de povoamentos, desbastes não comerciais, etc.), aquisição de equipamentos de limpeza de floresta, acções de formação, etc...".

Todavia, a reunião visava principalmente "incentivar a participação e colaboração, de forma mais activa" dos produtores e proprietários, na "prestação de serviços, gestão e defesa florestal no espaço do concelho, por forma a não só preservar como rentabilizar os recursos naturais".



UNIDADE A criação de uma associação de produtores e proprietários poderá beneficiar o futuro Centro de Biomassa em Pedrógão Grande

Para tal, explicou João Marques, torna-se necessário criar uma Associação que os represente. Até porque a floresta "representa um peso significativo na economia local e um potencial diferenciador sobre o restante espaço nacional".

Os muitos munícipes presentes ficaram convencidos da utilidade da futura Associação e aprovaram a sua criação. Nesse sentido, foi formada já neste encontro uma Comissão Instaladora, que irá tratar de todas as questões burocráticas e organizar

o acto eleitoral dos respectivos Órgãos Sociais.

A terminar, João Marques, referiu ainda que a futura Associação terá dois objectivos fundamentais "fortalecer" os proprietários e "defender os seus interesses junto do Governo

e da Administração, assim como junto dos agentes económicos da fileira florestal" e "conseguir uma floresta mais produtiva, ecológica e rentável, através duma melhor gestão e defesa dos seus recursos".

## Jornadas de 2000 de Comunicação

De 28 a 31 de Março

Publicidade e Relações Públicas	28
Marketing	29
Comunicação Social	30
Cinema e Vídeo	31

ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DA ZONA DO PINHAL

Organização: ETPZP e Câmara Municipal Pedrógão Grande

Como ser assinante do

## EXPRESSO do CENTRO



Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

2.000\$00

1.250\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME \_\_\_\_\_  
 RUA/AV/PRAÇA: \_\_\_\_\_  
 LOCALIDADE \_\_\_\_\_ TEL: \_\_\_\_\_  
 CÓD. POSTAL \_\_\_\_\_  
 ENVIO ESC: \_\_\_\_\_ \$ \_\_\_\_\_, em:  
 CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

**ERVIDEIRENSES  
REUNEM-SE EM  
LISBOA**

Nunca o movimento associativo foi tão exigido e simultaneamente sentido na nossa cultura. E se ele simboliza o encontro dos povos, hoje acrescenta outros contornos, emergindo com naturalidade uma grata preocupação pela preservação dos costumes, dos laços e das tradições. É sinal que estamos bem vivos nesta europa de diferentes sensibilidades.

# 18 anos de sonhos outros tantos de concretizações

Talvez tenham sido a dedicação, persistência e uma enorme luta, que levaram alguns dirigentes da Casa do Concelho de Pedrógão Grande e o presidente da Câmara, João Marques, a estarem presentes no almoço comemorativo do 18º. aniversário da Associação de Melhoramentos da Ervideira, que se realizou no passado dia 12 de Março em Lisboa. Não nos surpreendeu esta participação, porque o exemplo do sonho ervideirense não tem deixado a nossa sociedade indiferente e, são muitos aqueles que aqui se reencontram nos seus projectos, se revêm no modelo ímpar de atitudes e postura. Não sendo fácil a missão, a verdade é que os ervideirenses, de uma aldeia perdida numas das serras de Pedrógão, quase abandonada, a têm transportado para as primeiras páginas dos jornais locais e regionais. À primeira vista, este facto apresenta-se intrigante e as interrogações são muitas. Mas elas dissipam-se quando o convívio com esta gente acontece, porque conclui-se que este «fenómeno» se explica sentindo, tal a envolvimento que suscita. E curioso será assinalar que são diversas as gerações que se entregam a esta causa, desde os avós até aos bisnetos, sintoma de continuidade, evidência da chama que tem a capacidade de iluminar os espíritos.

**Atilia Alves na Direcção  
da Casa de Pedrógão Grande**

A Comissão de Melhoramentos da Ervideira tem vindo a ser exemplo no movimento regionalista, já que a sua actuação e o seu espírito, respiram no seu profundo sentido e objectivos. E, estamos convictos, que esta presença no conceito regionalista pesou nos dirigentes da Casa de Pedrógão Grande, sediada em Lisboa, na medida em que integrou na sua Direcção a Atilia Alves, a «nossa menina», como carinhosamente a tratam. Sentimos que este convite se revelou pela justiça dos valores que tão bem a Atilia Alves tem salvaguardado e defendido. Ela por si só é uma grata referência no associativismo, é a prova inequívoca de que é possível descobrir sonhos e construir obras. Foi ela a convidada, porque atrás de si existe um percurso que tem prestigiado o concelho de Pedrógão Grande e porque vai de encontro ao espírito que o Dr. João Coelho, presidente da Direcção da Casa de Pedrógão, pretende introduzir nesta nova fase de revitalização daquela casa regionalista.

Este desafio que a Atilia Alves vai enfrentar, despertou-lhe novos sentimentos - desta vez mais



**FUTURO** Gerações em simbiose por uma causa comum são testemunho de continuidade. O sonho ervideirense não morrerá.



**ELEVAÇÃO** Elevam-se as taças há 18 anos, ficam testemunhos de uma elevada causa.

alargados -, e inundou-a de novos sonhos. A sua presença na Casa de Pedrógão, não deixa também de premeiar todos os dirigentes da Ervideira (e estamos a lembrar-nos de Ludgero Gusmão, cuja delicadeza e dinamismo surpreende tudo e todos; Mário Simões, o grande certificado de garantia para o sucesso financeiro das festas; Luciano, um incontestável amante da causa; José Carvalho, sempre disponível, fazendo-o com sacrifícios pessoais; António Antão; o grande revitalizador das economias da associação e Eng. Amílcar Campos, sempre presente no apoio e desta vez sacrificando a sua presença nos Açores) e particularmente a comunidade ervideirense, ora residente ou não, que tem sempre respondido positivamente a todas as iniciativas.

**«O desenvolvimento  
são as pessoas»**

Diversas intervenções explicaram a importância destes convívios regionais. Ludgero Gusmão, salientou a apoio da autarquia, enunciando as diversas obras em curso, como são exemplo a beneficiação dos acessos, arranjo do largo da Capela de N. Srª. da Penha de França, entre outras. Para o Dr. João Marques, presidente da Câmara, essas mesmas obras vão de encontro às preocupações da autarquia. Apesar das limitações financeiras e do facto de existirem 98 lugares no concelho, a sua actuação sugere uma rigorosa definição de prioridades.

O presidente da Casa de Pedrógão, Eng. João Coelho (que também representava a Associação do Mosteiro), que se fazia acompanhar por outros dois dirigentes, designadamente o Dr. José Dinis Marques (também em representação da Associação dos Troviscais) e Valdemar Alves, evidenciou a importância das pessoas em qualquer projecto regionalista, afirmando mesmo que «não há desenvolvimento» sem elas. A realização de um Congresso entre Associações concelhias, poderá revitalizar o movimento associativo, defendeu ainda aquele dirigente, que agendou o 1º. encontro nessa perspectiva para o próximo dia 25 de Março.

O Dr. José Dinis Marques e Atilia Alves, deram o mote final da forma peculiar a que nos habituaram, ou seja, com sensibilidade e um especial alcance na mensagem.

**A SOLUÇÃO MODERNA EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA**

**VENDA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS**  
Aspiradores - Varredoras- Máquina a Vapor  
Carros de Limpeza - Lavadora de Estofos  
Pequeno Material de Limpeza - Tapetes - Etc.

**EQUIPAMENTOS PARA CASA DE BANHO**  
Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

**VENDA DE PRODUTOS DA JOHNSON E SUTTER**

**TECNOLIMPA  
2000**

De Eduardo Mendes Marques

Tel: 236-623403  
Telem: 91-9744728  
CASAL DE BAIXO  
3240 Chão de Couce - Ansião



**SERVIÇOS DE LIMPEZA:**

Apartamentos, Vivendas, Escritórios, Fins de obras,  
Restaurantes, Comércio, Chaminés, Etc.

**LAVAGENS:**

Alcatifas (ao domicílio), Carpetes, Sofás, Vidros,  
Estofos, Etc.

**TRATAMENTO DE PAVIMENTOS:**

Tijoleira, Enceramentos, Etc.

**ALUGUER DE MÁQUINAS**

Sabe que uma chaminé suja pode provocar um incêndio?  
Previna-se!

PARA BREVE

## Obras de recuperação das instalações da Escola Preparatória

Parece caminhar-se para uma solução que permita em definitivo a melhoria das condições de funcionamento da Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos, ao nível do seu apetrechamento, equipamento e beneficiação das instalações, que permita a professores, funcionários e alunos usufruir de melhores padrões de comodidade e segurança.

O edifício e anexos são propriedade do Município, que tem vindo a procurar encontrar uma solução para aquele Património, no sentido do estado assumir as suas responsabilidades no que concerne à imensidão de obras que ali importa realizar com carácter de urgência. No entanto o Estado que apenas paga uma renda mensal só encrava a feitura e realização de obras desde que as instalações lhe fossem alienadas. O Município iniciou então um processo de negociação tendente a encontrar uma solução justa para o concelho em termos de avaliação do património ao mesmo tempo que procurava assegurar a recuperação e beneficiação da escola no seu conjunto.

Por seu turno a Direcção Regional de Educação do Centro elaborava e aprovava o projecto referente às reparações, beneficiações e ampliações ali a realizar.

O estado de conservação do edifício tem preocupado as autoridades do ensino local, os autarcas e a população escolar no seu conjunto, encontrando-se o mesmo em avançado estado de degradação e de deterioração.

A avaliação entretanto efectuada pelo Estado, ficava muito aquém daquilo que o município entendia ser justo em termos do valor do património a alienar. A Direcção Geral do Património assumiu um braço de ferro perante a Câmara Municipal, que tem aduzido todos os argumentos e pareceres técnicos que detém no sentido de encontrar uma solução justa e equilibrada tendo em vista a negociação final.

Reconhecendo que não obstante decorrerem essas negociações em curso com a Direcção Geral do Património, o Presidente da Câmara consciente de que o impasse não poderia continuar a prejudicar o essencial encontrou uma plataforma de acordo com a DREC no sentido de disponibilizar os terrenos e o edifício e bem assim a sua utilização por aquela Entidade, possibilitando-lhe deste modo lançar mãos à obra de molde a ir ao encontro das legítimas aspirações da população escolar do concelho.

Esta proposta do Dr. Fernando Manata mereceu na última reunião apoio unânime do Executivo, estando agora criadas as condições para que o Ministério da Educação avance com as obras que ascenderão a mais de 300 mil contos e que para além do edifício principal que será reabilitado, proceder-se-á à demolição dos pavilhões anexos existentes em muito mau estado de conservação construindo-se ali equipamentos modernos, cómodos e funcionais.

Estará pois resolvido mais um problema que preocupava a Autarquia que permite assim que o concelho fique dotado ao nível referido de instalações que dignificarão o ensino e o Município numa das zonas mais nobres da Vila.

Gabinete Imprensa Câmara Municipal

EM AREGA

# Indivíduos ameaçam, raptam e maltratam...

A etnia cigana rege-se por leis muito próprias e cada vez mais as sociedades e as leis, alcançam meios para entender este "milieu", determinando regras de protecção e tolerância.

Mas muitas vezes, este espírito humano, abrigado dos conceitos sociais que regem as civilizações, criam excepções que nada abonam em favor desta etnia, por culpa de meia dúzia, que ainda não entenderam que existem preocupações de integração, adaptação de sensibilidades e respeito culturais. E Claro está, paga o justo pelo pecador. E tudo isto a propósito de um caso que se passou em Vila de Arega há poucos dias.

Um indivíduo de etnia cigana, apaixonou-se há cerca de cinco anos por uma cidadã branca. Tendo em conta que este mesmo cidadão, estava casado com uma rapariga da sua raça, entendeu a comunidade fazer justiça por mãos próprias. Mas a paixão ultrapassou todos estes conceitos e os jovens, para ultrapassar este diferendo social, decidiram fugir, refugiando-se em parte incerta. Entretanto, alguns membros da comunidade cigana, radicada em Lisboa,

dispostos a cumprir as suas leis, fôsse de que maneira fôsse, decidiram procurar o rapaz para cumprir a fidelidade matrimonial. Nas suas investigações, chegaram à morada de diversos membros da família da rapariga branca, alguns dos quais a viverem em Arega. Um desses familiares (mãe e padrasto) estavam ausentes, facto que levou meia dúzia de ciganos a incomodarem a vizinhança, sob diversas ameaças, a pretexto da informação da sua localização. Não obtendo qualquer resposta concreta, aguardaram durante três dias à porta da casa do casal, espera que deu resultado, apesar de não encontrarem a mãe da rapariga, que entretanto ficou em casa de um familiar noutra localidade. O padrasto, apercebendo-se das intenções dos indivíduos, chama a GNR de Figueiró dos Vinhos, que prontamente correspondeu. Chegados ao local, as autoridades logo se aperceberam que os indivíduos pretendiam «sacar» do padrasto da jovem o paradeiro dela e do companheiro, mas em vão, por absoluta ignorância deste. Aconselhados a discutirem esta questão no posto da GNR o que aconteceu, nunca os ciganos deixaram, apesar disso, de ofender e ameaçar o padrasto, sob a passividade das autoridades, que arremessavam de vez em quando um tímido «tenham calma». Já saturados com toda esta história, os elementos da GNR decidiram levar os indivíduos até à localidade onde estava a mãe da rapariga, que após alguns minutos de conversa, confessou que a filha e o companheiro tinham partido para a Alemanha, desconhecendo contudo o destino exacto. Com esta informação, os ciganos e autoridades retiraram-se, com os primeiros a regressarem minutos mais tarde, para levarem a mãe da rapariga, o que conseguiram. Levada para Lisboa, conseguiram ainda levar uma sua irmã (a viver na Apelação - Lisboa) e, a partir daí, com o objectivo de obterem informações, cometeram autênticas atrocidades, infringindo mazelas físicas graves.

Dez horas mais tarde, um dos filhos da raptada, informado pelo padrasto, denunciou junto da Polícia Judiciária esta situação, que prontamente reagiu, ao ponto de libertar as duas mulheres e prender alguns dos raptadores.

A Polícia Judiciária, após esclarecida de toda esta aventura, aconselhou o casal a alertar a GNR de Figueiró dos Vinhos, na medida em que foram eles que encaminharam os raptadores à casa onde estava a mãe da rapariga, com outros familiares.

Uma história recambolosa, que ainda poderá ter consequências, pois o caso só parará quando os jovens «desaparecidos» decidirem pôr termo à sua relação amorosa.

Esta história é dirigida à comunidade cigana, que deve respeitar a tranquilidade e privacidade dos cidadãos, e à GNR que a deve salvaguardar quando esses mesmos valores estiverem em causa.

## CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA

CERTIFICO, para efeito de publicação, que no dia 13 de Março de 2000, a fls. 05, do Livro n.º 80-C, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual GIL RODRIGUES e mulher, ERMELINDA DE JESUS PEDRO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais, da freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela, e ele da freguesia de Podentes, concelho de Penela, onde residem no lugar de Cheira, prestaram as seguintes declarações:

**QUE** são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem dos bens seguintes situados na freguesia de Podentes, concelho de Penela e ambos não descritos na Conservatória do Registo Predial de Penela;

**UM**:- PRÉDIO RÚSTICO, composto de terra de cultura, com quatro oliveiras, sito em Cheira, com a área de setecentos e quarenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Rodrigues, nascente e

sul com Carlos Alves Esteves e poente com rua, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do justificante marido sob o artigo 5.244, com o valor patrimonial de 2.482500 e a que atribuem o valor de **cinquenta mil escudos**;

**DOIS**:- PRÉDIO URBANO, composto de casa de habitação de dois andares, uma dependência e logradouro, sito no lugar de Cheira, com a área coberta para habitação de sessenta e seis metros quadrados, dependência com setenta e dois metros quadrados e logradouro com trinta e seis metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com Gil Rodrigues e nascente com rua, inscrita na matriz predial respectiva, em nome do justificante marido sob o artigo 1, com o valor patrimonial de 14.285500 e a que atribuem o valor de **cem mil escudos**;

**QUE** adquiriram os bens por contrato de compra e venda não titulado, feita a José Ferreira e mulher Maria da Assunção, residentes que foram no lugar de Aradas, dita freguesia de Podentes, por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete, nunca tendo reduzido a escritura pública o referido contrato.

**QUE** possuem os bens, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição de quem quer que seja e com o conhecimento da generalidade das pessoas da região, cultivando o rústico e colhendo os seus frutos e habitando o urbano e fazendo nele obras de manutenção, sempre que necessárias.

**QUE** estes actos demonstram uma posse pública, pacífica e contínua e integram a figura jurídica da **USUCAPIÃO**, modo pelo qual adquiriram os mencionados prédios, o que não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Penela, treze de Março de dois mil.  
A Ajudante,  
(Dina Fernanda de Jesus Rafael)

Jornal EXPRESSO DO CENTRO, N.º 33 - 2000.03.24 (Ref.063300)



CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Núcleo de Figueiró dos Vinhos

## SITUAÇÃO DRAMÁTICA EM MOÇAMBIQUE

Para minorar a situação de miséria e de fome agravada pela recente catástrofe que vitimou grande parte da população moçambicana, apela-se à generosidade dos Figueiroenses que, dentro das suas possibilidades dêem a sua contribuição.

O Núcleo da Cruz Vermelha de Figueiró, distribuiu por vários locais do concelho caixas-mealheiro destinadas a receber os contributos de cada figueiroense.

Esperamos que a nossa ajuda sirva para ajudar tantos nossos irmãos que, além da fome e falta de tudo, ainda virão a sofrer as consequências das doenças epidémicas que poderão eclodir a curto prazo.

Conamos, esperamos e agradecemos a ajuda de todos.



MÁRIO SILVA  
Sócio-Gerente

## SEGUIAGEM VIAGENS E TURISMO, LDA.

Viagens e excursões no país  
Viagens e excursões ao estrangeiro

Especializados em:

Viagens em Grupo  
Viagens de Finalistas

EUROPA CANGUN  
ÁFRICA  
ÁSIA  
AMÉRICA

HAVANA  
CARAÍBAS  
BRASIL

OPERADORES  
NACIONAIS E  
ESTRANGEIROS



Rua José Galvão, 1 - C/V Dt.º. Pendão - 2745 QUELUZ  
Tel: 21 - 436 80 65/6 - Fax: 21 - 436 80 67

Não fique na  
toca e vá  
à Toca...  
do Mocho



## TOCA DO MOCHO

telefone,  
encomende e venha  
saborear, ou leve  
para casa a sua  
refeição

Tel: 236 553 038

As nossas opções

- Migas à Toca
- Bocadinhos no tacho
- Bacalhau assado à Toca
- Arroz de entrecosto da Vó Maria
- Arroz de Coelho malandrinho
- Sarapatel à indiana
- Ameijoas à Bulhão Pato
- Saladas diversas

Sopa de...  
ao Domingo

Reservas para grupos  
Encerrado à 2ª -Feira

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Figueiró Folião



**REIS** Os Reis do Universo em incansável boa disposição. O pacto entre a lua e o sol resultou em cheio, e o colorido dos figurantes foram a melhor primavera.



Já lá vai o tempo (centenas de anos) em que o Carnaval se revia no carácter religioso, no culto do renascer da natureza (primavera) e até na consagração aos Deuses, como foram exemplo Dionísios em Roma e Ísis no Egipto. Hoje, apesar do suporte religioso (três dias gordos que precedem o Dia das Cinzas), o espírito da folia e dos folguedos são a mais viva expressão popular (cada vez mais turística), que se agita desinibida e desprendida.

Em Figueiró dos Vinhos, este fenómeno persiste, e ainda bem. De ano para ano, vão-se corrigindo pequenos pormenores e cada vez mais se vai refinando, arrastando atrás de si milhares de pessoas. A imaginação dos grupos participantes no curso carnavalesco tem sido uma constante e revelam o muito trabalho, dedicação e até sacrifícios dos seus promotores. Eles são os verdadeiros heróis deste Carnaval. Mas de todas as participações, gostaríamos de salientar a do Bairro Novo. E esta referência sustenta-se no facto de conseguirem manter uma agradável uniformidade em todos os carnavais. Não só pela concepção dos carros, como pela imensa presença de figurantes a habitar vestes alegres, vivas e bem conseguidas. Tudo ali é fresca, é folia, é carnaval.

Os promotores estão de parabéns, não só pela organização do Corso, como também pelo testamento do Entrudo.

Brincou-se sem ofender, gesticulou-se sem magoar.

## Crianças protegem o meio ambiente

Feliz o tema seleccionado pela Delegação Escolar de Figueiró, ao dedicar este ano o carnaval das crianças à

protecção do meio ambiente. Tal como elas, também o ambiente é inocente.



## O pé do Pélé "Nelsinho"



O João Santos (vulgo Nelsinho) é uma presença constante. Desta vez correu que se fartou... atrás da bola!

# Figueiró Folião



**CARAPINHAL** A pacata vizinha da sede reclamou (com justiça) os mesmos direitos da vila quanto aos seus «jardins»



**AREGA** Uma presença sempre fresca e bem disposta. O colorido e a simpatia suplantaram a falta do carro



**???** Surgiram do anonimato e assim permaneceram. Mas lá que animaram, animaram!!!



**GERRY WEBER** Se o António Silva visse tanta Beatriz Costa, não sabemos como seria. Um ideia muito feliz.



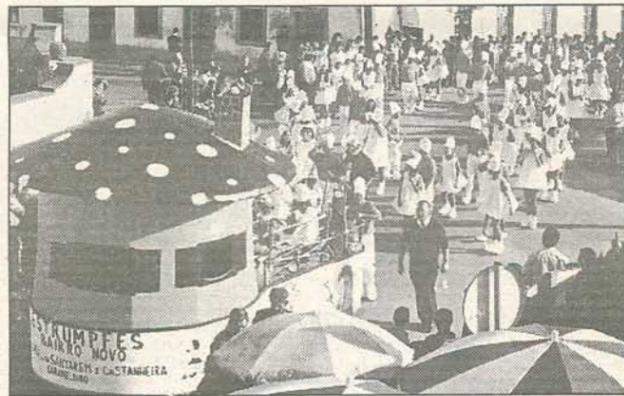
**CHÂVELHO** Uma ideia feliz e bem conseguida. As carruagens são de 2ª. classe mas os figurantes foram de 1ª.



**BANDA DE GAITAS DE GALIZA** Uma excelente e grata presença de Espanha pelas mãos de Victor Camozas.



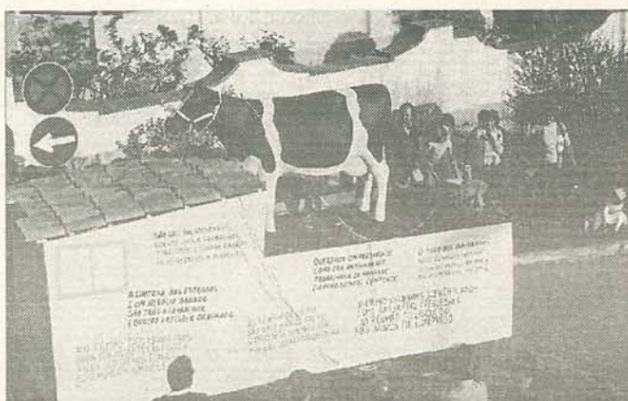
**CENTRO E CIMA DA VILA** Apesar da polémica em torno do pão de Ló, conseguiu-se um bonito carro (sem polémica)



**BAIRRO NOVO** Uma presença sempre imaginativa. Strunfaram também o Casal de Santarém, Castanheirita e Caramelero



**CHÃOS** Tarde mas sempre apareceram. Desta vez não vimos por lá o «Eng.» António Lopes a dirigir a... motorizada



**BAIRRADAS** A mais reclamante e alegórica presença. Brincou-se à boa maneira carnavalesca.



**AGUDA** O futuro Centro de Dia já desliza pelas ruas, mas como não estão asfaltadas, quando lá chegarão? Em breve, esperamos.



**VARZEA REDONDA** Os "champignons" estavam originais, como os figurantes. É de continuar.

um espaço onde a gastronomia se alia ao prazer de estar

# O Pastor

**CAFÉ-RESTAURANTE-SNACK-BAR**

Salão de Festas para:  
Banquetes - Casamentos - Baptizados, etc.

Refeições rápidas

Especialidades:  
Leitão, Chanfana, Bacalhau à Pastor e Bife à Casa

Tel: 239 - 559250 - Pastor - PENELA

CENTRO RECREATIVO FOLCLÓRICO  
E ARTÍSTICO DE ANTÕES (GUIA)

## Novos Corpos Gerentes e novo plano de actividades

O Centro Recreativo Folclórico e Artístico de Antões divulgou, recentemente, a lista dos seus novos corpos gerentes para o biénio 2000/2001, bem como o seu plano de actividades para o corrente ano.

De acordo com a pretensão dos sócios, a "espinha dorsal" do anterior corpo gerente irá manter-se, sendo apenas reforçada com a entrada de três jovens universitários: um do ensino secundário, outro do 3º ciclo e um terceiro universitário.

O presidente da Direcção da Colectividade, Carlos Manuel Mota de Carvalho, vai continuar responsável pelo Rancho Folclórico e Artístico de Antões.

Com uma visão fundamentada e a pensar no futuro, o Centro elaborou para o ano 2000 um plano de actividades rico e ambicioso, em nome da preservação e divulgação das tradições regionais e da mobilização para a prática desportiva. As iniciativas a desenvolver estão distribuídas por quatro áreas de intervenção, da responsabilidade directa dos pelouros correspondentes.

No que se refere a novas obras e infra-estruturas está, então, prevista a construção de um Polidesportivo, a implantar no terreno anexo à Colectividade, recentemente adquirido. Para servirem de infra-estruturas de apoio a esse pavilhão, os balneários da Colectividade serão alargados e melhorados e será criado um parque de estacionamento paralelo ao Polidesportivo e no prolongamento do já existente.

No âmbito da Cultura, o Centro vai apostar na "Recriação de tradições em vias de extinção", tais como: Canto das Almas, Serração da Velha, Maia, Baile à moda antiga, descamisadas, malhadas, retalhadas, matança do porco, etc., a levar a efeito nas épocas do ano mais adequadas e de acordo com os usos e costumes tradicionais da região. A par destas iniciativas será feita a "Recolha de Trajes, alfaías agrícolas e usos e costumes dos nossos antepassados", que irão servir para enriquecer o património do Rancho Folclórico da Colectividade. Os objectos recolhidos, particularmente as alfaías agrícolas serão, depois, expostos num espaço ainda a criar, com a data cronológica dos mesmos e o fim a que se destinavam, de forma a preservar e dar a conhecer este legado.

Ainda nesta área estão previstos dois intercâmbios: um cultural a realizar com as autarquias, escolas, paróquia, associações e comunidade local, e um outro folclórico com a participação de grupos nacionais e estrangeiros.

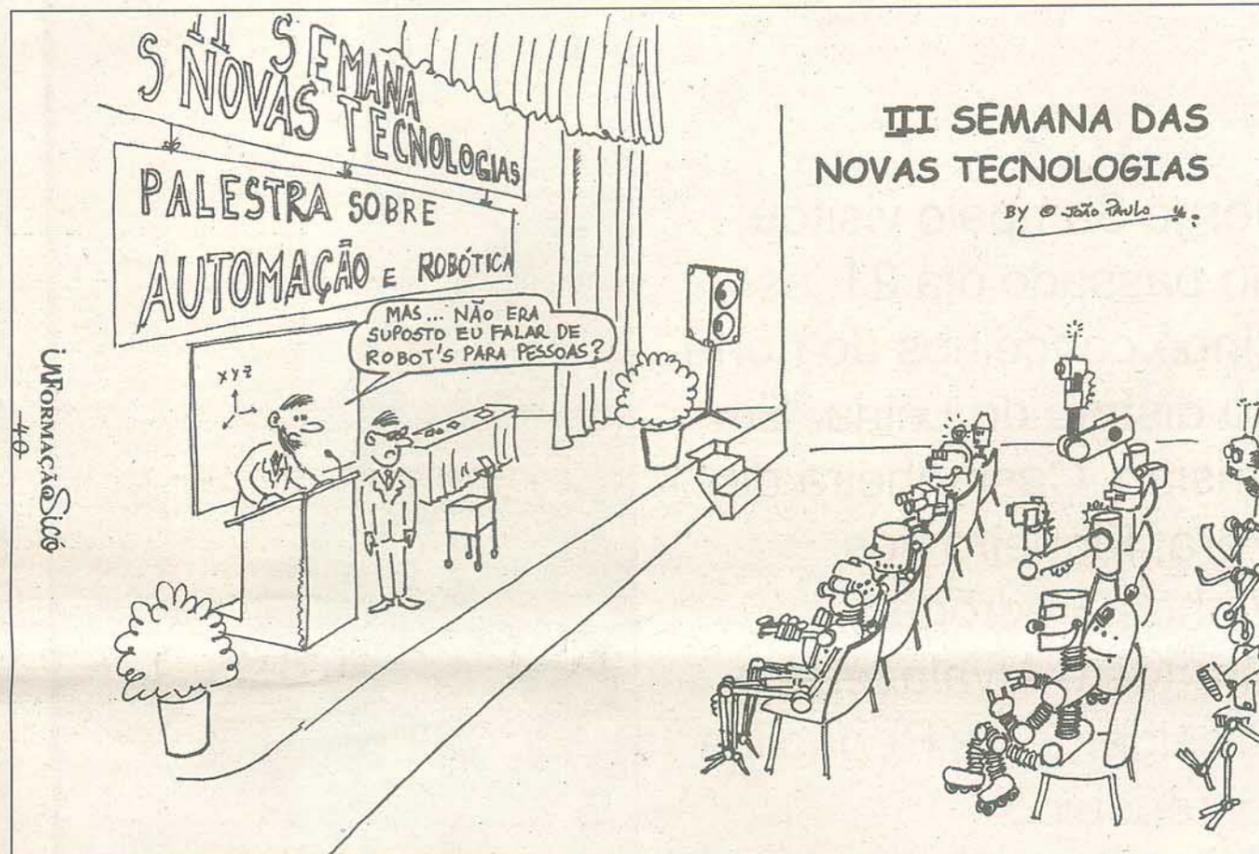
Em agenda, está a criação de uma Escola de Música, nomeadamente de instrumentos musicais tradicionais, com o intuito de que alguns dos seus futuros alunos possam vir a ser os futuros elementos da tocata do rancho.

A nível desportivo, a equipa de Futebol Sénior e a vai participar em vários torneios amadores de Futebol de 11 e de 5.

## ESCOLA TECNOLÓGICA DO SICÓ TEVE III SEMANA DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Pelo terceiro ano consecutivo, a Escola Tecnológica e Profissional do Sicó organizou a sua Semana das Novas Tecnologias. Um certame que permitiu expor e apresentar na Escola "um conjunto de projectos e investigações" inovadores que estão a ser desenvolvidos por várias Instituições.

# Alunos contactaram com aquilo que vai ser o futuro



TECNOLOGIA As novas instalações da ETP de Sicó estão a permitir uma maior e mais ampla oferta para iniciativas diversas

A Escola Tecnológica e Profissional de Sicó (ETP Sicó), sediada no Avelar, realizou, de 13 a 17 de Março, a sua terceira Semana das Novas Tecnologias. "Uma actividade que só por coincidência veio calhar no momento em que a Escola veio as suas novas instalações" referiu, a propósito, Ilídio Baptista, Director-Geral daquela Instituição.

O certame "consiste, basicamente, numa exposição de novos equipa-

mentos e tecnologias", que estão a ser desenvolvidos pelo Instituto Pedro Nunes, pelo Instituto Politécnico e os departamentos de Engenharia Electrónica e de Engenharia Mecânica da Universidade de Coimbra. "Paralelamente decorrem conferências" e uma feira do livro, explicou o dirigente da Escola.

Estas mostras de "tecnologia de ponta" tem registado "bastante sucesso", sendo mesmo visitadas por técnicos e dirigentes de várias empresas locais. No entanto, Ilídio Baptista considera que o certame é "de grande importância, fundamentalmente para os alunos" que podem, assim, contactar "com projectos que estão a ser desenvolvidos para o futuro e que entrarão no mercado de trabalho dentro de pouco tempo". Este ano, em exposição estiveram robots; projectos informáticos e de automação; sistemas electrónicos, experiências interactivas; sistemas de experimentação de física; uma Smart Home (Casa Inteligente) e,

mesmo, uma Data School (a sala de aula do futuro).

### "pré-inauguração das novas instalações"

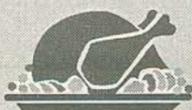
A terceira Semana das Novas Tecnologias decorreu já nas novas instalações da ETP de Sicó, cuja inauguração oficial teve lugar no dia 21 de Março, aquando da visita do Presidente da República ao concelho de Ansião. Ilídio Baptista considerou, por isso, a cerimónia de abertura do certame uma "pré-inauguração" das novas instalações.

Aproveitando a presença de Fernando Marques, o dirigente agradeceu toda "a acção e empenho" do Presidente da Câmara, a seu ver, "o grande obreiro da Escola", pois foi "graças a ele, em particular" que o projecto e as novas instalações "foram para a frente". A ETP Sicó "é hoje uma escola de prestígio" graças também ao "bom trabalho" realizado

pelos professores, funcionários e alunos, apesar das "enormes carências" que "felizmente as novas instalações "vêm agora suprir" referiu o Director, reconhecendo também o trabalho e esforço dos seus "bons profissionais".

Para Fernando Marques, presidente do Município e também da Sicó S.A. - entidade proprietária da Escola, a "associação da abertura do certame com a mudança para as novas instalações é motivo de dupla satisfação". A ETP Sicó foi "pioneira nas mostras de Novas Tecnologias" na região e tem, finalmente, "instalações dignas para mostrar o bellissimo trabalho dos alunos, sem necessidade de andar com instalações emprestadas", referiu.

Fernando Marques agradeceu, ainda, o trabalho dos Directores das ETP do Avelar e dos dois pólos: Alvaiázere e Penela, que conseguiram "dar corpo ao projecto" e fazer com que a Escola seja, hoje, "reconhecida no país e no estrangeiro".

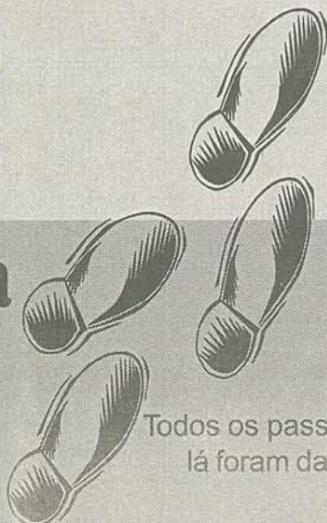


Hoje almoçámos na

# Churrasqueira

# Lopes

CHÃOS  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Todos os passos  
lá foram dar...

PARA SER ASSINANTE DO NOSSO JORNAL BASTA LIGAR PARA OS SEGUINTE NÚMEROS: 236 551 711 - 96 44 33 401 - 91 41 89 649

# Presidência Aberta pelo norte do distrito de Leiria

Jorge Sampaio visitou, no passado dia 21, os cinco concelhos do norte do distrito de Leiria. Em Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Alvaiázere, o Presidente da República foi recebido entusiasticamente pela população local que apesar da chuva, quis saudar e ver de perto o mais alto magistrado da Nação.

Durante a visita, que considerou de "aprendizagem" Jorge Sampaio fez inaugurações, plantou árvores e ficou a conhecer algumas das virtudes e dificuldades de cada um dos Municípios "menos falados do distrito de Leiria".



# Lei das Finanças locais, assimetrias e acessibilidades: a tecla comum dos autarcas

## ANSIÃO

**"Quando aqui chegamos vimos que há muito ainda a fazer"**

O terceiro e penúltimo dia de Presidência Aberta pelo distrito de Leiria começou em Ansião. Jorge Sampaio foi recebido no Salão Nobre da Câmara Municipal, onde Fernando Marques, presidente da Autarquia, agradeceu aquela que foi "a primeira visita de um Presidente da República ao concelho".

O autarca falou, depois das virtudes e dificuldades do seu Município, apelando a intervenção do Presidente junto do Governo com vista à concretização de algumas obras, nomeadamente a conclusão do IC8, que trará "novas perspectivas de futuro" e "a chegada do Gás Natural ao norte do distrito".

"Tendo em conta a realidade de concelhos como o de Ansião, que necessitam de ajudas suplementares", Fernando Marques quer ver revista a Nova Lei das Finanças Locais, pois entende que só com o reforço dos fundos governamentais e comunitários nestes Municípios será possível diminuir "as assimetrias entre o Litoral e o Interior".

"Ansião é um concelho de progresso, que estamos a construir para o século XXI, mas com muitas carências. Os Ansianenses, com seu espírito empreendedor e persistente darão também o seu contributo para o desenvolvimento que queremos coerente e harmonioso" diria Fernando Marques, que entende necessário "encontrar novas formas de descentralização".

Jorge Sampaio solidarizou-se com "o diagnóstico e terapia para o futuro" apresentados pelo presidente da Câmara e, como ex-autarca referiu ter também sentido

"esse centralismo na Capital", que deve ser combatido através de "uma política de subsidiariedade territorial" nas zonas mais carenciadas para que se atinja equilíbrio". Até porque a "diferença de poder de compra de concelhos como Ansião em comparação com Lisboa é 7 ou 8 vezes menor".

"Quando aqui chegamos vimos que há muito ainda a fazer" e "a voz das regiões mais carenciadas tem de ser ouvida" adiantou. O Mundo actual exige "cada vez melhor ensino, rigor e qualidade" e é necessário ter mos empresários locais agentes de desenvolvimento e "do Estado incentivos para radicar nas zonas mais desertificadas maiores investimentos".

Ainda no concelho de Ansião, Jorge Sampaio passou pelo Avelar, onde inaugurou as novas instalações da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó. Durante os seus 9 anos de existência, "a funcionar em instalações provisórias", esta Escola "formou muitos jovens e ganhou prestígio" referiu o Presidente da Câmara. Actualmente, e a par das Escolas do 2 e 3 Ciclos de Avelar e do Instituto Vasco da Gama de Santiago da Guarda, oferece aos jovens do concelho uma oportunidade de "ensino de qualidade".



Ao alto, Fernando Marques oferece lembranças a Jorge Sampaio e, em baixo, pormenor do Salão Nobre

## CASTANHEIRA DE PERA

**"Castanheira de Pera tem vontade de construir o futuro"**

Já em Castanheira de Pera, o Presidente da República ouviu o autarca local, Pedro Barjona, falar dos "recursos geradores de futuro e desenvolvimento" existentes no seu concelho e da necessidade de maiores apoios para rentabilizar esses recursos.

Para que Castanheira de Pera, "encravada na zona serrana", possa "quebrar o seu isolamento", o presidente da Câmara considera imperativo construir vias de comunicação, particularmente os "16 quilómetros da utilíssima e indispensável ligação a Góis".

Mas, apesar da sua dimensão reduzida e das suas muitas carências, "Castanheira de Pera tem vontade de construir o futuro" e os Castanheirenses "resistindo ao apelo do El Dorado teimam em ficar, teimam em não ir embora" diria ainda Pedro Barjona.

Jorge Sampaio louvou "a mensagem de solidariedade e esperança" contida nas palavras do autarca que conseguiu ser "reivindicativo e construtivo ao mesmo tempo".

"A energia local e absolutamente necessária, mais do que o apoio governamental" e é da combinação destes dois factores que pode "vir um futuro melhor" para as

regiões mais carenciadas "para que as pessoas não tenham de ir embora e tenham um estímulo para continuar" referiu Jorge Sampaio.

Nesse sentido, os "programas do IIIº Quadro Comunitário de Apoio são uma oportunidade única que tem de ser aproveitada" pelos órgãos locais, na criação de estruturas geradoras de desenvolvimento. No entender do Presidente, "os concelhos do interior, que permanecem esquecidos" têm de "lutar em conjunto para trazer as infra-estruturas que faltam. Lutar por um País mais solidário".

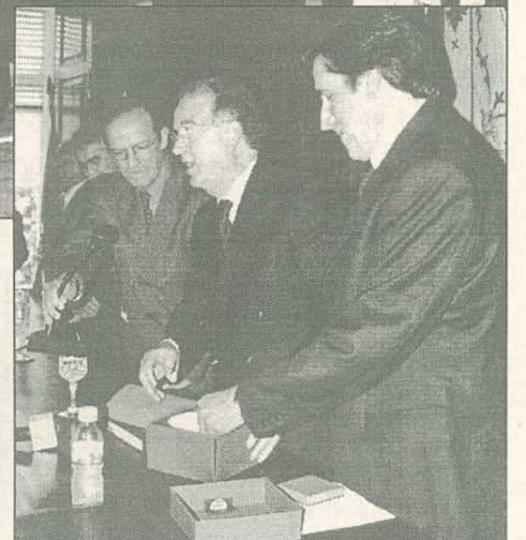
Depois de uma curta passagem pelas obras em curso na sede de Concelho, Jorge Sampaio visitou a Escola Básica Integrada Dr. Bissaya Barreto, onde foi apresentado com diversas encenações e actuações de alunos e plajhtou a primeira árvore do dia.



Ao alto, jovens dançam para o presidente da República, que não se escusou a dançar também, levado por uma delas.

Ao lado, o ritual de oferta de lembranças.

Pela primeira vez, um ilustre visitante não cumpriu a tradição, ou seja, enfiar o barrete de campino. O barrete, recorde-se, só é fabricado em Castanheira de Pera, através da única fábrica do mundo, que está sediada numa das localidades do concelho, as Samadas



## PEDRÓGÃO GRANDE

### "Tiro o chapéu ao seu discurso"

Após o almoço volante, no restaurante Lago Verde, rumou-se para a Escola Tecnológica, onde centenas de pessoas, particularmente jovens, aguardavam a comitiva. Após a plantação de mais uma árvore, seguiu-se a inauguração da Escola, sob a benção do padre Pedro, e uma visita às excelentes instalações.

Já no auditório, João Marques, presidente da Câmara, seria o primeiro interveniente. Acusando o síndrome da interioridade, num «nordeste do distrito sócio-económico mais débil», foi esta introdução a mote para todo o seu discurso. Destacou as potencialidades locais e a sua preocupação em as rentabilizar, sublinhou a relutante desertificação, argumento que serviu para apelar à criação de um ensino

Superior Politécnico, como uma das formas, entre outras a que se referiria mais adiante, para inverter o fenómeno. Mas as suas palavras também foram dirigidas à consciência dos políticos. Colocado no meio e circunstâncias próprias, o autarca estabeleceu diversas comparações entre as grandes urbes e os concelhos do interior, chegando mesmo a afirmar que «é mais barato investir no interior que nos grandes centros». Na sua óptica, a solução de muitos dos problemas teriam de passar pela «revisão urgente da Lei das Finanças Locais» e de uma «discriminação positiva». Defendeu a criação de um parque industrial que envolvesse os três concelhos do norte do distrito, maiores apoios para o turismo tendo em conta as riquezas naturais, entre

outras questões pertinentes. E tão pertinentes, que o presidente da República, após a intervenção do Secretário de Estado do Sistema Educativo, e dirigindo-se a João Marques, lhe afirmou que «tiro o meu chapéu ao seu discurso», valorizando esta franqueza com o recurso à leitura de uma parte do seu apontamento escrito. Para Jorge Sampaio, as palavras de João Marques traduziram uma preocupação que no seu entender é fundamental para o desenvolvimento do interior, ou seja, o aproveitamento dos recursos próprios. E fez questão de vincar isso mesmo. Também se apegou à discriminação positiva, pois acredita que é possível aos «50 milhões que um grande Centro recebe, desviar dois ou três» para a meia dúzia de tostões que um concelho do interior recebe através dos Fundos de Coesão Municipal.

Com o papel de estabilizador do sistema político, Jorge Sampaio, a finalizar, prometeu transmitir ao Governo tudo o que ouviu na nossa região.



Centenas de jovens fizeram fileiras à espera do Presidente da República.



Ao alto, Fernando Marques oferece lembranças a Jorge Sampaio e, em baixo, pormenor do Salão Nobre

## ALVAIÁZERE

### A grande despedida

A terminar o extenso dia de visita, Jorge Sampaio deslocou-se a Alvaiázere. O Presidente foi recebido na Casa da Cultura, com honras prestadas pelos Bombeiros Voluntários e pela Sociedade Filarmónica de Santa Cecília, e no Salão Nobre da Câmara Municipal, onde ficou a conhecer o conjunto de obras municipais que estão ou irão ser construídas no concelho.

O penúltimo dia de presidência aberta pelo distrito de Leiria foi encerrado no Quartel dos Bombeiros Voluntários. Aqui, a população local aguardava, impacientemente, a chegada do Presidente para iniciar o ataque às iguarias preparadas para o especial lanche de confraternização. Foi caso para dizer que: do lanche nada sobrou, só mesmo a confraternização.



Ao alto, Fernando Marques oferece lembranças a Jorge Sampaio e, em baixo, pormenor do Salão Nobre

### Momentos e frases a reter:

- **"Gostei de ver a chuva. Isto vai difícil!"** - brincou o Presidente, em Ansião, dada a coincidência da sua chegada com o fim de um longo período sem precipitação, que começava já a ser preocupante.

- **"Sendo a primeira vez que alguém com as minhas funções vem ao concelho, tenho gosto em saber que fui eu!"** - ainda em Ansião.

- **"Os senhores Fotógrafos estavam à espera quer o Sr. Presidente me enfiasse o Barrete, mas eu hoje não estou para essas coisas!"** - em Castanheira de Pera, na altura em que Pedro Barjona lhe ofereceu o tradicional barrete de Campino fabricado no concelho.



- **"Para mim hoje é mais um dia de trabalho"** - em Figueiró dos Vinhos, já a acusar algum cansaço.

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### "Peregrinação republicana"

Apesar da calorosa recepção de que foi alvo o presidente da República em todos os concelhos do norte do distrito de Leiria, estamos convictos que Figueiró terá ultrapassado as expectativas. Talvez tenha corrido para isso, o facto de ser o único concelho do norte, onde o mais alto magistrado do país aqui não vinha desde 1964 (Américo Tomás), ou seja, 36 anos depois.

A vila engalanou-se, as janelas cobriram-se de colchas multicolores e as ruas encheram-se. Curioso foi verificar a grande fila de crianças, que de ambos os lados ocupavam a rua principal. Um quadro francamente emotivo.

Distribuindo cumprimentos e

beijos, Jorge Sampaio e esposa, entraram finalmente no edifício dos Paços do Concelho em direcção ao Salão Solene.

Fernando Manata, presidente da Câmara de Figueiró e amigo pessoal do Chefe do Estado, deu conta das belezas de Figueiró, recordando a escolha desta vila para viver pelo Mestre Malhoa e ainda da medalha de Prata conquistada no concurso europeu de cidades e vilas floridas. Seguiram-se as naturais preocupações do autarca, destacando-se a rede viária, com incidência para as necessárias conclusões e rectificações do IC8 (Castelo Branco - Figueira da Foz), IC3 (Tomar - Coimbra), o abastecimento de água em alta, cria-

ção de um SAP (Serviço de Atendimento Permanente) no Centro de Saúde, mais apoio social aos mais idosos e, naturalmente, uma maior justiça na distribuição do Fundo de Coesão Municipal, na medida em que as autarquias do interior não possuem receitas próprias que lhes permitam fazer face às candidaturas na parte não participada.

Um discurso objectivo e denunciador dos reais problemas do concelho, que Jorge Sampaio apreciou, fazendo questão de o referir, quando disse reconhecer «a sensibilidade da autarquia». Também a forma como foi recebido em Figueiró não escapou a uma referência, apesar de «estar em trabalho», ao invés das populações que tornaram a sua presença numa festa. E diga-se que merecida. Pegando nas preocupações avançadas por Fernando Manata, o presidente da República asseverou que a sua função é «dar voz aos menos ouvidos» mas, lançou um desafio aos autarcas, quando lhes sugeriu uma interpelação junto da Associação Nacional de Municípios, para que as questões relacionadas com a Lei das Finanças Locais, constituísse um dos seus argumentos de luta.

Após receber algumas lembranças, dirigiu-se para o jardim municipal onde plantou mais uma árvore, seguindo para a inauguração do Clube Figueirense, um excelente e bem concebido equipamento cultural. Sem dúvida que ninguém ficou indiferente àquela obra.

A actuação da Orquestra da Filarmónica Figueirense, superiormente dirigida por Elias Santos, além de encantar tudo e todos, foi a estreia deste espaço.

Dali, partiu-se para Alvaiázere.



Chegada do Presidente da República aos edifícios dos Paços do Concelho



Figueiró engalanou-se para receber Jorge Sampaio. Na foto o Rancho da Almofala.



As crianças mereceram de Jorge Sampaio uma particular atenção



Fernando Manata, no momento da entrega da medalha de Cidadão Honorário a Jorge Sampaio



Entrada do Clube Figueirense em perspectiva

#### CAMPANHA UMA ESCOLA POR TIMOR

### Maria José Rita vai apoiar Centro Cultural

Durante a visita do presidente da República à nossa região, o presidente do Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos, Hugo Dias,

e o Director Comercial do nosso jornal, Paulo Santos, interpelaram Maria José Rita, esposa de Jorge Sampaio, com o propósito de obter

o seu alto patrocínio para a campanha que se pretende designada "Uma Escola por Timor". Recorde-se que o Centro Cultural e o nosso jornal, promoveram uma campanha no ano passado a favor de Timor, através da AMI, iniciativa que obteve um grande sucesso.

Maria José Rita prometeu apoio, a esta futura campanha, que terá ainda a parceria do Núcleo da Juventude de Proença-a-Nova.



Maria José Rita ladeada por Hugo Dias e Paulo Santos

UM ESPAÇO AMPLO  
E CONDIGNO

João Manuel Sampaio

Tomar conta desde o passado dia 3 de Março com um espaço totalmente reestruturado onde outrora os materiais de construção se vendiam bem, mas ao balcão.

# Ferroteplários com novo serviço na Alameda 1 de Março

Agora um novo conceito em comércio de materiais de construção gera a dimensão do servir-se a si mesmo e está disponível na antiga loja da Ferroteplários, uma empresa que com o apoio dos financiamentos no âmbito do PROCOM não teme os desafios do futuro.

No dia 2 de Março, Quinta, os sócios da empresa estiveram presentes na nova loja e sob a "batuta" de Adalberto Grifo, fizeram as honras da casa aos vários convidados presentes na cerimónia oficial de reabertura da loja "azul e branca".

Depois do sócio gerente ter agradecido a presença dos amigos, trabalhadores e clientes e de ter salientado a aposta "na garantia de servir qualidade", o Presidente da Associação Comercial de Tomar Ferreira e Barquinha (ACTITOFEBA) Alberto Farinha, incentivou todos os comerciantes e industriais a apostar na remodelação e modernização. A finalizar as intervenções, António Paiva, Presidente da Câmara de Tomar aproveitou não só para manifestar a sua satisfação por se encontrar no seio de uma empresa que sabe apostar no futuro, mas porque a cidade de Tomar começa a tirar proveito dos programas e a parte nova da cidade recebe agora mais um empurrão para sua consolidação.

A Ferroteplários ofereceu um beberete aos presentes que aproveitaram para visitar as instalações que abriram ao público no dia seguinte.

Recorde-se que a principal novidade nesta alteração de filosofia comercial é que o cliente tem acesso directo aos mais variados produtos e



ARROJO Adalberto Grifo, sócio-gerente da Ferroteplários, quando dirigia algumas palavras

só no fim, depois de se servir e se necessário com apoio personalizado de vendedores, passa pela caixa e paga.

A loja agora remodelada fica situada na Alameda 1 de Março, número 31/35 e passa a ter uma área de vendas de cerca de 550 metros quadrados, com três pisos e onde está patente a preocupação com a facilidade de acessos aos clientes, pois, existe um pequeno elevador concebido para a deslocação de pessoas portadoras de alguma deficiência física. Facilita-se também o transporte de produtos da cave para o rés-do-chão.

Segundo o *Expresso do Centro* apurou a actividade na loja decorre com normalidade e nem os com-

pradores são problema.

Com esta reabertura é Tomar que

se afirma, como potencialidade regional por forma a seduzir os clientes.

## Cidade de Ourém exige novo enquadramento Rodoviário

A Câmara Municipal de Ourém aprovou um conjunto de medidas que visam acabar com os constantes e insustentáveis congestionamentos de trânsito que se fazem sentir de algum tempo a esta parte.

Tal facto deve-se sobretudo à falta de alternativas que o trânsito de passagem por Ourém padece.

Em face do exposto, o Presidente da Autarquia, Dr. David Catarino solicitou junto da Polícia de Segurança Pública, uma melhor atenção desta para a resolução do problema, através de um apoio dos seus agentes nas chamadas "Horas de Ponta". Que se insista com o Sr. Ministro do Equipamento Social na necessidade de dar prioridade ao projecto e posterior elaboração do projecto da variante de Beltrao.

Este último ponto é referente a um projecto da responsabilidade da autarquia, que visa a construção de uma variante periférica, de acesso ao centro da cidade.

Esta irá descongestionar a estrada onde se verifica um maior fluxo de tráfego de passagem em Ourém (EN.113) que faz a ligação Leiria - Ourém - Tomar.

## Um milhão de contos para despoluir as Bacias hidrográficas do Lis e Ribeira de Seça

A Autarquia de Ourém, prevê para breve o lançamento do concurso respeitante à obra de construção das redes de Saneamento Básico das Freguesias de Fátima e Nossa Senhora das Misericórdias.

Esta obra, datada de Fevereiro de 1999, enquadrada-se num estudo mais amplo já elaborado que apontava para soluções de drenagem e tratamento de águas residuais domésticas, industriais e agro-pecuárias das bacias hidrográficas do rio de Lis e da Ribeira de Seça. Este estudo já aprovado pelo executivo camarário será financiado pelo fundo de coesão, sendo a Simlis a entidade responsável pela sua execução.

Quanto ao projecto referente às redes de Esgotos - estas fora do âmbito de gestão da Simlis - tem um custo a rondar um milhão de contos e abrange as populações de Fátima com excepção dos lugares de Giesteira e Casal de Santa Maria, e ainda o Bairro na freguesia da N.ª. Sr.ª. das Misericórdias.

A rede servirá para recolher as águas residuais de origem doméstica e industrial, sendo composta por um total de 56 Km de colectores, 1409 metros das três condutas elevatórias, mais, 2000 ramais de ligação.

A Câmara deliberou ainda que o custo da obra deverá ser dividido em três fases, atendendo ao elevado volume financeiro e ao facto de não serem conhecidas as disponibilidades de apoio do III Quadro Comunitário de Apoio.



# ECOMARCHE

Os Mosqueteiros

DISTRIPROENÇA,  
SUPERMERCADOS, LDA.  
Tel: 274 670 070 Fax: 274 671 202

Proença-a-Nova

Um ano a servir bem

**ACTAS DAS  
REUNIÕES DE  
CÂMARA**

A última reunião do Executivo da Câmara Municipal da Sertá, realizada a 08 de Março, não foi presidida pelo Presidente José Carreto, mas pelo Vereador Fernando Pereira. No entanto, tal facto não impediu que a sessão começasse, como já vem sendo habitual, com as contestações do Vereador Reis e Moura à forma como são feitas as Actas das reuniões.

# "Continuando a Telenovela"

Segundo o vereador Reis e Moura, as declarações dos Vereadores Socialistas nunca são transcritas para os documentos, ao contrário do que acontece com as apresentadas pela restante vereação.

**"Comportamento antidemocrático e, quiçá, reaccionário"**

Depois de muitas declarações de voto e protesto entregues e "sistematicamente subjugadas" o próprio Vereador Socialista já fala em "telenovela".

Reis e Moura condena esta "atitude" que, no seu entender, "revela, de forma bem evidente, o comportamento antidemocrático e, quiçá, reaccionário de quem preside, e de quem secretaria estas reuniões". Pois, segundo refere, "para além das declarações políticas que vem fa-



**CONTESTAÇÕES** O vereador Reis e Moura (ao centro) acusa o executivo de procedimento "anti-democrático"

zendo, ao longo dos mandatos que já exerceu, fez declarações de voto, sobre assuntos discutidos nas reuniões" e "tudo é arrolado para documentos que ficam apensos às actas".

**"Falta de Ética política e pouca vergonha"**

No seu entender, esta "aberração" revela ainda "por parte da maioria social-democrata que dirige os destinos deste executivo, falta de ética política e pouca vergonha, quando criticam o Governo e outros Órgãos de Poder, por não fazerem os que os Srs. do PSD/ Sertá querem".

Convicto de que "esta será mais uma declaração a ser arrolada" Reis e Moura assegura que, mesmo assim, vai continuar a manifestar o seu "enorme repúdio e grande indignação por comportamentos do género".

**"Algumas interrogações em torno do livro e da leitura"**

O Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura da Fundação Calouste Gulbenkian, em colaboração com a Câmara Municipal, vai promover na Sertá uma Acção de Formação que versará sobre o tema "Algumas interrogações em torno do Livro e da Leitura".

A palestra estará a cargo do Dr. Armando Fernandes, credenciado Técnico Superior daquela Instituição, onde exerce as funções de Inspector Coordenador do Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura.

A Acção decorrerá no auditório do GAT, no dia 6 de Abril, das 10h às 12h30 e das 14h30 às 17horas.

A frequência é livre e gratuita e o público alvo é diversificado: professores dos diversos graus de ensino, pais, educadores e quadros técnicos de algum modo relacionados com a vida cultural local.

Para mais informações, caso deseje participar, dirija-se à Divisão de Acção Social e Cultural da Câmara Municipal da Sertá ou à Biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian sediada nos Paços do Concelho.

**REGULAMENTO MUNICIPAL EM ELABORAÇÃO**

**"Recolha de resíduos sólidos, higiene e limpeza"**

O pelouro do Ambiente da Câmara Municipal da Sertá está a elaborar um regulamento municipal sobre "recolha de resíduos sólidos, higiene e limpeza".

Fernando Pereira, Vereador responsável por aquele pelouro e autor do documento, entregou já uma proposta do mesmo ao Executivo. Enquanto a Câmara não puder oferecer aos seus municípios "todas as condições ideais de recolha", o regulamento apenas conterà "metodologia e não tarifário", adiantou Fernando Pereira.

O vereador Reis e Moura felicitou Fernando Pereira pela "iniciativa bastante louável", que espera venha a contribuir "para que deixemos de ter lixeiras por aí".

**Executivo solidário com Moçambique**

Por proposta do Vereador Reis e Moura, a Câmara Municipal da Sertá aprovou, por unanimidade, disponibilizar uma verba para enviar ao povo de Moçambique. À semelhança do que havia sido definido para Timor, cada vereador entregou a sua senha de presença e a Câmara concedeu um donativo de 200 contos.

**RESCALDO DA ÚLTIMA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**"Manobras de Gabinete resultaram em cheio"**

"Manifestamente a democracia não passa pela Assembleia Municipal da Sertá" contestou o Vereador Reis e Moura, que assistiu à sua última reunião.

"As manobras de gabinete foram bem patentes e resultaram em cheio" referiu. Pela forma como terminou a Assembleia "estão obviamente a esconder-se coisas. Estando presente o responsável do Almogaveiro, não teria sido mais oportuno ouvir as suas razões, ele nem sequer tinha direito de resposta. Tudo isto é muito estranho" acusou o Vereador, "repudiando os procedimentos e acontecimentos da última Assembleia Municipal".

**"Aqui há muita ignorância junta"**

A vinda do Presidente da República à Sertá foi, na última Assembleia Municipal, pretexto para mais um desentendimento entre os autarcas da Sertá e de Cernache do Bonjardim. Tudo porque José Carreto afirmou que esta seria a primeira visita de um Presidente da República à Sertá e, segundo Diamantino Calado Pina, em 1960 foi feita uma visita a Cernache "que ainda é concelho da Sertá".

Agora, o Vereador Reis e Moura vem dizer que nenhum dos dois tem razão. "Há aqui muita ignorância junta" refere, pois, segundo afirma, a primeira visita de um Presidente da República ao concelho da Sertá "foi em 1954 e a Pedrogão Pequeno" aquando da inauguração da Barragem do Cabril".

breves

**EM CERNACHE "ESGOTOS ESTÃO A CORRER A CÉU ABERTO"**

**"Continua-se a protelar as coisas e as pessoas continuam a sofrer"**

O Vereador António Antunes está cansado dos constantes adiamentos e indecisões da Câmara para resolver o problema do tratamento de esgotos da vila de Cernache do Bonjardim.

"Os esgotos estão a correr a céu aberto" com moradores ali perto, reclamou o Vereador que considera

ser tempo de resolver aquela situação. António Antunes considera que "há má vontade política para resolvê-la" pois é inadmissível que a Câmara pense primeiro em construir "mini Etares porque a ETAR existente estava desactivada, depois mude de ideias e afirme que essa ETAR já é o

Ferrari da Zona e o melhor é construir uma Estação Elevatória". Pelo meio fica ainda a hipótese de construir uma nova ETAR e "agora, de repente, volta-se a estudar o assunto. É só perder tempo. Continua-se a protelar as coisas e as pessoas continuam a sofrer" contesta o Vereador.

**Estrada dos Faleiros será alcatroada até ao Verão**

O Vereador Angelo Horta quis saber para quando é que está previsto o alcatroamento da Estrada dos Faleiros, que atravessa o Cabeçudo, sendo que "outras têm menos tráfego e fazem-se". Referindo-se concretamente, ao tapete que está a ser colocado na freguesia do Castelo, Angelo Horta disse não querer "compactuar com isto" pois há que "ver as prioridades e quanto tráfego passa nos Faleiros e no Castelo". "É natural que hajam mais pressões no

Castelo mas a pressão do povo deve ser maior" desabafou ainda o Vereador. Na resposta, Fernando Pereira confirmou que "está a ser colocado o tapete betuminoso até à Povoia", mas informou que "é intenção da Câmara fazer o alcatroamento dos Faleiros até

ao Verão. Complementando a sua resposta, o Vereador Firmino Loureiro adiantou que a obra ainda não foi iniciada porque "faltam concluir algumas travessas de saneamento básico" no Cabeçudo.

**PARA SER ASSINANTE DO NOSSO JORNAL BASTA LIGAR PARA OS SEGUINTE NÚMEROS: 236 551 711 - 96 44 33 401 - 91 41 89 649**

**CARBUS**  
CARBUS - VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS, LDA.



Z.I. - LOTE 5 - AP. 49 - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM  
TEL: 274 801122 - FAX: 074 801123

**CARLOS ALBERTO CORREIA HENRIQUES, LDA** ALUMINIOS

★ Serralharia de Aluminios e Ferro



Tel: 274 672 584  
Fax: 274 672 774  
Tm: 96 905 72 68  
93 905 72 69  
93 905 72 70

Zona Industrial, Lote 37  
6150 PROENÇA-A-NOVA

**ANTÓNIO BARATEIRO & IRMÃO, LDA.**

Materiais de Construção  
Mobiliário de Escritório e Hotelaria

**Preços imbatíveis**

em azulejos e mosaicos

**QUALIDADE PREÇO**

Peça VISITE Informações

Rua da Misericórdia, 10  
Tel/Fax: 274 672 629  
6150 PROENÇA-A-NOVA

**AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE**  
CONCESSIONÁRIO DOS TRACTORES SHIBAURA e Hürlimann



REPARAÇÕES MECÂNICAS  
ALINHAMENTOS DE DIRECÇÕES  
CALIBRAGEM DE RODAS  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO CASTROL



**SHIBAURA**  
Tel: 236 65 02 50 - Fax: 236 65 032 51 - 3250 ALVAIÁZERE

EXPRESSO, CENTRO

**EC**

Comercial

Atrás desta imagem está uma equipa para o servir

**STAND BONJARDIM**

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS DE CARLOS ALCOBIA

Agente de Seguros  
**TRANQUILIDADE**  
Seguros em todos os ramos

Facilidades de pagamento em prestações



TEL/FAX: 274 - 809681 - TELEM: 91 - 231569  
Junto à Zona Industrial - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM

**ODRAUDE**  
CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, LDA.



Tel: 236 655293 - Fax: 236 656192  
3250 ALVAIÁZERE

**NISSAN** Batalha & Fernandes



**STAND**  
Frente à Câmara Municipal  
Tel. 274 603680 - 6100 SERTÃ

**BATALHA & FERNANDES, LDA.**

**OFICINA DE REPARAÇÕES**  
Tel: 274 601337 - Fax: 274 602520 - Portela de Bezerrins - 6100 SERTÃ

**OFICINA DE REPARAÇÕES**  
Bate-Chapas  
Mecânica  
Pintura  
Óleos, Peças e Acessórios

**SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO**



**JORGE COELHO  
VEIO A POMBAL E  
DEIXOU PROMESSA**

O Ministro do Equipamento e Obras Públicas, Jorge Coelho, veio a Pombal inaugurar a primeira fase da nova Ligação do IC8 à A1 e assegurou que aquele Itinerário será concluído "ainda nesta legislatura".

# IC8 «já aí vem»

Jorge Coelho inaugurou, no início do corrente mês, a primeira fase do sublanço de ligação de Pombal à Auto-estrada N.º 1 (A1). O troço, com cerca de 4,8 Km, termina no nó de acesso à Estrada Nacional N.º 1 e permite desviar da cidade todo o trânsito que até aqui circulava pela EN 237 em direcção à Auto-estrada.

Em construção estão os restantes 3,5 Km, na continuação deste troço, que irão ligar o nó da EN1 ao IC8, na zona do Barco. Da mesma empreitada fazem ainda parte os, igualmente já iniciados, trabalhos de desnivelamento do IC8 na Zona de Ansião.

O valor total da obra ronda os quatro milhões de contos, 60% dos quais foram investidos neste troço, agora aberto ao trânsito.

**Novos acessos de  
Ansião ao IC8  
estarão prontos  
em 2001**

Na mesma altura, o Ministro anunciou que a totalidade do Troço de Ligação da A1 ao IC8 estará pronto neste Verão, enquanto que os novos acessos de Ansião daquela via estarão concluídos em 2001. E reafirmou, mais uma vez, ser convicção do Governo "dar seguimento a esta Estrada de forma a que seja ligada à que vai para Castelo Branco".

Em Ansião, os novos acessos ao IC8, há muito anunciados e desejados para acabar com os constantes acidentes viários que ali ocorrem, começaram finalmente a ser construídos. Os trabalhos incluem a construção de um nó de ligação novo,



**PROMESSA** Tudo indica que desta vez o IC8 vai avançar. As autarquias de Pombal, Ansião, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Sertão e Proença-a-Nova, entre outras, conseguiram pressionar o Governo para a conclusão e correcção deste itinerário

duas passagens para a vila, uma superior e outra inferior, e caminhos paralelos, onde se justifiquem, para acesso a habitações e propriedades.

**Projectos dos  
quilómetros que  
faltam serão  
agora  
desenvolvidos**

A respeito da nova "via rodoviária

posta ao serviço", Jorge Coelho referiu que "é importante não só para o concelho de Pombal, mas para o conjunto de localidades que se inserem na organização da obra" para as quais "irá criar condições de desenvolvimento futuro". Dirigindo-se a estes concelhos, o governante asseverou que "a obra já aí vem", pois o seu Ministério já deu orientação "para que os projectos dos quilómetros do IC8 que ainda faltam até chegar ao IP6 sejam agora

desenvolvidos".

**Para "ligar mais  
os concelhos do  
Interior"**

O Ministro afirmou que o Governo "está a criar condições", para que o País "não tenha só auto-estradas a ligar o norte e o Sul", mas também vias "a ligar mais os concelhos do Interior". No seu entender, esta obra é exemplo disso mesmo, porque

"passava em Pombal uma espécie de auto-estrada aérea" e este investimento vem permitir fazer "a ligação do Litoral ao Interior e criar condições para que esses concelhos sejam servidos das infraestruturas necessárias para o seu desenvolvimento futuro".

**IC8 "já está em  
obras por aí fora"**

"É nossa intenção dar sequência a

esta estrada por forma fazer com que seja ligada à estrada que vai para Castelo Branco e, por isso vamos lançar os estudos e os necessários projectos e concursos para dar continuidade ao IC8, que está já em obras por aí fora" anunciou Jorge Coelho. Isto para que "as pessoas de uma zona importantíssima que é a Zona do Pinhal que tanto necessitam de boas infraestruturas passem a tê-las".

**"O País está em  
condições de o  
concretizar nesta  
legislatura"**

Jorge Coelho não apontou nenhuma data concreta para a conclusão do IC8, mas afirmou que será "seguramente nesta legislatura". Para o governante "a chegada a Castelo Branco" é importante, "mas não é tudo o que tem de ser feito nesta área". Existem também os problemas "da chegada a Coimbra, a Pombal, a Lisboa,..." e "por isso esta infraestrutura que está a ser posta ao serviço é importantíssima e seguramente para a maioria das pessoas mais importante do que a chegada a Castelo Branco" explicou o Ministro.

"Este conjunto de problemas que estamos aqui a resolver é muito importante para o concelho de Pombal e para todos os concelhos que vão ser abrangidos a seguir pela estrada que estamos a construir e que, infelizmente, não foi possível nestes anos todos ainda fazer. Mas, o País está agora em condições de a concretizar nesta legislatura" assegurou Jorge Coelho.

**MÓVEIS CASEIRO, LDA.**

**Mobiliário de cozinha por medida**

Móveis em todos os estilos (castanho, mogno, pinho e lacados)

Sofás

Mobiliário de escritório

Tel: 274 671 353 Fax: 274 672 718  
Tm: 96 242 16 48  
Rua de N. Senhora  
6150 PROENÇA-A-NOVA

**Café-Restaurante "O Retiro do Figueiras"**

Casamentos  
Baptizados  
Banquetes  
Capacidade p/ 300 pessoas

Tel: 236 558256

Chãos

Figueiró dos Vinhos

NUMA RONDA  
PELAS FREGUESIAS

Foram diversas as obras visitadas e inauguradas no concelho de Miranda do Corvo. Sintoma de que o desenvolvimento continua a constituir uma preocupação de populações e autarquias.

## Governador Civil visitou concelho de Miranda do Corvo



CONVERSA Jorge Cosme e o Governador Civil em conferência com a população de N. Sr.ª da Piedade de Vale de Tábuas



ORGULHO Manuel Lebre Henriques (à esquerda), satisfeito com os seus e esforços da sua equipa



ANIMADO António Cravo, presidente da Comissão de Moradores de Tábuas, cumprimentando com satisfação o Dr. Seco. Talvez já adivinhasse que Jorge Cosme iria propor a atribuição de um subsídio de mil contos...

O Governador Civil do Distrito de Coimbra, Horácio Antunes, visitou no dia 19 de Março, o concelho de Miranda do Corvo. A visita foi acompanhada pelo Presidente da Câmara Municipal, Jorge Cosme, e Vereadores, Administrador Regional de Saúde de Coimbra, Hermínia Simões, Vice Presidente da Direcção Regional de Educação do Centro, Linhares de Castro, Coordenador da Área Educativa de Coimbra, Jo' se Vieira Lourenço, e presidente da Assembleia de Miranda do Corvo e demais autarcas.

O programa começou logo pela manhã com uma visita às obras de Extensão de Saúde de Semide. Uma obra a cargo da Administração Regional de Saúde do Centro e autarquia mirandense, orçada em cerca de 60 mil contos.

Seguidamente o Governador Civil inaugurou as obras da Igreja de Rio de Vide, uma candidatura ao Sub-Programa 2, Trabalhos de Natureza Simples, no valor de 10 mil contos.

A manhã concluiu com a inauguração das obras do Gimnodesportivo de Vale das Colmeias, também duas TNS que totalizaram

cerca de 20 mil contos.

Nesta localidade, diversas intervenções se sucederam, designadamente a do presidente da direcção da associação local, Lebre Henriques, «a grande alma desta obra», como referiu Jorge Cosme. A parceria de esforços para que este complexo desportivo fosse uma realidade, foi também salientada pelo autarca, que não se esqueceu de nomear um dos apoios mais importantes; a oferta do terreno pelo Dr. Afonso Rodrigues, já falecido, mas ali representado pela viúva, Maria do Carmo, que também dirigiu palavras, naturalmente emotivas. Intervieram ainda o presidente da Junta de Freguesia, João Carvalho, não escondendo a sua « vaidade » pela concretização da obra, o presidente da Assembleia Municipal, Eurico Soares e, finalmente o Governador Civil, Prof. Horácio Antunes, que aproveitou para lançar um desafio aos jovens para a prática do desporto, desviando-se assim de caminhos menos gratos ao equilíbrio humano.

À tarde Horácio Antunes, visitou o novo Pavilhão Gimnodesportivo Municipal, obra no valor de 160 mil contos, percorrendo depois o novo troço da EN 342 dentro da vila.

Em seguida a comitiva visitou as

obras da futura Estação de Tratamento de Águas Residuais e Emissário Principal, a primeira em Miranda do Corvo e que totaliza 275 mil contos.

A jornada terminou com uma visita às obras de recuperação da igreja matriz de Vila Nova (uma TNS de 10 mil contos) e antiga capela, estrangulada num dos seus lados por uma barraca em cimento, que viola a estética arquitectónica daquele espaço, e às obras de recuperação do Santuário de Nossa Senhora da Piedade de Tábuas - recentemente destruído por um incêndio - uma obra

que rondará os 20 mil contos parte deles comparticipados.

Como frisou o autarca mirandense, a visita do Governador Civil incluiu apenas obras comparticipadas pelo Governo. No entanto no final do dia, em Tábuas, Jorge Cosme entregou a Horácio Antunes uma carta onde explicitava as várias obras para as quais ainda não existem apoios definidos, nomeadamente a construção de uma nova estrada a partir da EN342, no alto de Vila Seca até à ponte da Europa em Coimbra, o abastecimento de água em alta a partir de

catações da Boavista, em Coimbra, projecto e construção da variante à povoação do Carapinhal, na EN 17/1, entre outras. Ainda durante a sua intervenção, aproveitou a oportunidade para anunciar a atribuição de um subsídio de mil contos à Comissão de Moradores, para fazer face às obras da sua sede, a necessitarem uma urgente intervenção, dadas as infiltrações de água. Também o Governador Civil, para esta mesma obra prometeu contemplar com cerca de 500 contos.

Quanto à carta do autarca miran-

dense, onde expunha algumas das suas aspirações, o Prof. Horácio Antunes deixou a garantia que iria fazer chegar às mãos dos governantes este rol de necessidades, pelo que estava confiante numa solução atempada, de acordo com os programas disponíveis, tanto do Estado, como da União Europeia.

Uma ronda que permitiu àquele governante lidar de perto com os problemas do concelho e das legítimas pretensões das populações.

uma referência na nossa região

**TOFASIL**  
ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

TEL: 236-677266 - FAX: 236-676114  
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

**122 ANOS A PRESTIGIAR  
UM CONCELHO**

Manuela Pedro

A Filarmónica de Vila Nova de Anços comemorou mais 1 ano de existência, passando agora a contabilizar 122 anos de trabalho contínuo e activo.

# Vila Nova de Anços cantou os Parabéns à sua Filarmónica

Este ano e a convite da Direcção da Banda, estes festejos contaram com a animação através do Grupo de Teatro Trai-la-ró e do Grupo Cordas Alegro. Tanto um como outro grupo, são constituídos por jovens entre os 12 e os 22 anos. Estes dois Grupos, cada um na sua área proporcionaram bons momentos de espectáculo que causou admiração e orgulho a todos quantos assistiram ao evento.

O Grupo de teatro representou o auto da Índia de Gil Vicente, demonstrando assim toda a sua capacidade de representar. A própria peça teatral contribuiu para o sucesso que obteve, pois a mistura do cómico e satírico Vicentino são factores essenciais para causar boa disposição e animação no público. Por sua vez o Grupo de Cordas Alegro através das doces melodias conseguiu fazer vibrar o público, sendo um grupo formado por 20 jovens que se têm dedicado com alma e coração ao desenvolvimento das suas capacidades musicais, conseguindo assim interpretar co-



**RELACIONAMENTO** Os presidentes em harmonia: João Gouveia, da Câmara Municipal e João Cruz, da Filarmónica

mo mestres, melodias bastante agradáveis ao mesmo tempo bastante difíceis.

No dia 12 e após a romagem ao cemitério e a celebração da missa Solene na Igreja de Vila Nova, o Grupo Aniversariante presenteou

todos os convidados com um almoço convívio, sendo seguido de um concerto e Sessão Solene.

As entidades oficiais convidadas, tiveram a oportunidade de se certificarem da qualidade desta Banda, que embora constituída na sua

maioria por jovens, é capaz de demonstrar toda a sua capacidade de desenvolvimento e aperfeiçoamento constante de trabalho. O Grupo permitirá assegurar o futuro da Banda.

Foi assim o Aniversário de um Grupo que conta já com 122 anos de vida em que a juventude teve um papel activo nas diferentes vertentes culturais - teatro e música.

É salutar o dinamismo que as instituições culturais e recreativas têm proporcionado à juventude, pois permite que o seu tempo livre não seja desperdiçado em causas destrutivas de toda uma sociedade que os rodeia.

Ao mesmo tempo faz ver às entidades oficiais que apoiam estas causas, que felizmente ainda existem instituições que aplicam bem o apoio financeiro por eles atribuído. E bom será que estas mesmas entidades reflectam bem sobre a quantidade de apoios concedidos, pois certamente os mesmos ainda são insuficientes para o dinamismo e qualidade de trabalho apresentado.

## Grupo Folclórico e Etnográfico do Casal Cimeiro elegeu nova Direcção

No passado dia 3 de Março o Grupo Folclórico e Etnográfico do Casal Cimeiro reuniu na sua sede com a finalidade de eleger a direcção para o próximo biénio. Após a apresentação dos elementos que se disponibilizaram para assumir o cargo a lista foi submetida a aprovação tendo sido aprovada com maioria absoluta, assim a direcção passa a ser composta pelos seguintes elementos:

Presidente, AMÉRICO FERREIRA NOGUEIRA  
Secretário, ANTÓNIO CAMPOS RAMOS  
Tesoureiro, RAMIRO MARTINS DOS SANTOS  
1º Vogal, JOAQUIM BERARDO  
2º Vogal, MANUELANJO  
3º Vogal, MANUELA PEDRO

Esta lista surgiu (segundo os intervenientes na sua formação) com o propósito de reunir um conjunto de experiências e saberes de modo a levar cada vez mais longe o nome do Grupo, procurando assim enriquecer e divulgar o património cultural e histórico do Casal Cimeiro.

**SOLFRIIO**  
CLIMATIZAÇÃO - EQUIPAMENTOS HOTELEIROS

MITSUBISHI ELECTRIC  
TECNOLOGIA PARA A VIDA

SAMSUNG

Panasonic

**Montagem e Assistência Técnica**

Tel./Fax: 236 553 071      Telm. 917 516 103  
Retiro - Bairradas      3260 - 512 Figueiró dos Vinhos

**Ferro Templários**  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

ARMAZENISTAS EXPORTADORES IMPORTADORES

A GARANTIA DE SERVIR QUALIDADE

FERRO

TUBOS DE AÇO E FERRO

PERFILADOS

CHAPAS

LOUÇAS SANITÁRIAS

FERRAGENS

MOSAICOS

FERRAMENTAS

TINTAS

AZULEJOS

SEDE: Vale Carneiro (Pintado) - ALVIOBEIRA - TOMAR

Tel: 249 300 050 / 65 - Fax: 249 300 055

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS  
DOS VALES DO CEIRA E DUEÇA

O Presidente da Câmara Municipal de Penela, Dr. Fernando Antunes, assumiu no dia 16 de Março, a presidência do Concelho de Administração da Associação de Municípios dos Vales do Ceira e Dueça (A.M.V.C.D.).

## Responsabilidade desta vez calhou a Penela

A A.M.V.C.D., constituída pelos municípios de Penela, Lousã, Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares, elegeu no passado dia 16 o Concelho de Administração e a Mesa da Assembleia Intermunicipal. O Concelho de Administração é agora presidido pelo presidente da Câmara Municipal de Penela, Dr. Fernando Antunes, e pelos vogais Sr. Jaime Carlos Marta Soares, Dr. Fernando dos Santos Carvalho e Dr. Jorge Manuel Fernandes Cosme, Presidentes das Câmaras Municipais de Vila Nova de Poiares, Lousã e Miranda do Corvo, respectivamente.

A Mesa da Assembleia Intermunicipal ficou assim constituída: Presidente - Dr. Fernando Seco, de Miranda do Corvo, Vice-Presidente - Dr.ª. Deolinda Maria Ferreira, de Vila Nova de Poiares e Secretário - Eng.º Manuel Parola Gonçalves, da Lousã.

No encontro foi também aprovada a Conta de Gerência de 1999 e o Plano de Actividades e Orçamento para 2000 que prevê um montante de receitas e despesas de 87.700 contos.

O programa de actividades para 2000 contempla a continuidade do projecto de tratamento informático de toda a cartografia temática da área correspondente ao agrupamento dos Concelhos, nomeadamente o enriquecimento da base de dados as-

sociada ao sistema, da sua ligação gráfica e da execução simultânea de novas aplicações para a gestão das infraestruturas.

Esta Associação de Municípios tem vindo a desenvolver desde 1986, em parceria com o Gabinete Técnico da Lousã, diversas tarefas na área do ordenamento e planeamento do território. Dos quais resultaram, em 1993, os Planos Directores Municipais (PDM'S) das Câmaras associadas.

Concluir a revisão dos PDM's dos municípios integrantes, cujo processo já está em curso; procurar criar bases mais sólidas para sua melhor aplicação e desenvolver esforços no sentido de manter activo o desenvolvimento sub-regional, através da criação de estratégia de dinamização integradas que viabilizem o acesso ao novo Quadro Comunitário, numa lógica de intervenção em questões supra-municipais, são algumas preocupações desta Associação de Municípios para o ano 2000.

A conclusão do processo de execução da nova cartografia digital à escala 1:10.000, abrangendo a totalidade dos Concelhos e a obtenção de uma base cartográfica em formato raster são elementos fundamentais no desenvolvimento dos



Dr. Fernando Antunes

estudos da revisão dos PDM's.

A.A.M.V.C.D. disponibilizou as Câmaras Municipais, todos os PDM's digitalizados e as aplicações do Sistema de Informação Geográfica (SIG) nas áreas de licenciamento municipais, rede viária e saneamento. Por forma a flexibilizar e disponibilizar estas informações, foi criada uma rede de dados integrada na rede do Sistema Nacional de Informação Geográfica entre a M.V.C.D. e cada uma das Câmaras associadas, a qual se encontra. O SIG é uma ferramenta que permite conhecer objectos qualitativa e quantitativa e em simultâneo identificar geograficamente esses objectos numa base cartográfica.

A.A.M.V.C.D. propõem-se dis-

ponibilizar aos municípios, através de cada Câmara Municipal e por processo automático (informático), plantas de localização devidamente georeferenciadas às escalas 1:2.000 e 1:25.000 de carácter geral e 1:25.000 das plantas dos PDM's.

Este processo de simples manuseamento, está preparado para disponibilizar qualquer outra cartografia que cada uma das Câmaras venha a adquirir e ou produzir, tais como Planos de Pormenor, Planos de Urbanização ou outros. Esta informação poderá ainda vir a estar disponibilizada via internet.

Para o novo Quadro Comunitário de Apoio a A.M.V.C.D. pretende desenvolver acções que conduzam a estudos integrados no âmbito do abastecimento de água em alta: de Planos de Desenvolvimento Florestal; de melhorias de acessibilidades e transportes; de desenvolvimento de interface com outros produtores de informação geocodificada; de desenvolvimento de projectos nas áreas do turismo e sócio-culturais, bem como na vertente do património natural, arquitectónico e arqueológico e de colaboração com as Associações de Municípios e de Desenvolvimento existentes, nomeadamente a DUECEIRA e ADSICÓ.

### COLOCAÇÃO DE ECOPONTOS E PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE

#### Deram origem a concurso de Carnaval em Penela

A consciencialização da necessidade premente de se proceder ao aproveitamento dos mais diversos resíduos urbanos é uma das preocupações da autarquia de Penela, numa altura em que se procedeu a colocação de ecopontos por todas as sedes de freguesia do município.

Sensibilizar a população em geral para a sua utilização é muito importante pois só através do seu uso correcto se pode concretizar o seu objectivo - reciclar a maior quantidade de resíduos contribuindo para a protecção do nosso meio ambiente e melhoria da nossa qualidade de vida.

Conscientes de que esta sensibilização tem de ser iniciada junto das crianças e em conjunto com todos os agentes sociais (escola, pais, municípios, associações...), a Câmara Municipal lançou para o Carnaval de 2000, o concurso "Do Velho se faz Novo", onde só podiam concorrer máscaras e fantasias elaboradas a partir de materiais reciclados.

Esta iniciativa destinada às várias escolas do município teve como objectivo sensibilizar de uma forma diferente e divertida, a população para a necessidade cada vez maior de diminuir a produção de resíduos, a qual começa nas nossas casas e escolas. Latas, cartão e plásticos entre outros materiais, serviram de matéria prima para os mais diversos fatos e máscaras de Carnaval "recicláveis" por forma a merecerem os dois prémios em material didáctico oferecidos pela Câmara municipal de Penela.

Na sequência deste concurso, cerca de 300 crianças desfilaram na vila de Penela no passado dias 2 de Março disfarçadas com fantasias recicláveis, que coloriram as várias ruas e levando a cabo mais uma iniciativa cujo grande objectivo foi a sensibilização para a protecção e defesa do Meio Ambiente.

### EM ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENELA

#### Aprovado Plano de Apoio ao Investimento para o ano 2000

A Assembleia Municipal de Penela aprovou por unanimidade no passado dia 25 de Fevereiro o Plano de Apoio ao Investimento (P.A.I) para o ano 2000. Este programa abrange os sectores industrial, agro-pecuário e serviços e tem por objectivo incentivar o investimento privado e cooperativo no Concelho.

À cedência de terreno na zona industrial será feita ao preço simbólico de 50\$00/m<sup>2</sup> e, quando os terrenos estejam localizados fora daquele espaço, será concedido um apoio financeiro de 500\$00/ m<sup>2</sup> da área necessária ao investimento.

A Câmara Municipal atribui também um subsídio de 750\$00 por m<sup>2</sup> de área de implantação da construção, excluindo anexos, podendo ainda contribuir na abertura de fundações, na construção de ramais de água e de acesso à rede de energia. Os investidores que se estabeleçam no Concelho de Penela ficam também isentos do pagamento das taxas de licenciamento das obras.

A criação de postos de trabalho é também incentivada pela Câmara Municipal através da atribuição de subsídios de acordo com o número de postos de trabalho criados.

Para poderem usufruir destes incentivos, os investidores têm de ter sede social no Concelho de Penela, possuir um quadro de pessoal com 70% dos postos de trabalho preenchidos por residentes no Concelho e obrigarem-se a laborar durante um mínimo de seis anos consecutivos.

PARA SER ASSINANTE DO NOSSO JORNAL BASTA LIGAR PARA OS SEGUINTE NÚMEROS: 236 551 711 - 96 44 33 401 - 91 41 89 649

### TEATRO EM SANTO AMARO

#### Uma vitória e uma realidade

No passado dia 5 de Março no Centro Cultural e Desportivo de Santo Amaro estreou-se a peça de Teatro "Saudade".

Esta peça de Teatro da autoria de Palmira Pedro, filha desta terra, que ama as suas gentes e com o seu saber, escreveu a peça de teatro, para retratar aos mais novos, como se vivia nas novas aldeias nos finais do século XIX e na primeira metade do século XX. O título diz tudo - Saudade - A saudade das pessoas queridas das aldeias e das actividades do dia-a-dia.

A saudade dos avós, o Ti Zé Maria, o Ti Manel, o Ti Jerónimo que para sobreviverem emigraram para o Brasil e que um dia voltaram.

Outros, como Ti Manel da Fonte, o Ti Manel Bravo, o Ti Joaquim Fonseca, o Ti Manel Joalheiro e tantos outros iam até ao Alentejo trabalhar de sol a sol, para a ceifa.

Mas a vida era difícil, e como todos tinham que trabalhar, havia a Ti Florência que tomava conta das crianças. Esta velhinha que andava de rastos, sempre com as mãos no chão, cabelos brancos atados com cordel, era uma bela senhora.

Mas a vida das nossas aldeias eram os rebanhos, a apanha da azeitona ou ir a Valoio lavar a roupa entre outras tarefas nas fazendas que andavam todas amanhadas e os matos cortados.

Recorde-se os Domingos em casa do Ti Zé Roldão, onde o Zé da Ti Cristina vai tocar Banjo e os pares de namoricos vão se divertir um pouco, onde havia rapazes da Chainça, Besteiro, Rabanabos e aldeias vizinhas, mas os rapazes de Santo Amaro, do Carvalhal, do Covão, do Espinheiro eram os preferidos e isso traduziu-se em muitos casamentos.

A festa da Aldeia, a festa de Santo Amaro, era sem dúvida o encontro de todos, vestiam as melhores roupas e todos iam à festa com o cesto da merenda.

Hoje os tempos são outros, são as discotecas, o dinheiro, o carro, os prazeres inerentes. E a pergunta foi feita.

Será a Juventude de hoje mais feliz?

Decerto que sim. Hoje os tempos são outros, mas chegaremos também à conclusão que afinal a nossa Juventude não é assim tão feliz.

"Damo-lhes tudo, mas alguma coisa faltou. Que terá sido?"

A autora e ensaiadora escreveu a peça recordando o seu pai e dedica esta peça também à gente da sua aldeia.

Está de parabéns a Palmira Pedro e os seus actores, Alice da Paz, a Rosário Pedro, a Celeste Fonseca, a Isabel Duarte, a Celeste Rodrigues, o Álvaro Miguel, o Pedro Tiago, o João Brásio, o Ricardo Silva, a Sara Duarte, a Patrícia, a Andreia, a Beatriz Brásio e a Rosa Ferreira, também fizeram o guarda roupa e o cenário.

Vale a pena ver, e o Grupo está disponível para representar em outras localidades.

Vitor Simões

**MEDIADORES SEGUROS** ALVAIÁZERE

**JOSÉ FERREIRA MENDES, LDA.**

TRABALHO

AUTOMÓVEL

VIDA

**Temos condições especiais para Jovens, Mulheres, PSP, GNR, Exército, Marinha, Guarda-Florestal e Trabalhadores da Administração Local.**

**CONSULTE-NOS!**

**Nós tratamos da sua segurança**

Logos: AVA SEGUROS, MUNDIAL CONFIANÇA, IMPÉRIO, bonneta, Royal Exchange, SPS

CÂMARA DE CONDEIXA E ACIC  
EM PROJECTO CONJUNTO

## Revitalização da vila de Condeixa-a-Nova

A Câmara Municipal de Condeixa e a Associação Comercial e Industrial de Coimbra (ACIC) assinaram recentemente um protocolo, tendo em vista a apresentação de uma candidatura conjunta ao PROCOM - Programa de Apoio à Modernização do Comércio.

A referida candidatura, designada como Projecto de Revitalização da Vila de Condeixa-a-Nova, vai ser elaborada pelas duas entidades, que de acordo com o regulamento do Programa terão de apresentar, primeiramente, um Estudo Prévio.

O Projecto visa intervir num conjunto de 11 arruamentos da vila de Condeixa, sujeito ainda a rectificação da Direcção Geral do Comércio e Concorrência. São eles: Rua Dr. Fortunato Bandeira; Praça da República; Rua Lobo Vaz, Rua Deniz Jacinto; Rua 25 de Abril, Rua D. Elsa Sotto Mayor; Largo Artur Barreto; Largo Rodrigo da Fonseca Magalhães; Rua dos Combatentes; Rua Dr. Simão da Cunha; e Avenida Visconde de Alverca.

O Protocolo foi já, unanimemente, ratificado pelo Executivo de Condeixa.

PARA CONSTITUIR UMA ASSOCIAÇÃO  
QUE OS REPRESENTA

## Técnicos de Desporto das Autarquias vão reunir em Condeixa

Um conjunto de profissionais que exercem as funções de técnicos de desporto nas autarquias pretendem constituir uma associação que os represente.

Nesse sentido, irá ser realizada uma reunião / encontro nacional, no próximo dia 25 de Março, pelas 10h30, no auditório do Museu das Ruínas de Conimbriga, em Condeixa-a-Nova.

Da ordem de trabalhos fazem parte quatro pontos fundamentais: apresentação dos objectivos da associação a criar; constituição da mesma e aprovação dos respectivos estatutos; eleição da Comissão Instaladora e discussão de assuntos de interesse para a classe e de iniciativas para o ano 2000.

Os participantes desta reunião serão considerados sócios-fundadores da Associação.

## ALTERAÇÃO DOS TARIFÁRIOS

O Executivo aprovou, por unanimidade, a proposta de alteração ao Sistema Municipal de Abastecimento de Água, apresentada pelo Presidente da Câmara, Jorge Bento.

No documento apresentado, Jorge Bento refere que "apesar dos significativos investimentos previstos e em curso, no Sistema Municipal de Abastecimento de Água, é possível, dado o aumento do número de consumidores, manter a receita anual deste serviço, sem aumento de preços".

# Água mais barata

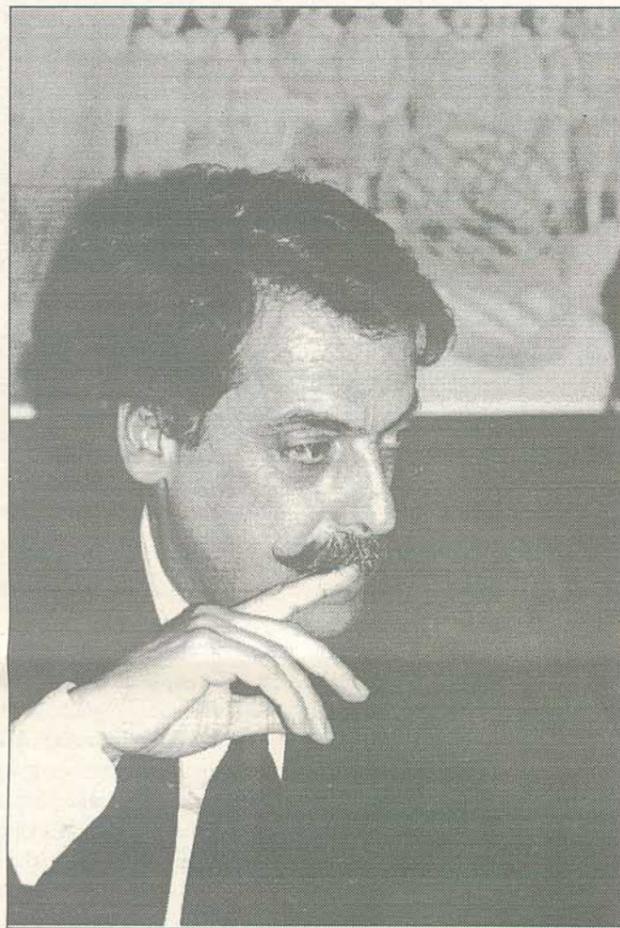
O novo tarifário, "baixando o tarifário dos escalões médios", alivia a contribuição da "família média", por norma, "a mais penalizada" pelo custos de alguns serviços, nomeadamente de fornecimento de água ao domicílio. E mantém a política de penalização dos consumos domésticos exagerados, "por se defender que a água é um bem escasso".

O vereador Edgar confessou-se "surpreendido" pela proposta, já que pensa ser "a primeira vez que esta, ao invés das Câmaras anteriores, baixou a tarifa". No entanto, observou: "oxalá isto revele o princípio de melhor gestão e não já fins eleitoralistas".

Já o Vereador Cardoso, igualmente agradado com a redução, considera que "se se quiser ser justo para com os Condeixenses, a descida devia ser ainda maior para compensar os prejuízos com a qualidade da água".

## Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos mais cara

Jorge Bento apresentou ainda uma proposta de alteração ao Tarifário de Recolha e Tratamento de resíduos



ÁGUA Ao baixar o preço da água, alguns afirmaram que Jorge Bento «meteu água». Mas as eleições «estão longe...», dizem outros

Sólidos Urbanos que a Câmara aprovou por maioria.

O autarca considera que o preço da tarifa variável era "excessivo" pelo que a "parcela fixa deve aumentar de modo a aproximar os valores pagos pelos consumidores".

Assim sendo, o novo tarifário embora mantenha "um défice significativo aumenta a base de incidência da receita, distribuindo de forma mais alargada a contribuição das famílias para este serviço".

O Vereador Cardoso reconheceu que a alteração "representa um esforço para tornar mais justa a anterior tabela", mas continua a discordar "da forma de aplicação da tarifa, face às injustiças que pode criar".

## Preços diferentes

No próximo número contamos apresentar uma tabela das taxas de consumo referente aos concelhos da nossa região.

Entretanto, adiantamos, pelos elementos já em nosso poder, que os concelhos de Soure, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, são aqueles onde os preços praticados são os mais acessíveis às bolsos dos contribuintes.



Victor Camoezas  
ESPECTÁCULOS

MÚSICA TRADICIONAL PORTUGUESA  
CONJUNTOS MUSICAIS E  
TÍPICOS  
ENTRE MUITOS OUTROS...

MEMBRO FUNDADOR DA APREMES - ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS EMPRESÁRIOS DE ESPECTÁCULOS

ESCRITÓRIOS CENTRAIS: Rua Dr. António Luís Gomes, 19-1º.  
Esq. Frt - 4400-125 VILANOVA DE GAIA  
Tel: 22 - 3751386 - Telem: 96 - 6043377  
EMAIL: vcspetaculos@hotmail.com

SEDE: Apartado 27 - 3260 Figueiró dos Vinhos  
Tel: 236-553853 - ATENDIMENTO 24H/DIA

## COLABORA EM GRANDES FESTAS NA REGIÃO

Fafipa em Alvaiázere:

**Ruth Marlene e Santamaria**

**OS MELHORES  
PREÇOS DO  
MERCADO**

Festas do Concelho de Ansião

**Milénio - FK 2000**

Festas do Concelho de Figueiró

**FK 2000**

Vila de Arega

**Micaela - Maria Lisboa - José Teixeira -  
Tara Perdida e Rancho de São Romão  
do Coronado - Entre Douro e Minho**

Festas do Concelho da Sertã

São Pantaleão de Figueiró

**Quim Barreiros e ???**

Escalos do Meio

**Fátima Caldeira - Turbo - FK 2000**

Vieirinhos (Pombal)

**José Teixeira - Tara Perdida**

**NÓS SOMOS DIFERENTES  
TRABALHAMOS NA LEGALIDADE**



**FOTO LUCAS**

LABORATÓRIO E ESTÚDIO  
FOTOGRAFICO  
REPORTAGENS -

De Afonso José Lucas

**FOTOGRAFIA - VÍDEO**

Tel: Estúdio 236 - 676231 - Res: 236 - 676116

Praça do Município, 8 e 9 - 3240 ANSIÃO  
Largo do Freixo - SANTIAGO DA GUARDA

**As fotografias do nosso jornal são reveladas  
na Foto Lucas**

OBRA DO PROF.  
JOÃO GOUVEIA  
MONTEIRO

A Igreja de Alcáçova, no Castelo de Montemor-o-Velho foi palco do lançamento da obra "Castelos Portugueses em finais da Idade Média", da autoria do Historiador e Professor Universitário, Prof. João Gouveia Monteiro.

## Na Rota dos Castelos Medievais

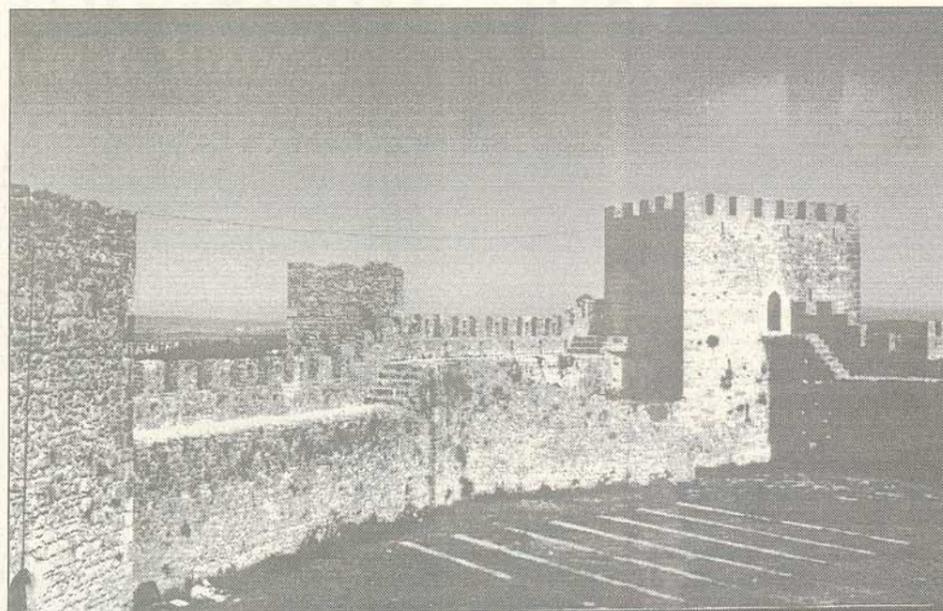
A Igreja de Alcáçova, no Castelo de Montemor-o-Velho foi palco do lançamento da obra "Castelos Portugueses em finais da Idade Média", da autoria do Historiador e Professor Universitário, Prof. João Gouveia Monteiro.

Recolhendo informação em documentos antigos, e outras fontes narrativas, o autor apresenta nesta inédita obra alguns mapas e gravuras que ajudam a perceber os objetivos, os critérios e as preferências da política da Coroa Portuguesa em matéria de fortificações militares".

O Prof. Humberto Baquero, apresentador da obra, referiu que "uma das grandes particularidades dignas de realçar é o facto de neste trabalho a teoria aparecer, harmoniosamente, aliada à prática", sustentando ser "um alicerce básico, mais do que fundamental para o conhecimento da história Militar Portuguesa da Idade Média".

A obra, dividida por cinco capítulos, dá-nos a conhecer, através de uma perspectiva científica, a vivência interna dos Castelos e seus sistemas de vigilância e segurança.

A distribuição no espaço (Cartografia e Linhas de Defesa), o perfil do Castelo Gótico Português (Inovações, Adaptações e Morfologia), conservação: a política de edificação, restauro e reforço de castelos e



VALOR A obra lançada pelo Prof. João Gouveia Monteiro constitui um excelente manual histórico

cercas, vigilância e povoamento das fortificações e a estrutura de comando dos castelos - as alcaldarias constituem os capítulos da obra que ao longo das cerca de 300 páginas aludem à "Memória" dos 173 castelos que existiam no País, nos Séculos XIV e XV.

Ao longo da sua obra, João Gouveia Monteiro refere o "caso de Montemor-o-Velho", utilizado com paradigma da evolução da Castologia Tardo-Medieval Portugue-

sa.

"Conhecer e compreender os castelos Tardo-Medievais Portugueses implica ter uma noção relativamente rigorosa do volume da sua presença e, sobretudo, da sua distribuição, interpretá-la, pois ela pressupõe um pensamento estratégico e intencional, desenha no espaço aquilo a que podem chamar linha de defesa, destinadas a assegurar a integridade territorial do pequeno reino português face, antes

e mais, ao seu inimigo tradicional - o Poderoso Reino de Castela".

São palavras com que o Autor inicia o seu valioso trabalho, convidando o Reitor a "Passear-se" com ele na Rota e na História dos nossos Castelos.

IPPAR, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Câmara Municipal de Montemor-o-Velho patrocinaram a edição desta obra, lançamento das "Edições Colibri".

### breves

#### Pereira entre doces amores

No dia 6 de Maio a "viagem" pela Gastronomia e Património continua em Pereira, com a colaboração do Rancho Folclórico e Paulino Mota Tavares.

Logo após a inauguração da exposição "Baixo Mondego/Brasil ao 2000", é vez de Pereira mostrar a sua gastronomia por entre doces amores "Na cozinha das Ursulinas" com a prova de queijadas, seguindo-se uma visita ao antigo Convento das Ursulinas.

Já em hora de almoço a ementa tradicional de Pereira passará pela sopa de legumes, arroz de feijão com petinga frita e chanfana, barrigas de freira, arroz doce e torta de ovos.

"As Maias/ Vamos namorar na soleira da porta" encerrará esta viagem ao passado pela gastronomia de Pereira.

#### Na rota da Doçaria Conventual de Tentúgal

Tentúgal, considerada uma rota importante na Doçaria Conventual vai no próximo dia 20 de Maio promover a sua gastronomia.

Com o apoio do Rancho Folclórico da Casa do Povo, Pousadinha, Casa Arménio, Comissão da Fábrica da Igreja, Pároco e Colares Editora, este evento promete.

Assim em Tentúgal poderá visitar neste dia o Convento das Carmelitas entre outras iniciativas, bem como não resistir à prova dos pastéis e queijadas de Tentúgal.

Após a apresentação do livro "Portugal e o Brasil à Mesa, rumos a novos cheiros e sabores", da autoria de Ana Mafalda Pereira e Paulino Mota Tavares, a água na boca passará ao concreto com um almoço onde poderá encontrar, pastéis de pombinhos, pastéis de massa tenra, esparregado, sopa da lavoura, bacalhau à Zé Arménio, carne do alguidar, barriga de freira, pão de rala, lampreia de ovos, bolo de S. Alberto, pastelinhos de marmelo e beijos de noviça, que porá fim a este dia.

#### Por Terras de D. Pedro

No próximo dia 27 de Maio Montemor e Mira recebem a "comitiva" da gastronomia.

Em Montemor poderá assistir à representação da peça de teatro "D. Pedro de Tentugal" pelo Grupo de Teatro da Portela de Tentugal.

Em Mira a rota continuará com alguma expectativa uma vez que o programa ainda está a ser "cozinhado".

#### Na taberna da Florípes

A 3 de Junho e por terras de Montemor a gastronomia conhecerá o seu ponto alto, na Taberna da Florípes onde os petiscos serão uma constante.

Assim ao sabor do caldo verde, azeitonas, broa, enguias fritas, carapaus de escabeche, zaragatoa, peixinhos da horta, roubacos fritos, pataniscas de bacalhau, ossos e torresmos, ao pudim da Florípes, arroz doce e leite creme, animação reinará e cantigas à desgarrada, o fado de Lisboa e Fado de Coimbra farão a festa desta viagem pela Gastronomia e Património.

### Novo Mercado Municipal

Está para breve o início das obras da construção do novo Mercado Municipal de Montemor-o-Velho, cuja estrutura irá custar cerca de 185 mil contos.

Pretendendo "colmatar uma necessidade há muito premente no concelho", segundo o Executivo Camarário, esta infra-estrutura será construída no Largo da Feira e virá beneficiar comerciantes e munícipes em geral, uma vez "o que actual Mercado Municipal já não reúne as condições necessárias para o comércio local".

Um conjunto habitacional projectado em forma de quarteirão semicerrado, abrindo-se para uma Praça interior constituirá o ansiado novo Mercado Municipal.

A Autarquia sublinha que "foram respeitadas todas as condicionantes urbanísticas e arquitectónicas consignadas à zona, bem como afastamento e áreas de construção destinados aos vários tipos de ocupação".

Do ponto de vista arquitectónico, o Projecto teve em conta, entre outros pormenores, a localização da área de apoio aos feirantes, instalada a montante da feira, tornando mais fácil o acesso e a identificação.

O Projecto engloba também uma área de restauração, pretendendo retirar partido do melhor enquadramento paisagístico, tendo orientação para o Parque, a Sul/Poente do conjunto. A construção deste novo Mercado Municipal já foi adjudicado, ocupando uma área bruta de 1820 m2.

### Antigo Mercado vira Galeria de Exposições

Com a futura construção do novo Mercado, o antigo (actual) edifício do Mercado, após obras de reconversão transformar-se-á em Galeria de Arte, espaço que valorizará e dará nova dinâmica à Praça da República.

Adjudicada que está a construção do novo Mercado, este projecto visando aproveitar a sua excelente localização, insere-se numa política de reabilitação, valorização e dinamização deste espaço no Centro Histórico de Montemor-o-Velho.

A par desta iniciativa, a Autarquia prevê para além dos espaços públicos e equipamentos, arranjo e beneficiação de caminhos, a construção de um percurso pedonal que permitirá aos munícipes e visitantes desfrutar dos espaços verdes que envolvem o Castelo donde poderão admirar a mais pitoresca paisagem da região do Baixo Mondego.

O Projecto de reconversão do antigo mercado em Galeria de Exposições tem como um dos objetivos que o espaço interior seja um complemento e extensão dos espaços públicos, com características próprias e infra-estruturas que possibilitam usos diversificados. Esta é a forma encontrada para dinamizar toda a área e não somente um edifício estático, frio e sem vida.

Esta intervenção no Centro Histórico pretende, por um lado, recuperar a estrutura original do edifício e, por outro, dar-lhe uma leitura e relação com o espaço actual e moderna, socorrendo-se de materiais e formas de fácil apreensão, nomeadamente a "Galeria Suspensa".

### GASTRONOMIA E PATRIMÓNIO

#### Em Verride e Ereira "Entre o Monte e o Rio"

No passado dia 18 de Março realizou-se em Verride e Ereira mais duas iniciativas, subordinadas ao tema Gastronomia e Património com a colaboração da Associação Cultural e Social da Ereira, Filarmónica de Verride, Quinta da Cruz e da Dr.ª Clemência de Lemos Mourão.

Neste dia e após a recepção que é habitual neste tipo de eventos, procedeu-se à visita e "dejejum" na Quinta da Cruz sem que a doçaria típica faltasse; bolo de Verride; pão-do-ló da D. Maria Pereira; pudim de limão, marmelada, doce de laranja, chá e café.

O almoço não fugiu à regra e já em Ereira a lampreia fez as honras da casa.

A terminar, estas duas regiões puderam reviver o passado através da reconstituição da pesca e despesca da lampreia.

#### Um dia de lavoura na Carapinheira

Já no dia 8 de Abril é a vez da Carapinheira retroceder no tempo, indo mesmo ao encontro das suas origens com a colaboração do Rancho Folclórico da freguesia

Neste dia poderá assistir à reconstituição da sementeira do milho, da "bucha": bacalhau assado, sardinha de pasta, broa, azeitonas e vinho tinto, o almoço do lavrador: sopas fervidas com sardinha assada e galinha; arroz doce, bolo da Páscoa e papas de moado em que a lavoura e a gastronomia se misturam para "plantar e colher frutos".

referências

«No Peralcovo os acessos em terra e pedra deveriam ser alcatroados (é que os buracos já são quase do tamanho da estrada...), e o acesso em volta da Capela deveria ser melhorado...»

Filipe Lopo



«Helder Ferreira nega as acusações que o deputado do PSD lhe fez e ameaça-o com tribunal»

Serras de ANSIÃO

«Não quero porém acreditar que o actual governo do Chile deixe de cumprir a palavra dada de promover o julgamento de Pinochet e do seu regime. Depois... que vá para o Inferno fazer companhia aos outros ditadores!»

Kalidás Barreto

Trevim

eleição

Agenda Cultural e Desportiva de Alvaiázere



Bem organizada e elaborada, a Agenda Cultural e Desportiva de Alvaiázere cumpre os seus objectivos. Uma informação detalhada sobre a actividade das associações concelhias ilustra bem a preocupação dos seus responsáveis em saber passar as iniciativas que vão ocorrer.

Mário Frota (\*)



(\*) Presidente da APDC

A língua portuguesa mais que um idioma veicular é a pátria das pátrias. Mas a língua portuguesa só se difundirá por entre os países que se exprimem em português se a circulação das publicações, em particular das publicações científicas, não for travada por portes excessivamente elevados exigidos aos expedidores.

Na realidade, os portes dos livros e revistas - e nós sentimo-lo particularmente na modesta bolsa da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo - são mais elevados que o preço das publicações em causa.

Se a situação se mantiver e nada se fizer para, de uma perspectiva política, a inverter, estar-se-á a matar a língua portuguesa, estar-se-á a condenar a Pátria das Pátrias às gálgas, ao ostracismo, como se nos pudéssemos dar a tais "luxos".

Força é que o Ministério dos Negócios Estrangeiros, que detém as orientações políticas no que toca à cooperação, intua as dificuldades que se suscitam neste particular e inverte as tendências que se observem a este propósito.

Já na circulação interna - a RPDC - Revista Portuguesa de Direito do

Consumo, revista científica que promove o direito neste particular, não tem portes com porrogativas, com privilégios. Mas a "Maria" tem. O País está de cabeça para baixo. E não há quem tenha a energia suficiente nem a coragem para o repor na posição adequada.

O problema deve preocupar também o Instituto Camões, que não tem naturalmente a percepção do problema. Mas é fundamental que haja uma política efectiva de cooperação se pretendermos manter a língua portuguesa à tona de água.

O marcante objectivo da difusão

DEFESA DO CONSUMIDOR

## Cooperação com os países lusófonos

da língua é de índole nacional transcede a transitoriedade dos governos e dos programas que se esgotam no efêmero de uma legislatura. Supera as veleidades dos governantes e das suas tendências ou inclinações. Ultrapassa a retórica das promessas e a demagogia que as envolve.

É, enfim, imperativo nacional que se projecta transversalmente, que perpassa por todas as sensibilidades, por cada um dos agrupamentos político-ideológicos, já que é algo que a todos une, de que todos devem comungar. Que a todos força é congregate porque é da língua Mãe que

se trata.

A política de cooperação passa obviamente pela afirmação da língua. A política de cooperação tem de alçar a língua a preocupação primeira susceptível de se cumprir instante a instante com a magnanimidade que tem de se imprimir a um desígnio transnacional que estultícia será enaltecer.

Se os responsáveis políticos não percebem isto que é, afinal, elementar, então estarão a traír o dever, a comprometer a comunhão de espíritos que se congrega em redor dos lusofalantes. □

## Numa porta está o «ramo» noutra se «vende o vinho»

O ditado não caiu em desuso. Mas há já muita gente que não sabe o que quer significar.

Na sua singeleza, quer tão só dizer que há quem promova o seu produto, convicto de que, ao fazê-lo, atrairá os consumidores à sua casa, mas são outros, é a concorrência que acaba por tirar vantagens da acção de quem tomou a iniciativa.

E o caso reporta-se efectivamente à "campanha de prevenção da sinistralidade com os brinquedos e artificios pirotécnicos" que a APDC - Associação Portuguesa do Direito do Consumo - em conjugação com a PSP - Polícia de Segurança Pública - promoveu, como o faz à uma década ininterruptamente.

O CNL - Canal de Notícias de Lisboa - "chamou a depor" outra as-

sociação de consumidores, sediada em Lisboa, que nessa medida tomou a dianteira e surgiu como a promotora da iniciativa, chamando inclusivamente a si os louros pela diminuição da sinistralidade pelas campanhas de sensibilização (???) que empreende (!!!).

Na realidade, não ficaria mal à comunicação social a destrição e, mais, o dar "a César o que é de César", ou seja "O seu a seu dono." E a associação de que se trata, em posição de honestidade, que a ninguém fica mal, antes pelo contrário, atribuir a quem de direito os resultados que nem sequer sabemos se estão em vias de se conseguir.

A probidade, a verticalidade, o pundonor ficam bem aos homens e às instituições.

E seria de elementar transparência distinguir as coisas para que se não pesque em águas turvas, aproveitando-se a "boleia" de quem trabalha, afinal, e nem sequer vê reconhecido o mérito das suas intervenções.

Para que não suceda, como ocorreu com as promoções de uma revista de uma empresa multinacional belga, em que surge a facturação detalhada das telecomunicações como vitória, fruto das intervenções da tal associação que com a antena portuguesa da empresa belga tende a confundir-se deliberadamente.

À "mulher de César não basta ser honesta (e isso já seria muito, no caso), mas também parecê-lo".

Pena é que os "pescadores de águas turvas" queiram invadir as quotas dos outros e apropriar-se dos espaços, dos

domínios e das actuações de terceiros...

Mas nada é de estranhar, em Portugal, no "mercado" em que se tende a transformar os espaços de actuação das estruturas associativas (?! de consumidores.

As pedras estão lançadas. Com associações destas ... de nada mais precisamos. Porque decalcadas à imagem e semelhança das empresas mais inescrupulosas nos atentados que dirigem aos consumidores.

Lamentamos profundamente. Agora que supúnhamos que se operariam mudanças de atitude a partir das alterações no quadro de dirigentes a que se assistiu recentemente...

O "enriquecimento sem causa", o "locupletamento à custa alheia" é

instituto de direito civil que, noutras circunstâncias, se brandiria.

Muito apreciariamos que o recém-empossado presidente da direcção da associação pusesse ordem na turma... para que seja possível uma coexistência pacífica. Com vantagem para todos. □



# electroborel

METALOMECÂNICA, AQUECIMENTO E REFRIGERAÇÃO, LDA

FÁBRICA DE TERMOACUMULADORES SOLARES INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS

DEPÓSITOS METÁLICOS

FABRICO E MONTAGEM DE SISTEMAS SOLARES E AQUECIMENTO CENTRAL

DISTRIBUIDORES DE MATERIAL DE AQUECIMENTO



Tel: 236 - 640140  
Fax: 236 - 640149  
Vendas de Maria  
3251 ALVAIÁZERE CODEX

Filial em Mangualde  
Tel/Fax: 232 - 618076  
Est. Stº. Amaro  
3530 Mangualde



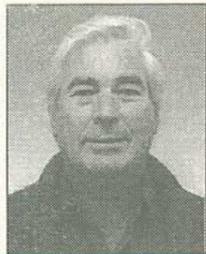
ESTÉTICA E GINÁSIO, LDA.

DEPILAÇÕES  
ELECTROCOAGULAÇÃO  
TRATAMENTO E  
EMBELEZAMENTO DE PÉS, MÃOS,  
ROSTO E CORPO  
DRENAGEM LINFÁTICA  
MASSAGEM CALIFORNIANA  
COSMÉTICA E PERFUMARIA

GINÁSIO

NACI LINDA C. MARTINHO LIMA

Av. Heróis do Ultramar  
Tel: 236 - 552565  
3260 FIGUEIRO DOS VINHOS



Ernesto Ladeira

Se percorremos atentamente o nosso comércio alimentar, logo havemos de constatar, com alguma apreensão, uma cada vez maior predominância dos produtos de origem estrangeira.

Afinal eram olhos em embalagens tão vistosas e cuidadas que mais pareciam cavacas das Caldas. Saquinhos de fina rede cor de rosa "shock", artisticamente grampeados nos topos. Etiqueta de luxo, no verso da qual, sobre um verde matizado muito ecológico, foram impressas duas policromias, em relevo, de uma cabeça inteira e de um dente separado, acompanhadas do sugestivo símbolo de embalagem reciclável. No reverso, a impressão de "output" de computador, com as exaustivas especificações do produto:

ALHOS SPRINT 6; ORIGEM ESPANHA; CAT. II. 292; CAL. 45/50 MM; PESO LÍQUIDO 500 GRS; R.S.A 21.04523/GE; RIA 17/40488, ladeadas pelo competente código de barras.

Agora que estão a ser derrubadas ou franqueadas, a nível planetário, todas as velhas portas e cancelas do comércio internacional, a palavra de ordem é: Exportação em força, com organização e "marketing" a sério, com agressividade comercial implacável até à ponta final, onde o contacto do consumidor com o produto é decisivo, mesmo quando se trate de cascas d'alho ou de água a ferver.

Perante a crescente liberalização e consequente pressão dos mercados, os diversos países começam a experimentar grandes dificuldades em entender-se entre si. Entretanto, são sempre os mais pobres que se vão sentir cada vez mais lesados.

As próprias cimeiras da OMC (Organização Mundial de Comércio) não conseguem produzir mais do que meros quadros de boas intenções, de concretização problemática e difíceis sempre para as calendras gregas. E porquê? Basicamente porque são tremendos e complexos os interesses económicos instalados e em jogo, por parte dos países mais poderosos e ricos, sempre em inevitável rota de colisão com os mais pobres.

Mais de 60% do que comemos é

importado. Um forte contributo para a degradação crescente da situação deficit da nossa balança Comercial. Se percorremos atentamente o nosso comércio alimentar, logo havemos de constatar, com alguma apreensão, uma cada vez maior predominância dos produtos de origem estrangeira. Embalados, ou em natureza, básicos uns, nem tantos outros, e muitos de consumo ocasional ou corrente, consoante a bolsa de cada um. Do feijão frade da Califórnia ao feijão amanteigado da Argentina, passando pelo grão-de-bico e pelo figo seco da Turquia e pelo inhame e gengibre da Costa Rica. Do portuguêsíssimo bravo-esmolfe de Valência e das uvas de mesa e diospiros de Múrcia, passando pela Maçã reineta gigante do Canadá. Da pescada de Vigo e do Chile e do bacalhau da Noruega à carne da Austrália e da Nova Zelândia, passando pelas flores da Holanda e hortícolas de Espanha, pelas frutas tropicais e ainda por um sem número de iguarias, doçarias e bebidas de todo o género, provenientes dos mais diversos países. E isto para não falar dos cereais e outros que tais e das bananas que nos chovem de todo o lado.

Um espectáculo de prosperidade e fartura que, afinal nos vem de fora. Uma ilusória abundância agro-industrial importada que é também uma perigosa e onerosa dependência externa.

Mas, e para aliviar falemos agora um pouco de coisas bem mais agradáveis e menos prosaicas. A Primavera aí está de novo, luminosa e pujante. A festa maior, a festa de todas as festas. A natureza, não obstante todos os desmandos, atropelos e até a indiferença dos homens, não desiste de nos brindar, em cada ano que passa com o esplendor da sua mensagem de beleza e esperança, decipando-nos todas as nossas dúvidas metafísicas. É impossível que

## Coisas & Loisas



Fernando Lopes

Apreciei a originalidade do "Grupo" do Bairro Novo, de longe o mais dinâmico, vistoso e movimentado agrupamento de foliões, de quantos desfilaram no "sanbódromo figueirense". Nota-se ali, naquele núcleo urbano, se respira criatividade, alegria e juventude e, o que é mais importante, há um forte cimento que une aqueles homens e mulheres que é salutar espírito bairrista!

Os Figueiroenses viveram mais uma manifestação dos Festejos Carnavalescos. Tal como outras tradições também esta, a do Carnaval, conheceu no passado, longínquo de há três décadas bem contadas, uma certa notoriedade e projecção na Região para atravessar uma determinada hibernação que lhe foi imposta pelas condições "ambientais" da ressaca pós-Revolução. Felizmente que Figueiró é terra de "milagres" e se não por antecedência de (algum) santo padroeiro (os anjos não têm sexo...) lá se fez o "milagre da rosa" que foi o de juntar o melhor do espírito figueirense para retomar por algum (tem sempre de haver algum) continuador, o melhor desta tradição figueirense! E, eis que, neste último milénio, disso não temos dúvidas, a Festa voltou a sair à Rua!

Cabe saudar os esforços da Comissão Organizadora que levou a efeito a coordenação de mais uma edição dos "nossos Carnavais" em cujo Programa se destacou, pelo esforço de organização e investimento (de tempo, de trabalho e de dinheiro) realizado, o Corso Carnavalesco.

Nestes dias de festa há sempre o "pretexto" para o reencontro dos que são de Figueiró com a sua Terra e as suas gentes e, por isso, também nós, não quisemos faltar e estivemos presentes!

E, foi com interesse e agrado que assistimos, na tarde radiosa do último dia de reinado do "Rei Entrudo", ao desfile do Corso Carnavalesco, exibição da pujança e da vitalidade dos Bairros e das Comissões de Freguesia que deram sentido à realização colectiva da carnalada do ano 2000.

Lá desfilaram as queixas e as lamentações dos que estão na periferia dos centros de poder político-administrativo, tendo-se ficado a saber que neste Concelho florido há também um défice... Não se trata de

qualquer défice "democrático" (e outras semelhanças com a realidade de além-Atlântico são mera coincidência), mas um défice de comunicação ou melhor, de tempo para a comunicação. Enfim, nada que os modernos sistemas de video-conferência não resolvam sendo uma alternativa eficaz para contornar a dificuldade, também já por nós sentida de ter acesso às linhas telefónicas da Central de comunicação do Município por estarem (quase) permanentemente ocupadas...

À hora em que escrevo esta "Crónica", inadiável pelo dia e hora útil para publicação, desconheço se o "Rei deixou, em Testamento, à Autarquia, um sistema de video-conferência, mas caso disso se tenha esquecido, também não é nada que os nossos Autarcas, que por "contestatários" não se livrem de ficar a ser conhecidos, não deixarão, nesse caso, de reivindicar que, no "Plano de Actividades" de S<sup>a</sup> Magestade/20001, tal equipamento passe a constar.

Apreciei a originalidade do "Grupo" do Bairro Novo, de longe o mais dinâmico, vistoso e movimentado agrupamento de foliões, de quantos desfilaram no "sanbódromo figueirense". Nota-se ali, naquele núcleo urbano, se respira criatividade, alegria e juventude e, o que é mais importante, há um forte cimento que une aqueles homens e mulheres que é salutar espírito bairrista! É uma aposta na continuidade da qualidade a que já habituaram os Figueiroenses de outras edições carnavalescas anteriores. Por isso e por causa dessa persistência, já era tempo de lhes atribuírem uma "menção honrosa" equivalente ao prémio para o melhor Carro, mas quero crer que nessa senda dos Prémios atribuídos pelo "douto" Júri, não há "cunhas" nem inclinações ou preferências "clubísticas". A ser assim, há-de chegar a vez deles!

E... depois, vieram os "sinais dos tempos"! Sinais de violência e de inversão das normas e dos valores sociais caracterizados por uns quantos "caritas" que de espingarda em punho ofereciam os seus serviços; sinais dos custos da exploração do homem pela máquina, em nome do cumprimento dos "objectivos de produção", impostos pela frieza germânica das novas modalidades de neo-colonismo europeu dos ricos sobre os pobres (já era assim no tempo de Marx...); sinais exteriores das ditas "zangas de comadres 2que uma tal Crónica do Pão-de-Ló denunciava. E dessa forma, o tema do "Pão-de-Ló, voltou a sair à rua... Isso já não era visto em cortejo alegórico, desde os idos e sessenta

## E o Carnaval desceu à rua!

e tal, tempo em que o Gerente da Fábrica de Santo António dos Milagres, o Sr. Angelo, organizou um Carro alusivo ao famoso Pão-de-Ló para integrar um Cortejo de Oferendas destinado a recolher fundos para a construção do Hospital. Naquele tempo, a Lei e os bons costumes proibiam a exibição pública dos "travestis". Havia outra imaginação, como aquele curioso quadro de um pão-de-ló dentro de uma gaiola de canário...

O significado era muito simples: como o Pão-de-Ló de Santo António dos Milagres era tão amarelo como as penas de uma ave, o bolo enfiado simbolizava, pelo seu amarelo vivo, o pássaro que estava na gaiola! E é que ganhou mesmo o primeiro prémio, pois, também aquele Pão-de-Ló tinha sido fabricado, como de costume, essencialmente, com ovos caseiros...

Mas, o Carro que há dias desfilou no Corso Carnavalesco era um gigantesco travesti da própria imagem do Pão-de-Ló! É que nem o próprio espírito carnavalesco permite que se junte tudo no mesmo saco, como se tudo fosse a mesma coisa, isto é, juntar promiscuamente os "Antónios" e as outras". Se o velho Vasconcelos cá voltasse não seria, decerto, para dar a sua benção à cegada de associar o seu nome e a sua imagem (usa-se o seu meio retrato na impossibilidade de explorar a sua presença virtual), a outra empresa e a outro produto que não fossem exclusivamente à "sua" Fábrica de Santo António dos Milagres e o "seu" Pão-de-Ló de Figueiró dos Vinhos! Dizem-nos que era um homem de tempera e já teria resolvido "isto" à sua maneira...

Aqueles figueiroenses prestaram um mau serviço, uma vez mais, um mau serviço à dignidade e à seriedade com que esta questão deve ser lida. Muita expiação aquelas "santinhas" terão de fazer que não só palmear as ruas do centro da vila, quais algumas penadas que arrastaram pelas ruas da amargura a imagem tão pouco ortodoxa dos que desejavam parodiar.

Que lhes valha Santo António, o de Lisboa (!) pois que o Santinho que estava em cima do forno de Santo António dos Milagres, esse, coitado, com a vista toldada pelo fumo de tantas fornadas do preciosos manjar, não ousará levantar os olhos para o céu, intercedendo por quem precise de... perdão!

Apetece dar um conselho aos da ideia do Carro do Centro:

Oh pá, tenham juízo... parece que está tudo grosso!

Facilitem esta coisa! Vão rezar a St<sup>a</sup> António...

### CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA

Consultório de: Dr. Celestino Rego Alves

Médico - Clínica Geral e Estomatologista

Médico Dentista - Dr<sup>a</sup>. Paula Alexandra Babiano

Consultas: 4<sup>as</sup>, 6<sup>as</sup>. e sábados

Rua Dr. Acúrcio Lopes, 14-16 - 3250 Alvaiázere

Tel: 236 655221

## 3ª. NACIONAL

SÉRIE C	
RESULTADOS	
24ª. Jornada	
Estarreja - Mealhada	2-0
F. Algodres - Cesarense	1-1
Avanca - O. Frades	4-2
Tourizense - Anadia	3-3
Mirandense - O. Hospital	0-0
S. Roque - Valcambrense	1-0
Vouzelenenses - U. Coimbra	2-2
Mangualde - Mílu	1-1
SJ. Ver - Sourense	3-0

J	V	E	D	GT	P	
U. Coimbra	24	13	9	2	48-26	48
SJ Ver	24	13	6	5	45-23	45
S. Roque	24	13	4	7	30-25	43
Avanca	24	11	9	4	41-22	42
Estarreja	24	12	6	6	39-28	42
Ol. Hospital	24	11	5	8	30-25	38
Sourense	24	9	7	8	30-28	34
Cesarense	24	7	12	5	29-23	33
Valcambrense	24	10	3	11	31-31	33
Mirandense	24	8	7	9	27-25	31
Mangualde	24	9	3	12	28-34	30
F. Algodres	24	7	7	10	37-38	28
Anadia	24	7	6	11	40-50	27
O. Frades	24	7	5	12	23-42	26
Tourizense	24	7	4	13	29-47	25
Mílu	24	5	9	10	24-26	24
Mealhada	24	6	6	12	34-47	24
Vouzelenenses	24	4	6	14	25-50	18

**PRÓXIMA JORNADA:**  
Sourense-Estarreja,Mealhada-F. Algodres,Cesarense-Avanca,  
O. Frades - Tourizense, Anadia-Mirandense, O. Hospital - S.  
Roque - Valcambrense-Vouzelenenses,U. Coimbra-Mangualde,Mílu  
-SJ Ver

SÉRIE D	
RESULTADOS	
24ª. Jornada	
U. Santarém - Avizenses	2-2
Portomonsense - Caranguejeira	3-2
Alcanense - Idanhense	2-0
U. Tomar - Alcains	0-0
Ferrovários - Pontrolense	0-0
BC Branco - Portalegre	2-0
Fátima - Bidocriense	5-1
Fazendense - V. Cernache	1-1
Coruchense - Riachense	2-1

J	V	E	D	GT	P	
Fátima	24	16	5	3	69-20	53
Alcains	24	14	6	4	66-34	48
Portomonsense	24	13	8	3	38-26	47
BC Branco	24	12	9	3	54-25	45
E. Portalegre	24	12	7	5	34-25	43
Fazendense	24	11	6	7	36-32	39
Ferrovários	24	11	4	9	30-35	37
U. Tomar	24	9	6	9	24-30	33
U. Santarém	24	9	5	10	39-51	32
Coruchense	24	8	7	9	31-29	31
V. Cernache	24	6	11	7	15-23	29
Caranguejeira	24	7	7	10	25-33	28
Alcanense	24	7	4	13	26-36	25
Bidocriense	24	6	7	11	32-44	25
Idanhense	24	5	5	14	27-36	20
Pontrolense	24	4	7	13	32-52	19
Avizenses	24	4	7	13	25-45	19
Riachense	24	4	5	15	22-49	17

**PRÓXIMA JORNADA:**  
Riachense-U. Santarém,Avizenses-Portomonsense,Caranguejeira-  
Alcanense,Idanhense-U. Tomar,Alcains-Ferrovários,  
Pontrolense-BC Branco,Estarreja-Fátima,Bidocriense-Fazendense,  
V. Cernache-Coruchense

## JUNIORES-LEIRIA 18/03/2000

# Derby impróprio para consumo

2		ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA		2	
CAMPO DE S. MATEUS					
PEDROGUENSE		FIGUEIRÓ			
1 Almeida		1 Luis Santos			
2 Rodolfo	44'	2 Joaquim Angelo			
3 Renato		3 Renato			
4 Carlos	22'	4 João Campos	58'		
5 Hugo (71')		5 Pedro Davi	45'		
6 Miguel	43' 22'	6 Paulo Soares	20'		
7 Xavier (cap.)		7 Luis Calisto			
8 Bruno (81')		8 Bruno Simões			
9 Tiago	93'	9 Bruno Gonçalves	28'		
10 Tata		10 João Pais (cap.) (84')			
11 André		11 Paulo Nunes	3'		
12 Luis	80'	12			
13 Marco		13 Nuno Simões			
14 David (81')		14 Isidro Lopes (84')			
15 Ricardo Graça (71')					
16 Zé Augusto					
T Alfredo Nunes					
Patrick Pinto					
Paulo Martinho e Ricardinho					

bola já rolou um pouco mais pelo pelado e o nível exibicional melhorou, com a equipa do Pedroguense a reagir, apesar de reduzida, desde o primeiro tempo, a dez unidades.

Tanto porfiou a equipa da casa, que já em período de compensação, conseguiu pôr um pouco de justiça

### Marcador

**0-1 - 3m** - Passe na diagonal para a esquerda do ataque da Desportiva, onde surge oportuno Paulo Nunes a rematar cruzado para o fundo da baliza do Pedroguense.

**0-2 - 20m** - Na marcação de um canto, a bola foi rechaçada para fora da área, surgindo um atleta da Desportiva a fazer a recarga, que apanha na trajectória Paulo Soares que de cabeça finaliza. Apesar dos protestos, quanto a nós, não houve fora de jogo.

**1-2 - 80m** - Excelente passo de Xavier para Rodolfo (pois claro), que passa por Luis Santos e remata com calma e mestria.

**2-2 - 93m** - Rodolfo tenta um "chapéu" que não resulta, Tiago, contudo, atento, acompanha a jogada e com oportunidade faz de cabeça o golo do empate.

no marcador. Na generalidade, um mau jogo de futebol, com o resultado a penalizar o Pedroguense e a premiar a Desportiva, que fez o seu jogo, não conseguindo os objectivos com a "praia à vista". Os destaques das equipas vão para: Pedroguense, Almeida, Xavier, Tiago e Tatá. Desportiva: Luis Santos, Renato, João Campos, Luis Calisto e João Pais.

Arbitragem: Com pontos altos e baixos e sem influência no resultado, apesar dos infundados protestos no segundo golo da Desportiva.

Feliciano Roldão

## CASTELO BRANCO

1ª. DIVISÃO	
RESULTADOS	
21ª. Jornada - 19/03/2000	
Teixosense - Sertanense	4-0
Fundão - Estreito	3-1
Orvalho - Paul	4-1
Torre - Pedrogão	3-1
Penamacor - Cariense	1-0
Oleiros - Atalaia	1-0
Escalos - Proença	2-3

**PRÓXIMA JORNADA:**  
Estreito-Sertanense,Paul-Fundão,Pedrogão-Orvalho,Cariense-  
Torre,Atalaia-Penamacor,Proença-Oleiros,Escalos-Teixosense

J	V	E	D	GT	P	
Sertanense	21	18	1	2	55-10	55
Teixosense	21	13	6	2	43-15	45
Fundão	21	11	5	5	40-19	38
Penamacor	21	11	4	6	30-26	37
Estreito	21	9	6	6	30-18	33
Oleiros	21	9	6	6	25-19	33
Proença	21	8	8	5	30-23	32
Orvalho	21	8	6	7	34-25	30
Cariense	21	8	5	8	23-20	29
Pedrogão	21	7	3	11	34-39	24
At. Campo	21	5	4	12	24-41	19
Paul	21	5	3	13	20-47	18
Escalos	21	3	2	16	20-56	11
C. Torre	21	2	1	18	22-72	7

Antes do início da partida, uma homenagem singela, de solidariedade, da equipa do Pedroguense para com o seu infortunado colega, Paulo Pascoal, que recentemente fracturou a perna num treino. Gesto bonito dos seus colegas e treinador, Alfredo Nunes, que unidos, lhe quiseram transmitir força. Também subscrevemos o gesto. Ânimo Paulo Pascoal.

Pena que ambas as equipas não tenham sido capazes de brindar o público e o jovem atleta com outra exibição.

Com um conjunto mais valioso, técnica e taticamente, o Pedroguense entrou no jogo de forma disciplinada e algo, indisciplinada a todos os níveis.

Reconhecendo a superioridade do adversário, a Desportiva, inteligente,

utilizou os argumentos que possui a face ao conhecimento que tinha do futebol do antagonista.

Desta forma, entrou melhor no jogo, não espantando que tenha chegado aos dois/zero aos 20m do primeiro tempo, arrancando ainda uma expulsão ao sempre indisciplinado Miguel (é uma pena) e ao seu treinador. Valeram ainda nesse período algumas boas intervenções de Almeida, não querendo dizer com isso que Luis Santos não tenha salvo algumas situações de golo iminente para a sua baliza.

Porém, em verdade, o futebol praticado foi demasiadamente acéfalo, até por que com os valores em campo e por aquilo temos presenciado, são daqueles dias em que nada sai bem.

Apesar de alguma melhoria no segundo tempo, período em que a

**JOGOS BRALUX**

**BILHARES FERREIRADA COSTA, LDA.**

**EDUARDO DIAS BRÁS**

**Telem: 0936 - 2644479**

**Representante para a Região Centro**

## TORNEIO INTER-CASAS REGIONAIS DE FUTEBOL DE CINCO

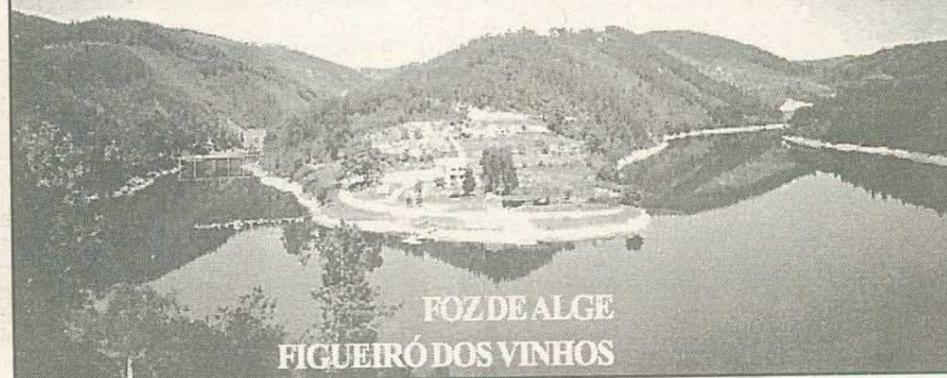
### Equipa de Pedrogão Grande precisa de jogadores

Por iniciativa de algumas Casas Regionais, incluindo a de Pedrogão Grande, está em preparação um Torneio de Futebol de Cinco, que contará com o apoio da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio e que visa reforçar o movimento regionalista através da convivência e cooperação.

A equipa de Pedrogão Grande precisa de jogadores, pelo que todos os associados ou familiares interessados devem inscrever-se contactando o Pedro Coelho, pelo Tel: 96 6870886.

A Casa de Pedrogão Grande convida os pedroguenses a representá-la, quer através do Futebol de Cinco, quer do Ténis de Mesa, cuja equipa está também em formação.

## restaurante O Barqueiro



FOZ DE ALGE  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

é numa das paisagens mais paradisíacas da nossa região, que poderá passar momentos agradáveis e apreciar a gastronomia regional que lhe temos para oferecer.

A truta, enguia, carpa, achigã, são alguns dos peixes do rio na nossa ementa.

Além disso, poderá deixar-se envolver pela quietude das águas do Zêzere, pelo chilriar dos passaritos e ainda visitar as ruínas das mais antigas ferrarias do país, a pouco mais de 100 metros.

Não resista!

3.ª NACIONAL D

19/03/2000

# Morrer na Praia

1		FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL		1	
		COMPLEXO DESP. PROF. SOUSA GOMES			
FAZENDENSE		V. SERNACHE			
1	João Paulo	1	Bura		
2	Rui Necassa	2	Marcelo		
3	Sérgio (64)	3	Tony (cap.)	A 37'	
4	Zé Monteiro	4	Paulinho	A 61'	
5	Samuel (45')	5	Nuno Silva		
6	Nelson	6	João Viana		
7	Hugo	7	Bastinho (94')		
8	Valbom	8	Pinheiro (73')	A 67'	
9	Costa	9	Gabriel (70')		
10	Jorge Matias	10	Gonzaga	A 27'	
11	Jorge (cap.) (45')	11	Luis Carlos	9'	
12	Mamadou	12	Renato		
13	Rui Pedro (45')	13	Marco I (73')		
14	Emídio (64')	14	Rui Silva (94')		
15	Santiago	15	Pita (70')		
16	Matias II (45')	16	Marco II		
T	António Bernardo	T	José Domingos		
	Araújo Costa		João Loureiro e Guilherme Garcia		



EMPATAS o Vitória de Sernache é a equipa que mais empates tem no campeonato da sua divisão, ou seja, onze. O que é que falta?

Logo de início, o Fazendense procurou o golo de modo a resolver rapidamente a contenda. Provaria ao longo da partida ser uma equipa talhada para o contra-ataque mas, com graves lacunas em termos de ataque continuado. É evidente que no seu reduto, lhe competia fazer as despesas do jogo. Nos primeiros momentos, o Fazendense acertou-se algumas

vezes, com perigo da baliza de Bura, mas os avançados mostravam-se muito ineficazes na concretização. José Domingos montou uma teia, no seu meio campo, que dificultava a circulação da bola aos adversários. Uma vez de posse do esférico os cernachenses saíam velozmente para o contra ataque. Iam decorridos apenas nove minutos e num destes

lances os visitantes chegariam à vantagem. Bola metida em profundidade e Luís Carlos a ser mais rápido que os centrais ribatejanos e a executar um chapéu monumental a João Paulo, fazendo um golo de belo efeito. Os anfitriões continuariam a pressionar e os do pinhal mais calculistas e frios a responderem com

um mate ao poste da baliza Fazendense. A filosofia de jogo das duas equipas não se alteraria no segundo tempo. Os de Sernache controlavam a partida e os de Fazendas faziam tudo o que estava ao seu alcance para atingir pelo menos a igualdade. Viriam a alcançá-la no último lance da partida e quando passavam sete minutos do tempo regulamentar. Após cruzamento

da esquerda do ataque Fazendense, os centrais visitantes hesitam e Jorge Matias elevando-se bem, desvia de cabeça para o poste mais distante de Bura. O resultado é justo, mas não do modo como foi conseguido, porque o árbitro deu cinco minutos de compensação, prolongando até ao golo do Fazendense, obtido aos noventa e sete minutos.

Situações destas não credibilizam o futebol. É pena que tal tenha acontecido porque o árbitro teve uma actuação excelente e não "merecia" esta falha.

Destaque - João Viana classe a defender e a atacar.

"Alma até Almeida"

M. Fernandes

EM 8 DE Abril

## 15º Raid Centro Aventura VI ronda TT

O Centro Aventura convida uma vez mais...

A proposta é uma montanha russa natural, capaz de deslocalizar o coração até mesmo aos mais afoitos.

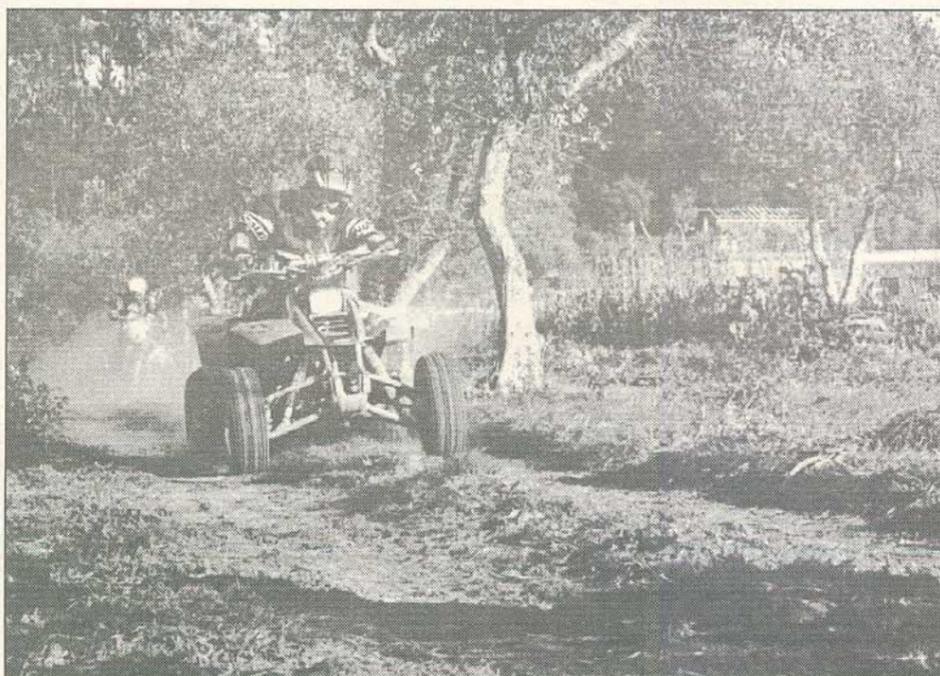
Às 9.30 em ponto, no dia 8 de Abril, o "comboio" arranca de Figueiró dos Vinhos, por "carris" pouco regulares mas bem "oleados". Num serpenteado recheado de surpresas, vai subindo em altitude e em adrenalina...

E lá no cimo é a vertigem dos desfiladeiros sem fim e das subidas até ao céu, que atiram a alma para níveis estratosféricos... Pois claro, é a catedral do TT, a grande Serra da Lousã.

É nesse sobe e desce que se atinge a magnífica albufeira do Cabril, circundada pela caravana numa considerável extensão, até ao almoço em Pedrogão Grande que, 90 Km depois da partida, já tarda.

Retemperadas as forças e a vista, parte-se para um percurso diferente, mais curto mas com muita condução, algumas ribeiras e obstáculos q.b., em que os navegadores terão que se aplicar.

No final, de novo em Figueiró e



AVENTURA Esta prova promete momentos de grande emoção e... aventura

como aperitivo para o jantar, surgirá a última possibilidade de testar a performance das máquinas e a pericia das mãos.

Para "embarcar" nesta aventura, é preciso Ter uma mota, um quad ou

um 4x4, dispor de 8.000\$00 por pessoa, gostar de desafios e ser realmente TT.

Contactos: Centroaventura - Carlos Jorge Mendes - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefone: 236552183  
TM: 917231652  
Fax: 236553358

NOKIA 3210 Louco por fora, Sêrio por dentro



Agora na  
loja do

EXPRESSO do CENTRO

na Praça do Município,  
ao lado do "Solar"  
em Figueiró dos Vinhos

CONDEIXA

"Percurso Cronometrados"

No dia 25 de Março, a Associação Distrital de Ginástica de Coimbra e a Autarquia de Condeixa apostam na realização dos Percursos Cronometrados.

Esta iniciativa terá lugar no Pavilhão Polidesportivo Municipal de Condeixa das 10.30 às 18.00 horas.

Voleibol

Entretanto, no passado dia 18 de Março, decorreu uma acção de formação sobre desenvolvimento do treino em equipas de formação em Voleibol, iniciativa de parceria entre a autarquia local e o Núcleo de Voleibol de Condeixa.

PENELA

Centro de Formação Desportiva de Andebol

Com o objectivo de incrementar a modalidade desportiva do Andebol junto das crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos de ambos os sexos, a Federação Portuguesa de Andebol com o apoio da Câmara Municipal de Penela, vão levar a efeito um Centro de Formação Desportiva de Andebol orientado pelo prof. Joaquim Horta e cujas inscrições estão a decorrer.

As aulas de Andebol serão às 4ª feiras às 16 horas e aos sábados às 10 horas no Pavilhão Gimnodesportivo de Penela.

5ª JORNADAS DESPORTIVAS DA SERTÃ

"Torneio de Voleibol"

A Associação Humanitária dos Bombeiros da Sertã, organizou no passado dia 14 de Março um Torneio de Voleibol.

Este evento desportivo aberto a toda a comunidade revelou-se num grande torneio.

E...

"2º Torneio de Chinquilha"

Já a Associação Desportiva Recreativa e Cultural Sr.ª das Neves do Pampilhal, de Cernache do Bonjardim promoveu no passado dia 12 de Março, o seu 2º Torneio de Chinquilha.

Esta iniciativa vem ao encontro do sucesso obtido na edição anterior, em que o convívio é o Torneio.

No Marmeleiro

"Torneio de Tiros aos Pratos"

No próximo dia 26 de Março a Associação de Caçadores do Marmeleiro vai levar efeito mais um Torneio de Tiros aos Pratos - Prova de Honra.

E...

"Torneio do Jogo da Malha"

No dia 2 de Abril o Centro Social e Desportivo da mesma localidade vai realizar um Torneio do Jogo da Malha.

As inscrições decorrem até 14h00 do próprio dia do jogo.

Todas estas provas têm o apoio do Inatel e da Câmara Municipal da Sertã.

4º. Torneio da Páscoa em Futsal

O Sertanense Futebol, Clube vai promover a partir do próximo dia 17 de Abril, o 4º. Torneio da Páscoa em Futebol 5, aberto a todos os jovens masculinos e femininos, dividido em 2 escalões: A, nascidos a partir de 1987 e B, nascidos em 1985 e 1986.

Os eventuais interessados poderão inscrever-se até ao dia 12 de Abril.

TROVISCAL

"Torneio do Jogo da Malha"

Também a Associação Desportiva, Recreativa e Cultural do Troviscal, vai realizar o 3º. Torneio do Jogo da Malha, iniciativa que ocorrerá no próximo dia 16 de Abril.

As inscrições poderão efectuar-se até ao próprio dia do Torneio.

4ª TRAVESSIA DE PORTUGAL PASSA POR VILA DE REI

Voos cativos para a população em Balões de Ar Quente

A Travessia de Portugal em Balões de Ar Quente vai já na sua quarta edição.

Uma organização do clube Português de Balonismo que este ano vai passar por Vila de Rei nos próximos dias 28 e 29 de Março.

A chegada à sede de concelho, no final da etapa Covilhã - Vila de Rei, está prevista para as 14 horas do dia 28. Nesse mesmo dia, e a partir das 16h30 serão disponibilizados voos cativos para toda a população, junto à Câmara Municipal e junto da Escola Básica Integrada do Centro de Portugal. No dia seguinte, começa a etapa Vila de Rei - Évora, com partida marcada para as 7h30 junto do Edifício dos Paços do Concelho. Esta iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Vila de Rei.

CERNACHE DO BONJARDIM

1º. Estafeta da Foz-Sã

A Foz-Sã - Associação de Protecção, Cultura e Recreio da Foz da Sertã, vai levar a efeito no próximo dia 2 de Abril, a 1ª. Estafeta da Foz-Sã.

Integrada nas 5ªs. Jornadas do concelho da Sertã, esta iniciativa terá início às 8.30 (concentração) junto ao mercado municipal.

Qualquer informação poderá ser obtida através dos telefones 274-802221, 274801112 e pelo fax 274802853.

PRATIQUE DESPORTO

4º. Torneio da Páscoa em Futsal

O Sertanense Futebol, Clube vai promover a partir do próximo dia 17 de Abril, o 4º. Torneio da Páscoa em Futebol 5, aberto a todos os jovens masculinos e femininos, dividido em 2 escalões: A, nascidos a partir de 1987 e B, nascidos em 1985 e 1986.

Os eventuais interessados poderão inscrever-se até ao dia 12 de Abril.

VOLEIBOL

CALENDÁRIOS

Campeonato Nacional B Femininos - 2ª Fase - Série B

4ª Jornada  
19/03/00 - Hóquei - Filipa  
22/03/00 - Freigil - Colcon  
19/03/00 - Marista - Scrvale

5ª Jornada  
25/03/00 - Scrvale - Hóquei  
26/03/00 - Filipa - Freigil  
25/03/00 - Colcon - Marista

6ª Jornada  
01/04/00 - Hóquei - Freigil  
02/04/00 - Filipa - Marista  
01/04/00 - Scrvale - Colcon

7ª Jornada  
06/04/00 - Marista - Hóquei  
08/04/00 - Freigil - Scrvale  
09/04/00 - Colcon - Filipa

8ª Jornada  
13/04/00 - Hóquei - Colcon  
15/04/00 - Freigil - Marista  
15/04/00 - Filipa - Scrvale

9ª Jornada  
25/04/00 - Filipa - Hóquei  
26/04/00 - Colcon - Freigil  
25/04/00 - Scrvale - Marista

10ª Jornada  
30/04/00 - Hóquei - Scrvale  
30/04/00 - Freigil - Filipa  
30/04/00 - Marista - Colcon

Campeonato Nacional Iniciados A Masculinos - 2ª Fase - Série B

1ª Jornada  
27/02/00 - Esmo GC - Marinhe

2ª Jornada  
05/03/00 - Colcon - Esmo GC

3ª Jornada  
11/03/00 - Marinhe - Esmo GC

4ª Jornada  
19/03/00 - Marinhe - Esmo GC

5ª Jornada  
25/03/00 - Esmo GC - Colcon

6ª Jornada  
02/04/00 - Colcon - Marinhe

Campeonato Nacional Iniciados B Masculinos - 2ª Fase - Série B

1ª Jornada  
27/02/00 - Colcon - Gsesimb  
27/02/00 - Freigil - Oeiras  
26/02/00 - Vcfigue - Slbenfi

2ª Jornada  
04/03/00 - Gsesimb - Freigil  
05/03/00 - Slbenfi - Colcon  
04/03/00 - Oeiras - Vcfigue

3ª Jornada  
12/03/00 - Vcfigue - Gsesimb  
15/03/00 - Freigil - Colcon  
Slbenfi - Oeiras

4ª Jornada  
18/03/00 - Gsesimb - Oeiras  
19/03/00 - Colcon - Vcfigue  
18/03/00 - Freigil - Slbenfi

5ª Jornada  
26/03/00 - Slbenfi - Gsesimb  
28/03/00 - Oeiras - Colcon  
26/03/00 - Vcfigue - Freigil

6ª Jornada  
01/04/00 - Gsesimb - Colcon  
01/04/00 - Oeiras - Freigil  
01/04/00 - Slbenfi - Vcfigue

7ª Jornada  
08/04/00 - Freigil - Gsesimb  
09/04/00 - Colcon - Slbenfi  
08/04/00 - Vcfigue - Oeiras

8ª Jornada  
15/04/00 - Gsesimb - Vcfigue  
12/04/00 - Colcon - Freigil  
12/04/00 - Oeiras - Slbenfi

9ª Jornada  
25/04/00 - Oeiras - Gsesimb  
27/04/00 - Vcfigue - Colcon  
25/04/00 - Slbenfi - Freigil

10ª Jornada  
30/04/00 - Gsesimb - Slbenfi  
30/04/00 - Colcon - Oeiras  
30/04/00 - Freigil - Vcfigue

Campeonato Nacional Juvenis Femininos - 2ª Fase - Série B

1ª Jornada  
20/02/00 - ESMO GC - SERGIO  
18/02/00 - ESC 128 - COLCON  
19/02/00 - AAC - LISB VC

2ª Jornada  
27/02/00 - CDUL - COLCON  
27/02/00 - SLBENFI - ESMO GC  
27/02/00 - CNGINAS - AAC

3ª Jornada  
05/03/00 - AAC - CDUL  
04/03/00 - COLCON - ESMO GC  
04/03/00 - SLBENFI - COLCON

4ª Jornada  
12/03/00 - CDUL - CNGINAS  
11/03/00 - ESMO GC - AAC  
08/03/00 - SLBENFI - COLCON

5ª Jornada  
18/03/00 - SLBENFI - CDUL  
18/03/00 - CNGINAS - ESMO GC  
18/03/00 - AAC - COLCON

6ª Jornada  
19/03/00 - CDUL - ESMO GC  
19/03/00 - CNGINAS - COLCON  
19/03/00 - SLBENFI - AAC

7ª Jornada  
26/03/00 - COLCON - CDUL  
26/03/00 - ESMO GC - SLBENFI  
26/03/00 - AAC - CNGINAS

8ª Jornada  
02/04/00 - COLCON - CDUL  
02/04/00 - ESMO GC - COLCON  
02/04/00 - CNGINAS - SLBENFI

9ª Jornada  
09/04/00 - CNGINAS - CDUL  
08/04/00 - AAC - ESMO GC  
09/04/00 - COLCON - SLBENFI

10ª Jornada  
15/04/00 - CDUL - SLBENFI  
15/04/00 - ESMO GC - CNGINAS  
15/04/00 - COLCON - AAC

Campeonato Nacional Juniores Femininos - 2ª Fase - Série B

1ª Jornada  
20/02/00 - VCFIGUE - SCRVALE  
20/02/00 - LISB VC - CCALVAO  
20/02/00 - FREIGIL - MARISTA

2ª Jornada  
26/02/00 - SCRVALE - LISB VC  
26/02/00 - MARISTA - VCFIGUE  
26/02/00 - CCALVAO - FREIGIL

3ª Jornada  
27/02/00 - FREIGIL - SCRVALE  
27/02/00 - LISB VC - VCFIGUE  
27/02/00 - MARISTA - CCALVAO

4ª Jornada  
06/03/00 - SRVALE - CCALVAO  
04/03/00 - VCFIGUE - FREIGIL  
04/03/00 - LISB VC - MARISTA

5ª Jornada  
12/04/00 - MARISTA - SCRVALE  
12/04/00 - CCALVAO - VCFIGUE  
12/04/00 - FREIGIL - LISB VC

6ª Jornada  
19/03/00 - SCRVALE - VCFIGUE  
19/03/00 - CCALVAO - LISB VC  
19/03/00 - MARISTA - FREIGIL

7ª Jornada  
25/03/00 - LISB VC - SCRVALE  
25/03/00 - VCFIGUE - MARISTA  
25/03/00 - FREIGIL - CCALVAO

8ª Jornada  
26/03/00 - SCRVALE - FREIGIL  
26/03/00 - VCFIGUE - LISB VC  
26/03/00 - CCALVAO - MARISTA

9ª Jornada  
02/04/00 - CCALVAO - SCRVALE  
01/04/00 - FREIGIL - VCFIGUE  
02/04/00 - MARISTA - LISB VC

10ª Jornada  
08/04/00 - SCRVALE - MARISTA  
08/04/00 - VCFIGUE - CCALVAO  
08/02/00 - LISB VC - FREIGIL

Campeonato Nacional Juniores Masculinos - 2ª Fase - Série B

1ª Jornada  
20/02/00 - COLCON - GD SESI  
19/02/00 - CNGINAS - FREIGIL  
17/02/00 - C VOLEI SLBENFI

2ª Jornada  
26/02/00 - GD SESI - CNGINAS  
26/02/00 - SLBENFI - COLCON  
26/02/00 - FREIGIL - C VOLEI

3ª Jornada  
27/02/00 - C VOLEI - GD SESI  
27/02/00 - CNGINAS - COLCON  
27/02/00 - SLBENFI - FREIGIL

4ª Jornada  
01/03/00 - GD SESI - FREIGIL  
06/03/00 - COLCON - C VOLEI  
01/03/00 - CNGINAS - SLBENFI

5ª Jornada  
12/03/00 - SLBENFI - GD SESI  
15/03/00 - FREIGIL - COLCON  
11/03/00 - C VOLEI - CNGINAS

6ª Jornada  
18/03/00 - GD SESI - COLCON  
18/03/00 - FREIGIL - CNGINAS  
18/03/00 - SLBENFI - C VOLEI

7ª Jornada  
25/03/00 - CNGINAS - GD SESI  
25/03/00 - COLCON - SLBENFI  
25/03/00 - C VOLEI - FREIGIL

8ª Jornada  
26/03/00 - GD SESI - C VOLEI  
26/03/00 - COLCON - CNGINAS  
26/03/00 - FREIGIL - SLBENFI

9ª Jornada  
01/04/00 - FREIGIL - GD SESI  
02/04/00 - C VOLEI - COLCON  
02/04/00 - SLBENFI - CNGINAS

10ª Jornada  
08/04/00 - GD SESI - SLBENFI  
08/04/00 - COLCON - FREIGIL  
08/04/00 - CNGINAS - C VOLEI

ELECTRIFICADORA TOVERY, LDA.

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

ELECTRODOMÉSTICOS

CANDEEIROS

Tel: 236 622 377

Praça Costa Rego, 174 - 3240 AVELAR



COIMBRA

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS  
26ª. Jornada 18/03/2000  
Cova Gala - Nogueirense ..... 2-2  
Académica do Paço - Varzeense ..... 3-1  
A's Arriba - Tabuense ..... 1-1  
Tocha - Eirese ..... 4-2  
Penelense - V. Mocidade ..... 2-1  
Cadima - Lousanense ..... 1-0  
União FC - Marialvas ..... 0-1  
Febres - P. Leirosa ..... 1-1  
L. Beira - Gandara ..... 4-2

J	V	E	D	Q	P
Lousanense	26	20	2	4	58-17 62
Tocha	26	18	4	4	60-22 58
Nogueirense	26	18	4	4	53-20 58
Ala Arriba	26	15	5	6	55-30 50
Cadima	26	13	6	7	52-28 45
Penelense	26	13	6	7	42-40 45
União FC	26	13	4	9	46-34 43
Vigor	26	11	6	9	41-37 39
Tabuense	26	9	7	10	41-44 34
Febres	26	9	7	10	40-44 34
Lag. Beira	26	9	5	12	38-39 32
Eirese	26	8	6	12	39-50 30
Acad. Paço	26	7	5	14	43-58 26
Cova Gala	26	6	7	13	28-48 25
Marialvas	26	6	6	14	36-51 24
Gândara	26	5	5	16	33-65 20
P. Leirosa	26	4	7	15	25-54 19
Varzeense	26	1	6	19	29-77 9

PRÓXIMA JORNADA: 26/03/2000  
Gandara - Cova Gala; Nogueirense - A. Paço; Varzeense - Ala Arriba; Tabuense - Tocha; Eirese - Penelense; Vigor - Cadima; Lousanense - União FC; Marialvas - Febres; P. Leirosa - L. Beira

IDIVISÃO - A

RESULTADOS  
24ª. Jornada - 19/03/2000  
Arouce Praia - Vila Mato ..... 3-0  
Idoso - Mergue ..... 1-1  
SP d'Alva - S. Mamede ..... 0-3  
Gois - Vasco Gama ..... 4-3  
Lorvanense - Moínhos ..... 1-1  
Argus - Poiaras ..... 3-0

J	V	E	D	Q	P
Poiaras	23	20	2	1	68-12 62
Moínhos	22	15	2	5	68-30 47
S. Mamede	22	12	4	6	39-24 40
Lorvanense	22	8	8	6	36-34 32
Idosos	22	9	5	8	35-38 32
Vasco Gama	22	10	0	12	36-44 30
Chelo	22	7	7	8	39-30 29
SP d'Alva	22	8	3	11	30-48 27
Mergue	22	7	3	12	35-41 24
Arouce Praia	23	6	5	12	24-35 23
V. Mato	22	6	5	11	19-48 23
Argus	22	4	6	12	23-43 18
Gois	22	4	6	12	25-48 18

PRÓXIMA JORNADA: 26/03/2000  
V. Mato - Idosos; Mergue - SP d'Alva; S. Mamede - Gois; Vasco Gama - Lorvanense; Moínhos - Argus; Poiaras - Chelo

IDIVISÃO - B

RESULTADOS  
26ª. Jornada - 19/03/2000  
Vilanovense - Meãs ..... 0-5  
Alfarelense - Montemorense ..... 3-1  
Vinha Rainha - Norton Matos ..... 2-3  
Almalaguês - Condeixa ..... 2-0  
Ega - Figueiro ..... 5-0  
Arzila - Académica ..... 4-3  
Carapinheira - Adémia ..... 0-0  
Brasfemes - Ulmeirense ..... 3-2

J	V	E	D	Q	P
Almalaguês	26	21	2	3	77-26 65
Académica	25	19	2	4	91-21 59
Norton Matos	26	17	3	6	83-33 54
Motemorense	26	16	4	6	75-34 52
Arzila	26	16	3	7	70-41 51
Brasfemes	26	13	6	7	54-34 45
Ega	26	11	6	9	56-41 39
Vinha Rainha	26	11	4	11	59-55 37
Meãs	25	11	3	11	42-50 36
Carapinheira	26	7	11	8	33-34 32
Adémia	24	8	6	10	45-61 30
Condeixa	26	7	8	11	36-42 29
Alfarelense	26	7	5	14	52-60 26
Figueiro	25	3	2	20	26-86 11
Ulmeirense	26	2	4	20	43-88 10
Vilanovense	26	2	1	23	21-88 7

PRÓXIMA JORNADA: 26/03/2000  
Ulmeirense - Vilanovense; Meãs - Alfarelense; Montemorense - Vinha Rainha; Norton Matos - Almalaguês; Condeixa - Ega; Fig. Campo - Arzila; Académica - Carapinheira; Adémia - Brasfemes

FUTSAL

SÉNIORES - A

RESULTADOS  
21ª. Jornada - 19/03/2000  
Tourizense - Sport ..... (A diado)  
Santa Clara - Belide ..... 6-7  
Miro - S. João ..... 0-8  
CP M. Corvo - Casal ..... 0-3  
Lordemão - Campizes ..... 5-4  
Bruscos - Tapeus ..... 4-5

PRÓXIMA JORNADA: 26/03/2000  
Sport - Conche; Belide - Tourizense; S. João - Santa Clara; Casal - Miro; Campizes - M. Corvo; Tapeus - Lordemão

SENIORES - B

RESULTADOS  
18ª. Jornada - 19/03/2000  
Brunhós - Pereira ..... 3-3  
R. Alhadense - Varziela ..... 13-0  
Paionense - Lagonense ..... 3-5  
Prodeco - Carvalhense ..... 2-4  
Matos - Vila Pouca ..... 6-5  
Granja Ulmeiro - U. Alhadense ..... 4-2

PRÓXIMA JORNADA: 26/03/2000  
U. Alhadense - Brunhós; Pereira - R. Alhadense; Varziela - Paionense; Lagonense - Prodeco; Carvalhense - Matos; Vila Pouca - Granja Ulmeiro

JUNIORES - A

FASE FINAL  
2ª. Jornada - 19/03/2000  
F. Campo - Vilaverdense ..... 1-2  
Pereiros - Santa Clara ..... 4-8

J	V	E	D	Q	P
Vilaverdense	2	2	0	0	8-3 6
Santa Clara	2	1	0	1	14-12 3
F. Campo	2	1	0	1	9-8 3
Pereiros	2	0	0	2	6-14 0

PRÓXIMA JORNADA:  
Pereiros - F. Campo; Vilaverdense - Santa Clara

JUVENIS - SÉRIE 1

1ª. Jor. 12/03/00 - 4ª. Jor. 02/04/00  
Ulmeirense - Figueiro do Campo Académica - Miro

INICIADOS

RESULTADOS  
17ª. Jornada - 19/03/2000  
Santa Clara - Prodeco ..... 8-4  
Cimeirense - Lordemão ..... 4-8  
Quimbres - Académica ..... 3-3  
Varziela - Pedrulhense ..... 11-2  
Integrar - SM Cortiça ..... 1-10  
Casal Redinho - Alfarelense ..... (A diado)

PRÓXIMA JORNADA: 26/03/2000  
Ulmeirense - Vilanovense; Meãs - Alfarelense; Montemorense - Vinha Rainha; Norton Matos - Almalaguês; Condeixa - Ega; Fig. Campo - Arzila; Académica - Carapinheira; Adémia - Brasfemes

ACÇÕES DE FORMAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE COIMBRA

"Cursos de Treinadores de Futebol Onze"

A Associação FA de Coimbra está a levar a efeito um Curso de Treinadores de Futebol Onze Nível 2, que se iniciou no passado dia 13 de Março de 2000 e terminus previsto para 27 de Abril. Esta Acção de Formação da AF decorrerá no Auditório das Piscinas (Estádio Municipal), em Coimbra.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE COIMBRA EM VIAGEM...

"Excursão à Fase Final do Campeonato Europeu de Futebol /2000"

A AFC vai realizar uma "Excursão" à Fase Final do Europeu, entre 10 e 22 de Junho. Esta iniciativa a cargo da Associação de Futebol de Coimbra limita-se a um grupo de 50 colaboradores em que o preço total por pessoa é de 235.000\$00, podendo ser facilitado em 5 prestações. O Programa desta viagem inclui bilhetes para assistir aos jogos Portugal/Inglaterra, Roménia/Portugal e Portugal/Alemanha; circuito em autocarro de turismo com ar condicionado de acordo com o itinerário; cruzeiro no Reno, de Koblenz a Bacharach; alojamento em hotéis de 2 e 3 estrelas, em quartos duplos com banho privativo; refeições indicadas no itinerário; todas as visitas indicadas no itinerário; guias locais em Paris, Amesterdão e Bruxelas; um guia acompanhante para toda a viagem e taxas do turismo, serviço, seguro de viagem e IVA. Exclui-se todos os serviços não mencionados e todos os extras e despesas de carácter pessoal. Os interessados devem contactar para o efeito o Gabinete de Promoção e Comunicação, Rui Miguel Soares ou João de Almeida.

FUTSAL - FASE FINAL  
Campeonatos Distritais

Juniores - Série 1  
2ª. Jor. 19/03/00 - 5ª. Jor. 02/04/00  
Figueiro do Campo - Ulmeirense  
Miro - Académica

1ª. Jor. 12/03/00 - 4ª. Jor. 02/04/00  
Santa Clara - Figueiro do Campo  
Vilaverdense - Pereiros

2ª. Jor. 19/03/00 - 5ª. Jor. 09/04/00  
Figueiro do Campo - Vilaverdense  
Pereiros - Santa Clara

3ª. Jor. 26/03/00 - 6ª. Jor. 16/04/00  
Figueiro do Campo - Pereiros  
Santa Clara - Vilaverdense

Femininos Seniores - Série 1  
1ª. Jor. 11/03/00 - 4ª. Jor. 01/04/00  
S. Tomé - Académica  
Arouce Praia - Zona Histórica

2ª. Jor. 18/03/00 - 5ª. Jor. 08/04/00  
Académica - Arouce Praia  
Zona Histórica - S. Tomé

3ª. Jor. 25/03/00 - 6ª. Jor. 15/04/00  
Ulmeirense - Figueiro do Campo  
Académica - Miro

RÁDIO CONDESTÁVEL  
91.3 FM  
94.2 FM  
Cernache do Bom Jardim  
ao serviço do desporto

LEIRIA

JUNIORES 1ª. - A

RESULTADOS  
22ª. Jornada - 19/03/2000  
Vieirense - Fig. Vinhos ..... 0-1  
Ansião - Arcuda ..... 2-1  
Campo - Marrazes ..... 1-0  
L. Marinha - Al. Serra ..... 2-0  
Juncalense - Bombarralense ..... 1-3  
Vidreiros - Mirense ..... 5-2  
Estrada - U. Serra ..... 2-1  
Alcobaça - Batalha ..... 1-1

J	V	E	D	Q	P
Bombarralense	22	16	4	2	52-17 52
U. Serra	22	13	5	4	45-17 44
Mirense	22	13	5	4	44-22 44
Alq. Serra	22	8	10	4	27-22 34
Campo	22	10	4	8	28-27 34
L. Marinha	22	9	6	7	40-24 33
Alcobaça	22	8	9	5	29-23 33
Sp. Estrada	22	8	4	10	26-34 28
Marrazes	22	7	6	9	21-28 27
Vidreiros	22	7	5	10	29-29 26
Ansião	22	7	5	10	27-50 26
Batalha	22	6	7	9	24-34 25
Vieirense	22	5	9	8	20-26 24
Juncalense	22	5	4	13	26-54 19
Fig. Vinhos	22	3	9	10	23-34 18
Arcuda	22	2	6	14	22-42 12

PRÓXIMA JORNADA: 26/03/2000  
Batalha - Vieirense; Fig. Vinhos - Ansião; Arcuda - Campo; Marrazes - Mirense; Alq. Serra - Juncalense; Bombarral - Vidreiros; Mirense - Estrada; U. Serra - Alcobaça

IDIVISÃO - A

RESULTADOS  
22ª. Jornada - 19/03/2000  
M. Mourisca - Cast. Pera ..... 2-1  
Ilha - Pedreguense ..... 1-2  
Moita Boi - Redinha ..... 5-2  
Pousaflôres - C. Couce ..... 0-3  
Avelalense - Guisenense ..... 1-2  
Ramalhais - Almagreira ..... 1-1  
Simonenses - Alvaizere ..... 0-4

J	V	E	D	Q	P
C. Couce	21	19	0	2	66-13 57
Guisenense	21	18	1	2	65-23 55
Ramalhal	20	13	5	2	52-21 44
Pelargia	20	14	2	4	39-23 44
Pedreguense	20	10	3	7	37-28 33
Avelalense	20	9	3	8	25-24 30
Redinha	20	9	2	9	42-46 29
Alvaizere	21	7	6	8	34-34 27
Cast. Pera	20	6	5	9	36-41 23
Almagreira	21	6	4	11	26-41 22
Moita Boi	21	6	3	12	37-44 21
M. Mourisca	21	5	6	10	30-43 21
Ilha	21	5	2	14	22-49 17
Pousaflôres	21	4	1	16	27-54 13
Simonenses	20	1	1	18	15-69 4

PRÓXIMA JORNADA: 26/03/2000  
Cast. Pera - Ilha; Pedreguense - M. Boi; Redinha - Pousaflôres; C. Couce - Avelalense; Guisenense - Ramalhais; Almagreira - Simonenses; Alvaizere - Pelargia

JUNIORES - HONRA

RESULTADOS  
14ª. Jornada - 18/03/2000  
Alcobaça - Pousos ..... 3-1  
Marinhense - Pelargia ..... 2-0  
Portomonsense - Peniche ..... 1-4  
Ansião - Marrazes ..... 2-0  
Mirense - Bombarralense ..... 2-4  
Sp. Pombal - Caldas ..... 0-2

J	V	E	D	Q	P
Bombarralense	14	12	0	2	57-15 36
Marinhense	14	11	1	2	41-10 34
Caldas	14	10	0	4	53-19 30
Peniche	14	9	2	3	33-16 29
Sp. Pombal	14	8	4	2	40-11 28
Alcobaça	14	7	3	4	27-18 24
Portomonsense	14	6	1	6	22-24 19
Mirense	14	4	2	8	21-26 14
Marrazes	13	3	1	9	13-38 10
Ansião	14	2	2	10	13-53 8
Pelargia	14	1	3	10	10-47 6
Pousos	14	0	1	13	9-62 1

PRÓXIMA JORNADA: 26/03/2000  
Caldas - Alcobaça; Pousos - Marinhense; Pelargia - Portomonsense; Peniche - Ansião; Marrazes - Mirense; Bombarralense - Sp. Pombal

JUNIORES 1ª. - A

RESULTADOS  
14ª. Jornada - 27/02/2000  
Motor Clube - Ranha ..... 2-0  
Simonenses - Moita Boi ..... 2-1  
Vermoil - Fig. Vinhos ..... 2-4  
Alegre União - M. Mourisca ..... 2-0  
Pedreguense - Avelalense ..... 2-2  
U. Leiria B - Almagreira ..... 4-2  
Guisenense - Veieirense ..... 0-3

J	V	E	D	Q	P
U. Leiria B.	14	11	2	0	57-8 38
Vieirense	14	11	3	0	56-11 36
Alegre União	14	10	2	2	55-19 36
Fig. Vinhos	14	7	1	6	28-26 22
Almagreira	14	6	2	6	23-30 20
Guisenense	14	6	1	6	17-29 19
M. Mourisca	14	5	3	5	19-24 18
Pedreguense	14	5	2	6	30-35 17
Ranha	14	5	2	6	18-32 17
Moita Boi	14	3	3	8	21-28 12
Avelalense	14	3	3	8	21-47 12
Simonenses	14	3	0	11	17-38 9
Vermoil	14	1	5	7	15-35 8
Motor Clube	14	2	1	11	17-32 7

PRÓXIMA JORNADA: 18/03/2000  
Vieirense - Motor Clube; Ranha - Simonenses; Moita Boi - Vermoil; Fig. Vinhos - Alegre União; M. Mourisca - Pedreguense; Avelalense - U. Leiria B; Almagreira - Guisenense

JUVENIS - HONRA

RESULTADOS  
14ª. Jornada - 27/02/2000  
Bombarralense - Benedittense ..... 1-1  
Marrazes - Veieirense ..... 2-1  
Peniche - Portomonsense ..... 2-1  
Caldas - Marinhense ..... 1-0  
Pedreguense - Alcobaça ..... 0-6  
Parceiros - Sl. marinha ..... 0-1

J	V	E	D	Q	P
SL. Marinha	14	11	1	0	63-7 40
Peniche	14	8	4	2	31-13 27
Marinhense	14	8	3	3	38-10 27
Vieirense	14	8	2	4	35-15 26
Portomonsense	14	7	3	3	25-19 24
Caldas	14	7	3	4	31-10 24
Alcobaça	14	6	2	6	27-21 20
Bombarralense	14	4	2	8	29-23 18
Marrazes	14	4	1	9	17-34 18
Benedittense	14	3	3	7	16-35 12
Pedreguense	14	1	2	11	8-72 5
Parceiros	14	0	2	12	7-68 2

PRÓXIMA JORNADA: 12/03/2000  
Sl. Marinha - Bombarral; Benedittense - Marrazes; Veieirense - Peniche; Portomonsense - Caldas; Marinhense - Pedreguense; Alcobaça - Parceiros

JUVENIS - 1ª. - A

RESULTADOS  
13ª. Jornada - 27/02/2000  
U. Serra - Motor Clube ..... 2-2  
Ranha - Alvaizere ..... 2-0  
Bidocirense - U. Leiria B ..... 2-0  
Ilha - Pousos ..... 1-5  
Arcuda - Casal Novo ..... 1-1  
Carreirense - U. Serra ..... 2-2

J	V	E	D	Q	P
Guisenense	14	11	2	0	41-11 32
U. Leiria B	14	11	0	3	46-9 30
Pousos	14	11	1	2	35-9 28
Casal Novo	14	8	2	3	24-17 26

## Diversos

**ACORDEÃO TECLADO**, vende-se. Marca Honner, 4ª. voz - modelo quadrado. 120 baixos. Preço acessível. T. 236-621481

**VW GOLF 1**, 1983 em estado razoável, com motor partido. Melhor oferta. 236-551711

**LIMPEZA DE FLORESTAS**. Contactar 936644282 ou 236488980

## Venda

### IMOBILIÁRIO

**TERRENO** c/1.500 m2, vista panorâmica, óptimo acesso, boa casa c/3 ass. cozinha, wc, garagem, arrecadações. Tem água, luz, telefone. Aldeia rústica. 5.500 cts. Tel: 236 - 655092

### VENDE-SE

**Casa de habitação c/ lojas e 1º andar, pateo e quintal, em Castanheira de Figueiró**  
96-2739335

### VENDE-SE

**Casa c/terreno. Água de poço c/motor, luz, árvores de fruto, oliveiras, videiras. Em Carvalhos - Cernache do Bonjardim**  
236-552485

### VENDE-SE

**F. Vinhos**  
- Apartamento T3 no Cabeço do Peão, c/garagem e arrecadação;  
- Moradia p/reconstrução em Castanheira de Figueiró.  
Tel: 236 931 640

### Oração dos Aflitos

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os meus caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no terceiro dia e aguarde o que acontecerá no quarto dia.

ML

**TANQUES** em ferro, usados, serviços a óleos alimentares, capacidades de 6 a 10.000 l.

Vende em conta, SANTOS & FILHOS, LDA.  
TEL: 239 421154 - 3350 VILA NOVA DE POIARES

### VENDE-SE

**Terreno p/construção, com projecto aprovado, com área de 13.000 m2 em Bairro - Figueiró dos Vinhos**  
Contactar: 236-621642 - 91-9731769

### VENDE-SE QUINTINHA



Com moradia toda restaurada (7 quartos, 2 wc, cozinha ampla, 2 salas, sótão, adega, salão), casa do forno (c/forno e 2 divisões), casa das arrecadações, terraço, garagem p/5 carros, toda murada, diversas árvores de frutos, videiras, oliveiras, pequeno jardim com relva. Área total de 6.000 mts2. Em Troviscal - Castanheira de Pera-EN-236-1  
**TRATA Paulo Marçal - 236 - 551711**

### VICTOR CAMOEZAS VENDE

#### TERRENO NA VILA

Na Rua Padre António Inglês (Vale de Figueiró):  
Área total: de 3.083 m2, sendo:  
Urbanizável P.D.M. Nível 1 com 1.145 m2  
Área de predominância Agrícola 1.938 m2  
Bons acessos, Água, Electricidade e telefone no local  
**COM APROVAÇÃO TÉCNICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO NA ÁREA URBANIZÁVEL**

#### CASA NA ZONA HISTÓRICA DA VILA

Geminadas (duas) na Rua Sá de Miranda, em estado degradado. Óptimas para reconstrução, com boas vistas, água, luz, saneamento e telefone no local. Nível 1 PDM. Área tota: 161,30 m2 - Com 114,3 m2 área coberta e 47 m2 de logradouro

Informa em Figueiró Jaime Fernandes

R. Major Neutel Abreu (à Shell) ou  
**PROPOSTAS EM CARTA PARA:**

Rua Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º. esq. Frente  
- 4400 VILA NOVA DE GAIA

EMAIL: [vcspetaculos@hotmail.com](mailto:vcspetaculos@hotmail.com)

## Alugueres

### ALUGA-SE

**Casa de habitação c/ ou s/mobília com 2 quartos, 1 sala, cozinha, WC e arrumo p/viatura c/possibilidade para armazém ou escritório.**  
Contactar 236552279 ou 914727600

## Serviços

### LAR SANTA FILOMENA

"C/QUALIDADE CERTIFICADA"  
Tratamento familiar tradicional beirão.  
Conforto e higuene em clima saudável.  
Assistência Médica e Enfermagem.  
**VALE DO PEREIRO - 6100 SERTÁ**  
274 685 473 - 96 7051677

## Trespases

### TRESPASSA-SE LAVANDARIA

Bom movimento, boa clientela.  
No Bairro Teófilo Braga  
em Figueiró dos Vinhos  
Tel: 236 552 490

### Trespassa-se ou Aluga-se CAFÉ CENTRAL

Na rua principal em Figueiró dos Vinhos  
P/Qualquer ramo  
C/venda de pão  
Muito movimento  
**URGENTE**  
Tel: 236 - 551781  
Telem: 96 - 2329500

Rentabilize este espaço colocando aqui o seu anúncio

## Contactos

**Cavalheiro, com 37 anos, pretende conhecer senhora com menos de 40 anos, para fins sérios.**  
Contactar:  
**91 7093715**

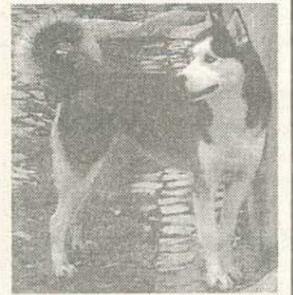
## Animais

### CANILDOS PALHEIROS

**Criação e selecção de:**  
Huskies Siberianos;  
Boxers;  
Rottweilers;  
Dogues de Bordéus;  
Montanhas dos Pirinéus  
e outras raças



**Vendem-se** Huskies Siberianos, duas ninhadas disponíveis, de cor branco e preto, olhos azuis, com LOP e afixo. Desparasitados e vacinados.  
**Facilidades de pagamento.**  
**Brevemente** ninhada de Boxers, filhos de campeão de Portugal.



Contactos: 236 644 174 - 91 45 07 004

### ESTE LIVRO PODE SALVAR-LHE A VIDA!

Acabámos de publicar um livro fantástico que você deve ter consigo nos dias que correm. Trata-se do "Manual de Combate ao Crime" que tem sido um enorme sucesso. Esta obra fantástica explica-lhe como proteger a sua casa, os seus bens e a de-fender a sua vida e a dos seus familiares. Peça informações, sem compromisso a:  
**António Manuel Marques**  
**Cabeça do Bol - 3240 Pousaflôres**  
**Importante:** Mande um envelope devidamente selado para podermos enviar todas as informações.

## Classificados

### Como anunciar

Tem à sua disposição duas soluções:

**LINHA**

3	4	5	6	GRÁTIS
				40 letras
				500\$00
				2,5 euro
				600\$00
				2,92 euro
				700\$00
				3,49 euro
				800\$00
				3,99 euro

QUANT  Linha 3: (2 publicações: 900\$ - 3 pub: 1.250\$ - 4 pub: 1.500\$)  Linha 5: (2 publica: 1.200\$ - 3 pub: 1.500\$ - 4 pub: 1.750\$)  
 Linha 4: (2 publicações: 1.000\$ - 3 pub: 1.350\$ - 4 pub: 1.600\$)  Linha 6: (2 publica: 1.400\$ - 3 pub: 1.750\$ - 4 pub: 2.000\$)

**MÓDULOS**  (utilize o cupão acima para o texto do módulo)

A	B	C
<b>1 coluna (3,6 cm) x 2,5 cm</b>	<b>2 colunas (7,5 cm) x 2,5 cm</b>	<b>3 colunas (11,4 cm) x 3 cm</b>
<input type="checkbox"/> 750\$00 ( 3,74 e) - 1 publicação	<input type="checkbox"/> 1.500\$00 ( 7,48 e) - 1 publicação	<input type="checkbox"/> 2.250\$00 (11,22 e) - 1 publicação
<input type="checkbox"/> 1.400\$00 ( 6,98 e) - 2 publicações	<input type="checkbox"/> 2.750\$00 (13,72 e) - 2 publicações	<input type="checkbox"/> 4.250\$00 (21,20 e) - 2 publicações
<input type="checkbox"/> 2.000\$00 ( 9,98 e) - 3 publicações	<input type="checkbox"/> 3.750\$00 (18,70 e) - 3 publicações	<input type="checkbox"/> 5.750\$00 (28,68 e) - 3 publicações
<input type="checkbox"/> 2.500\$00 (12,47 e) - 4 publicações	<input type="checkbox"/> 4.500\$00 (22,45 e) - 4 publicações	<input type="checkbox"/> 6.000\$00 (29,93 e) - 4 publicações
(cada centímetro a mais: 150\$00/0,75 e)	(cada centímetro a mais: 300\$00/1,50 e)	(cada centímetro a mais: 400\$00/2 e)

Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
Cód. Postal \_\_\_\_\_  
Tel: \_\_\_\_\_ Contribuinte \_\_\_\_\_  
Envio escudos/euros: \_\_\_\_\_

**IMOBILIÁRIO:**  
COMPRA  VENDA   
TRESPASSE  ALUGUER   
**EMPREGO:**  
OFERTA  PROCURA   
**AUTOMÓVEIS:**  
COMPRA  VENDA   
**DIVERSOS:**

# Emprego

## BOLSA DE EMPREGO

**EMPREGADO DE MESA**, para Ansião e Alvaiázere e Fig. Vinhos. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

**EMPREGADO DE BALCÃO**, para Santiago da Guarda. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

**SERRALHEIRO CIVIL**, em Aldeia de Ana de Aviz (Figueiró dos Vinhos). Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

**TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO**, para Pussos e Cabaços (Alvaiázere), Aldeia de Ana de Aviz, Fig. Vinhos, Avelar, Pedrogão Grande e Ansião. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

**PINTOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL**, em Aguda (Fig. Vinhos). Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

**APRENDIZ DE MECÂNICO**, para Ansião. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

**ELECTRICISTA DE CONSTRUÇÃO CIVIL**, para Figueiró dos Vinhos. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Fig. dos Vinhos.

**BATE-CHAPA**, para Alvaiázere. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

**LUBRIFICADOR DE AUTOMÓVEIS**, para Pedrogão Grande. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

**FIEL DE ARMAZÉM**, para Ansião. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

**MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS**, para Torre de Vale de Todos (Ansião). Para Mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

**PADEIRO**, em Figueiró dos Vinhos. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

**AJUDANTE DE PADARIA** para Fig. Vinhos. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Fig. Vinhos.

**OPERADOR DE FORNO CONTÍNUO**, para Pontão. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

**AJUDANTE DE COZINHA**, em Ansião. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

**CHEFE DE COZINHA**, em Castanhiera de Pera. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

**CAIXA DE COMÉRCIO**, para Ansião. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

**CAIXEIRO**, para Alvares. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Fig. Vinhos.

**ESCRITURÁRIO**, para Ped. Grande e Ansião. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Fig. Vinhos.

**Precisa-se**  
Serralheiros para  
trabalhar em ferro,  
alumínios e caixilharia  
de alumínios  
Dep. Comercial EC  
91 418 96 49

**RÁDIO CONDESTÁVEL**  
91.3 FM  
94.2 FM  
Cernache do Bonjardim

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas setenta e seis a folhas setenta e sete do livro de notas para escrituras diversas trinta-D, José da Costa Pedro e mulher Júlia Maria de Abreu, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Campelo, deste concelho, onde residem no lugar de Vilas de Pedro, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Uma casa sita em VILAS DE PEDRO com a superfície coberta de setenta metros quadrados e que confronta do norte com o arraial, nascente com Manuel António, sul com o próprio e poente com a serventia, inscrita na respectiva matriz em nome do justificante marido sob o artigo 679 com o valor patrimonial de 7.042\$00 à qual atribuem o valor de duzentos mil escudos e omissão na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por lhes haver sido doado verbalmente no ano de mil novecentos e setenta pelos pais da justificante mulher Joaquim de Abreu e Joaquina Maria Abreu, falecidos e residentes que foram no mencionado lugar de Vilas de Pedro.

Que desde essa, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, efectuando na mesma obras de conservação, pagando as contribuições, extraindo da mesma todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.  
Figueiró dos Vinhos, vinte e oito de Fevereiro de dois mil.

O Ajudante de Cartório,  
(Constantino Agria Batista)  
Jornal EXPRESSO DO CENTRO, N.º 33 - 2000.03.23 (Ref.023300)

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anúncio  
2.ª Publicação

FAZ-SE SABER que nos autos do processo de FALÊNCIA 175-F/94 de "FONTE SECA - INDÚSTRIA DE MADEIRAS, LD.ª." Com sede em Fonte Seca, freguesia da Graça, concelho de Pedrogão Grande, desta comarca, correm éditos de DEZ DIAS, contados da publicação do anúncio, notificando os credores e a falida, para no prazo de CINCO DIAS, posterior ao dos éditos, se pronunciarem sobre as contas da administração apresentadas pelo sr. administrador, Dr. José Joaquim Marques de Almeida, com domicílio na Rua Padre Estevão Cabral, nº79, Ed. Fernão Magalhães, sala 503 - Coimbra. Figueiró dos Vinhos, 12 de Janeiro de 2000

A Juíza de Direito  
(assinatura ilegível)  
O Oficial de Justiça  
(assinatura ilegível)

Jornal EXPRESSO DO CENTRO, N.º 33 - 2000.03.23 (Ref.013300)

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e catorze a folhas cento e quinze do livro de notas para escrituras diversas trinta-D, José Costa Ferreira e mulher Fernanda Costa da Silva Ferreira, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Campelo, deste concelho e residentes em Vivenda Femandinha, lote 116 em Apelação - Loures, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte, sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Cultura com oliveiras, com a área de cento e vinte metros quadrados sita em FONTÃO FUNDEIRO, que confronta de norte com Ângelo dos Santos, nascente com a estrada, sul com Manuel da S. Junior, herdeiros e poente com Joaquim H. Simões, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 21.690, com o valor patrimonial de 268\$00 e omissão na Conservatória do Registo Predial deste concelho, a que atribuem o valor de cem mil escudos.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos setenta e seis a Albino Simões Arinto e mulher Lucília de Jesus Santos, casados sob o regime de comunhão geral de bens, actualmente falecidos, que foram residentes no dito lugar de Fontão Fundeiro.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem o menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o prédio colhendo a azeitona, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.  
Figueiró dos Vinhos, catorze de Março de dois mil.  
O Ajudante de Cartório,  
(Constantino Agria Batista)

Jornal EXPRESSO DO CENTRO, N.º 33 - 2000.03.23 (Ref.043300)

## Café Flor da Serra

De Fernando José Ferreira Simão



Tel. 236 - 655102  
3250 ALVAIÁZERE

## FOTO MARYLUZ



de Paulo Jorge  
Luís Marques

Tel: 236 655599  
Telem: 96 877350  
Rua de Diu  
(Junto ao Parque)  
3250 ALVAIÁZERE

Fotografia tipo passe  
Reportagens  
fotográficas e Vídeo  
Recuperação de fotos  
antigas  
(Tudo para fotografia)

## RÁDIO POPULAR

JORNAL O POPULAR DE SOURE



104.4 FM

A O DA CERTA

**ENEROCHA**  
METALOMECÂNICA

- \* Estruturas metálicas
- \* Torres de emissores
- \* Sistemas ecológicos de filtragem
- \* Mobiliário urbano
- \* Contentores metálicos
- \* Quiosques

ZONA INDUSTRIAL, LOTE 42 - TEL: 274 671 628 - FAX: 274 671 623  
6150 PROENÇA-A-NOVA

**DIAS & LOPES, LDA.**  
TRANSFORMAÇÃO E COMÉRCIO DE CARNES

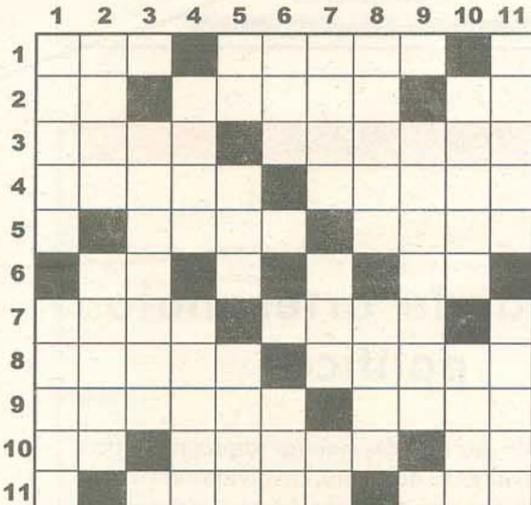
**LEITÃO ASSADO À MODA DO PINHAL**

Tel/Fax: 274 672 755  
Zona Industrial, Lotes 10 e 11  
6150 PROENÇA-A-NOVA

Gordo???  
Não!!!  
Formoso...

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



**HORIZONTAIS:** 1 - Doçura (fig.); Género de plantas da família das Liliáceas (pl.). 2 - Outra coisa, o mais; Dar saúde a quem está doente; Símbolo químico do alumínio. 3 - Acção de fazer entrar a bola entre as balizas; Gancho para o cabelo (Bras.). 4 - Refúgio; Protejar. 5 - Peça com que se alonga interiormente a circunferência do chapéu; Réptil saúrio. 6 - Laçada; Símbolo químico do cobalto. 7 - Grande extensão de terreno onde crescem árvores silvestres da mesma espécie; Conjunto das faculdades intelectuais e morais do homem. 8 - Despedida; Via de comunicação principal numa cidade. 9 - Inocentes; Padecer. 10 - O espaço aéreo; Azeitona; Ao longe. 11 - Perfume; Oferecer.

**VERTICAIS:** 1 - Tripa de sardinha que serve para isca (pl.); Padiola com quatro braços para transporte de móveis e bagagens (pl.). 2 - Cada um dos anéis que faz parte de uma cadeia (pl.); Estar imerso num líquido (fig.). 3 - Figura de retórica que consiste no emprego de uma expressão que diz pouco, mas que dá a entender todo o pensamento. 4 - Parte do calçado que corresponde à palma do pé; Escritor de obra literária ou científica. 5 - Entre nós; Remoinho de água; Camada superior da crosta terrestre constituída, principalmente, por elementos minerais e húmus. 6 - Unidade de trabalho em todas as suas formas; Anúncia. 7 - Cessar de funcionar; Aquela; Caminho para lá. 8 - Utensílio para lavrar a terra; Forma passageira e facilmente mutável de se comportar e sobretudo de vestir ou pentear. 9 - Espécie de cogumelo amarelo e comestível que nasce geralmente nos pinheirais. 10 - Faço desaparecer o que escrevi; Pano grosso sobre o qual se pintam os quadros. 11 - Puxara para cima; Rostos.

HUMOR

**VACAS LEITEIRAS**  
Certo dia, a mãe e as duas filhas, passaram num campo onde estavam duas vacas, uma branca e uma preta. e uma das filhas disse:  
-Ó mãe, a branca dá leite, e a preta? Antes da mãe abrir a boca, já a outra estava a responder:  
-Dá café. Pois de onde é que tu pensas que vem o café com leite que tu bebes de manhã.

**NA ALDEIA**  
É a primeira vez que o Toninho vê a mãe a depenar um frango. Pergunta-lhe:  
- Mãezinha, despe-o antes de o deitar!!!!

**COISAS DE ANIMAIS**  
Diz o urso negro ao urso branco:  
- Que detergentes usas?  
Duas ovelhas num prado. A primeira faz:  
- Beech!  
E a segunda:  
- Tiraste-me a palavra da boca!

**Entre cães:**  
- És de raça pura?  
- Não, sou um cruzamento.  
- Mas não digas a ninguém, senão... põem-me um semáforo!!!

**CURIOSIDADE**  
Joãozinho vai ao tribunal como curioso e pergunta ao pai:  
- Por que é que o advogado está vestido de mulher?  
- Porque deve falar muito!!!

**MALUCOS Á VISTA!!!**  
No manicómio, um maluco corre atrás de uma pessoa com uma faca na mão. O outro assustado corre muito mas é alcançado.  
Diz-lhe o maluco:  
- Toma lá! Agora corres tu atrás de mim.

**CUMILO**  
Do bombeiro:  
- Ter fogo nas veias!

NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

Certifico para efeitos de publicação que por escritura desta data, lavrada de folhas 22 a fls. 23 verso, do livro de escrituras diversas 112-D, Alípio Ferreira Godinho e mulher, Francilina Rosa Marques, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, onde residem no lugar de Vendas de Maria, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos prédios identificados no documento elaborado nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado e que faz parte integrante desta escritura, cujo valor se eleva à quantia de **TREZENTOS MIL ESCUDOS** que é a soma do valor que atribuem a cada um e é superior ao seu valor patrimonial, todos inscritos na matriz em nome do justificante marido, todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que os referidos prédios vieram à sua posse, do modo seguinte:  
- os indicados no dito documento complementar sob as verbas números UM, QUATRO, CINCO e DOZE, por volta do ano de mil novecentos e setenta e quatro, por lhes terem sido adjudicados na partilha a que com os demais interessados procederam por óbito de seus sogros e pais, José Marques Trindade e mulher, Emilia Fernandes ou Emilia Rosa, residentes que foram no dito lugar de Vendas de Maria;

- os indicados sob as verbas números SEIS, SETE, DEZ e ONZE, por lhes terem sido doados, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e três, por seus pais e sogros, Higinio Ferreira Godinho e mulher, Rosa de Jesus, residentes que foram, no lugar de Ferrarias;

- os indicados sob as verbas números DOIS e TRÊS, por compra que deles fizeram por volta do ano de mil novecentos e setenta e seis, a Eugénio Fernandes Marques, residente que foi em Luanda, Angola, e

- o indicado sob a verba número NOVE, por compra que dele fizeram por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, a Abílio Afonso e mulher, Rosa de Jesus, residentes que foram no dito lugar de Vendas de Maria.

- actos estes que nunca chegaram a ser formalizados.  
Que desde então, porém, têm possuído os mencionados prédios em nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e conservação da propriedade, amanhando e semeando os rústicos, colhendo os seus frutos, habitando o urbano e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da usucapião, que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA DE MAÇÃS DE DONA MARIA, CONCELHO DE ALVAIÁZERE:

**Verba n.º 1**  
Prédio rústico composto de terra com pinheiros e mato com oliveiras caducas no sítio das Ladeiras, com a área de dois mil quatrocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Serafim Medeiros, nascente com a serventia, sul Eugénio Dias Franco e poente com Adriano Marques, inscrito na matriz respectiva sob o artigo n.º 799, com o valor patrimonial de 3.906\$00 e o atribuído de trinta e cinco mil escudos;

**Verba n.º 2**  
Prédio rústico composto de terra com pinheiros e mato com oliveiras, no sítio do Vale Sardão, com a área de quatro mil novecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Maria, nascente Francilina Maria, sul Joaquim Lopes e poente com António Joaquim Veríssimo, inscrito na matriz respectiva sob o artigo n.º 1.368, com o valor patrimonial de 3.352\$00 e o atribuído de trinta mil escudos;

**Verba n.º 3**  
Prédio rústico composto de terra com pinheiros e mato, no sítio de Tomba Cães, com a área de oitocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Dilce de Jesus Simões, do nascente com Nestor Dias Coelho, do sul com Armando Simões e do poente com Fernando José da Silva Alves, inscrito na matriz respectiva sob o artigo n.º 2.153, com o valor patrimonial de 1.286\$00 e o atribuído de vinte mil escudos;

**Verba n.º 4**  
Prédio rústico composto de terra com pinheiros e mato, no sítio da Lameira Redonda, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Adriano Marques, do nascente com Alberto Ferreira, do sul com António Fernandes e do poente com Fernando José da Silva Alves, inscrito na matriz respectiva sob o artigo n.º 2.246, com o valor patrimonial de 1.160\$00 e o atribuído de quinze mil escudos;

**Verba n.º 5**  
Prédio rústico composto de terra de cultura com oliveiras, no sítio das Serradas com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e sul com Joaquim Antunes e do poente com Maria Lopes, inscrito na matriz respectiva sob o artigo n.º 2.369, com o valor patrimonial de 1.210\$00 e o atribuído de vinte mil escudos;

**Verba n.º 6**  
Prédio rústico composto de terra de cultura com oliveiras, no sítio da Tojeira, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Simões, do nascente com herdeiros de José Mendes, do sul com o caminho e do poente com Augusto Mendes, inscrito na matriz respectiva sob o artigo n.º 2.488, com o valor patrimonial de 1.764\$00 e o atribuído de trinta mil escudos;

**Verba n.º 7**  
Prédio rústico composto de terra de cultura com árvores de fruto, no sítio de Vendas de Maria, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Abílio Afonso, do nascente com Emilia Fernandes, do sul com Ludovina Rosa Fernandes e do poente com casa de habitação pertencente a Alípio Ferreira Godinho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo n.º 2.552, com o valor patrimonial de 1.059\$00 e o atribuído de quinze mil escudos;

**Verba n.º 8**  
Prédio rústico composto de terra de cultura, no sítio de Vendas de Maria, com a área de trezentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Abílio Afonso, do nascente com o caminho, do sul com Ludovina Rosa Fernandes e do poente com Alípio Ferreira Godinho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo n.º 2.553, com o valor patrimonial de 1.160\$00 e o atribuído de quinze mil escudos;

**Verba n.º 9**  
Prédio rústico composto de terra de cultura, no sítio das Vendas de Maria, com a área de oitocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Alípio Ferreira Godinho e outros, do nascente e do poente com caminho e do sul com Emilia Fernandes e outro, inscrito na matriz respectiva sob o artigo n.º 2.554, com o valor patrimonial de 2.369\$00 e o atribuído de vinte e cinco mil escudos.

**Verba n.º 10**  
Prédio rústico composto de terra com pinheiros e mato, no sítio da Cova do Ruivo, com a área de quinhentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Alberto Ferreira Godinho, do nascente com João Gonçalves, do sul com Higinio Curado dos Santos e do poente com o caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo n.º 11.524, com o valor patrimonial de 882\$00 e o atribuído de cinco mil escudos;

**Verba n.º 11**  
Prédio rústico composto de terra com pinheiros e mato, no sítio da Cova do Ruivo, com a área de trezentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Eugénio Dias Franco, do nascente, sul e poente com Albina da Conceição, inscrito na matriz respectiva sob o artigo n.º 11.530, com o valor patrimonial de 530\$00 e o atribuído de cinco mil escudos;

**Verba n.º 12**  
Prédio rústico composto de casa de habitação de rés-do-chão com cinco divisões e uma dependência, com a superfície coberta de trinta metros quadrados e logradouro com a superfície coberta de setenta metros quadrados, no sítio das Vendas de Maria, a confrontar do norte com Abílio Afonso, do nascente com Alípio Ferreira Godinho, do sul com Joaquim Medeiros e do poente com o caminho e estrada, inscrito na matriz respectiva no ano de mil novecentos e cinquenta e cinco sob o artigo n.º 1.296, com o valor patrimonial de 7.272\$00 e o atribuído de oitenta mil escudos.

Que os mencionados prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere, têm, pela matriz o valor global de vinte e cinco mil novecentos e cinquenta escudos e pelo atribuído o valor global de trezentos mil escudos.

Ansião, vinte e cinco de Fevereiro de dois mil. CONFERIDA, está conforme Ansião, 25 de Fevereiro de 2000

A Escriturária Superior  
MARIA ISILDA DIAS CERCA

Jornal EXPRESSO DO CENTRO, Nº. 33 - 2000.03.23 (Ref.033300)

AVISO

Não publicite no  
EXPRESSO do CENTRO



Corre o risco de fazer  
bons negócios!

Fabrico Artesanal de Doces Regionais

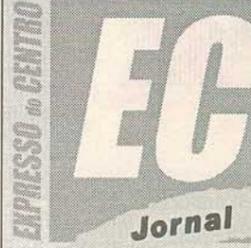


ESPECIALIDADES

- Pão-de-Ló
- Fios de Ovos
- Trouxas de Ovos
- Castanhas Doces
- Lampraia Doce
- Searas de St.º António
- Molotof
- Bolos de Aniversário, Baptizado, etc.

Encomende já!  
Tel: 96 428 02 64

QUINZENÁRIO REGIONAL



FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONAL PARA OS CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PERA, CONDEIXA-A-NOVA, FIGUEIRO DOS VINHOS, LOUSÃ, MIRANDA DO CORVO, MONTEMOR-O-VELHO, OLEIROS, OURÉM, PEDRÓGÃO GRANDE, PENELA, POMBAL, PROENÇA-A-NOVA, SERTÃO, SOURE, TOMAR E VILA DE REI.

Contribuinte n.º. 818 244 950  
Depósito Legal  
Registo N.º. 121695 ICS

**FUNDAÇÃO, PROPRIEDADE E DIRECÇÃO:** Paulo Pires-Teixeira; **DIRECTORA-ADJUNTA:** Dr.ª Cristina Alves; **DIRECTOR ADMINISTRATIVO E CO-FUNDADOR:** Dr. Carlos Pereira; **DIRECTORES CONCELHIOS:** Luís Rodrigues (Alvaiázere), Eng. Pedro Barros (Cast. Pera), Aldo Aveiro (Montemor-o-Velho), Victor Simões (Penela), António Reis (Sertão), Manuela Pedro (Soure), João Manuel Sampaio (Tomar), Carlos Ribeiro (Vila de Rei), José Gaspar (Proença-a-Nova); **CHEFE DE REDACÇÃO:** Dr.ª Cristina Alves; **REDACÇÃO:** Paulo Pires-Teixeira, Carlos Ribeiro, Vítor Simões, Marta Almeida, João Manuel Sampaio e José Gaspar; **COLABORADORES:** Natércia Neves, Alcides Martins (Poesia), Victor Camoegas (Música & Vídeo), José Carlos Reis (Futebol), Luís Biscacia (Futebol), Fátima Neves, Hugo Dias, José Gaspar Domingues, Maria José Silva Santos, Ana Margarida Pires-Teixeira, Prof. João Pessoa (Voleibol), Ricardo Aires (Desporto); **CORRESPONDENTES:** Bairradas: José Luís Coelho, Cabaços: Irene Miranda; **Campelo:** Lúcio Silva Brás; **Cernache Bonjardim:** Carlos Ribeiro; **Cumieira:** Eng. Mendes Lopes; **Fontão Fundeiro:** Manuel Jesus dos Santos; **Maçãs de D. Maria:** ACREDEM; **Vila Foaia:** Nelson Domingos Elias; **CONVIDADOS ESPECIAIS:** Artur Soares, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira, Dr. Batalha Gouveia, Delmar Carvalho, Rui Agria, Isaura Baeta, Dr. Mário Frota, Dr. João Paulo Pimenta, Laura Sobreira, Manuel Lopes, Jacinto José Rodrigues dos Reis e Manuel António Cepas Rebelo; **SEDE E ADMINISTRAÇÃO:** Tel: 236 551 711 - Fax: 236 551 712 Praça do Município 3260-408 Figueiró dos Vinhos; **DELEGAÇÕES:** Porto - Victor Camoegas Tel/Fax 22 3751 386 R. Dr. António Luís Gomes, 79 - 1.º, FRT - 4400 Vila Nova de Gaia; **Penela:** Praça da República - Tel: 239 569441 - 3230 Penela; **Proença-a-Nova:** Tel: 274 672333 - Rua de Santa Cruz, 73 - 6150 Proença-a-Nova; **DEPARTAMENTO COMERCIAL:** Paulo Santos; **MAQUETAGEM E PAGINAÇÃO:** Paulo Pires-Teixeira, Marta Almeida e Dr.ª Cristina Alves; **PRÉ-IMPRESSÃO, IMPRESSÃO E EXPEDIÇÃO:** Betrasxedo - Sociedade Editora, SA - T. 239 980280 - Taveiro - Coimbra; **HOMENAGENS PÚBLICAS:** Comissão Melhor Ervideira - P. Grande - 8/3/1998; Rotary Clube Cast. de Pera - 28/10/98; Colégio Imaculada Conceição - Cernache 22/5/1999; **DIPLOMAS DE MÉRITO, LOUVORES, OFERTAS E PRESENCAS:** Câmara Municipal Ansião (Mar/98); Câmara Municipal Alvaiázere (10/6/98); Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos (Nov/98); FAFIPA/98 - Alvaiázere (Jun/98); Real Confarria Garfo Estanhão (Abr/98); Assoc. Pinhais Zêzere (Maio/98); **MEMBROS:** Media Information: Buckingham - Reino Unido; **PREÇO DE ASSINATURA:** 2.000\$00 ou 9,98 euros/ANO - IVA 5% incluído; Detentores do Cartão Jovem e Reformados - 21.250\$00 ou 6,24 euros; **PREÇO UNITÁRIO:** 0,50 Euro ou 100\$00 - IVA 5% incluído; **TIRAGEM:** 11.600 exemplares

Então agora  
praticas  
desporto?



Claro!  
Futebol!!!



**ALCANTARA**  
**Ourivesaria & Joalheria**  
Tel: 21-3638214 - Rua de Alcântara, 44C - 1300 LISBOA

**a fechar...**

**CONDEIXA**

20 A 23 DE MARÇO

**Semana da Floresta  
"Condeixa,  
Março/2000"**

Sendo a Floresta uma riqueza económica, ambiental e social, que urge preservar, a Câmara Municipal de Condeixa vai desenvolver uma vasta campanha de sensibilização junto da população do seu concelho, com particular incidência nas escolas. Uma acção que visa preservar a Floresta, em particular, através da sua defesa contra o flagelo dos incêndios florestais.

"A Semana da Floresta - Condeixa, Março/2000" integrada no projecto "Florestas em Movimento / Regresso à Floresta" pretende alertar os jovens para as questões ambientais, através da formação cívica da juventude "para um futuro melhor".

Nesta perspectiva e dirigido essencialmente à população jovem do concelho, realiza-se, em Condeixa, de 20 a 23 de Março, a "Semana da Floresta". Uma organização da Câmara Municipal, em colaboração com as Escolas do Concelho, Delegação Escolar, Extensão Educativa, Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, Direcção Regional das Florestas, Instituto da Conservação da Natureza, CNEFF Distrital, Guarda Nacional Republicana, Bombeiros Voluntários de Condeixa e Museu Monográfico de Conimbriga.

Durante quatro dias serão realizados vários colóquios, projectados alguns filmes e desenvolvidas muitas outras actividades culturais e desportivas. No dia 21 serão plantadas árvores em todas as escolas do Concelho.

**OLEIROS**

**CLUBE DA FLORESTA DE  
OLEIROS COMEMORA A  
SEMANA DA FLORESTA**

**"Os Cucos" - por um  
melhor ambiente**

O Clube da Floresta PROSEPE "Os Cucos", da Escola Básica 2,3/S Padre António de Andrade de Oleiros está a comemorar a Semana da Floresta, de 20 a 24 de Março.

Este Clube foi criado através do PROSEPE, que é um projecto de dimensão nacional cuja organização, desenvolvimento e dinamização estão a cargo do NICIF (Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais) e ao qual a EB 2,3 de Oleiros aderiu com entusiasmo.

Pelo segundo ano consecutivo e motivados pelo sucesso que a iniciativa registou no ano anterior, o Clube vai promover diversas actividades ligadas ao ambiente, integradas na comemoração da Semana da Floresta. Para tal, o projecto tem contado com a dedicação, empenho e vontade de colaborar dos alunos, que conseguiram também mobilizar a participação de diversas entidades locais.

Assim sendo, este ano e durante os cinco dias que marcam a Semana da Floresta, o Clube "Os Cucos" conta com cerca de 250 alunos do concelho, para os quais foram preparadas várias actividades que têm como ponto fundamental "a atenção a ter com a preservação da floresta" e outras de carácter lúdico também relacionadas com este tema.

Isto porque o grande objectivo de "Os Cucos" é a sensibilização para: os problemas do ambiente; formas de preservar e recuperar esta grande riqueza da região e formas de agir correctamente sobre o meio ambiente,

procurando ao mesmo tempo educar de forma divertida e através de uma convivência são os alunos deste nível de ensino.

Do programa para o dia 24 de Março, dedicado aos alunos do 1º ciclo, constam várias actividades lúdicas: pintura de mural, diapositivos, jogos didácticos, fil-me,... e uma peça de teatro que será representada às 13h no Salão dos Bombeiros Voluntários de Oleiros.

Em Maio, no dia 5, será a Noite da Floresta também a cargo de "Os Cucos".

**VILA DE REI**

**VILLA D'EL REI TUNA  
PROMOVE 3º  
TUNICOTO**

**Encontro de Tunas  
em Vila de Rei**

No próximo dia 25 de Março, irá realizar-se o 3º TUNICOTO - Encontro de Tunas em Vila de Rei em que, além da anfitriã VILLDAD'EL REI TUNA - Tuna Académica do Concelho de Vila de Rei, também estarão presentes a VICENTUNA - Tuna Mista da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a ESTUNA - Tuna Masculina do Instituto Politécnico de Castelo Branco

e as MOÇOILAS - Tuna Feminina da Universidade da Beira Interior (Covilhã).

De salientar que a VILLAD'EL REI TUNA é uma Associação juvenil existente desde 1996 e é constituída por cerca de 40 estudantes do ensino superior, pertencentes a várias universidades do país, mas com laços familiares no concelho de Vila de Rei.

De entre as várias actividades recreativas, culturais, ambientais e desportivas que esta associação tem vindo a desenvolver, com um impacto ímpar na animação sócio-cultural da região, destacamos o já emblemático TUNICOTO, que conta já com a 3ª Edição.

Assim, espera-se que este espectáculo proporcione uma noite musical agradável tal como aconteceu nas duas edições anteriores.

Os bilhetes encontram-se à venda na Câmara Municipal de Vila de Rei e no Bar Desanimado.

**17. ENCONTRONACIONAL  
DOSEX-OFFICIAIS  
SARGENTOSE PRAÇAS  
B.ENG.447-BRA\*GUINÉ**  
Almoço de Confraternização  
8 de Abril de 2000  
Agodim-Boavista-Leiria  
Inscrições: 222060000  
Francisco Gonçalves Araújo

**FRANQUEZAS**

Paulo Marçal

**CUBA**

**O grande artesanato  
político**

Cuba é sem dúvida uma das maiores surpresas políticas universais. Talvez Fidel de Castro, envolvido num regime desenquadrado das regras democráticas e ultrapassado na filosofia política, seja, por isso, tal como o latoeiro em extinção, um artesanato político a preservar. E pouco importa que o seu povo continue a fugir do país, a correr riscos de ser devorado nas partidas por mar, a inundar as prisões de presos políticos e a sofrer a miséria nas ruas, porque todo o mundo o recebe de braços abertos, alheando-se destas realidades que atentam contra as mais elementares regras de respeito pelos povos. E o argumento do bloqueio ocidental para explicar tudo isto, só poderá passar pelos mais inocentes. Basta ouvir os relatos daqueles que visitam Cuba ou até mesmo a visitar, para se aperceber que os dólares e a Coca-Cola estão lá para contrariar o que é essencial.

Mas uma das novas filosofias que reina nas sociedades, sustenta-se na preservação da sua cultura, particularmente a artesanal.

Cuba é um imenso artesanato... político.

Cuba tem o último ditador.

O Chile já o perdeu.

**A nossa resposta à  
Câmara de Figueiró**

No número anterior anunciámos a resposta para este número à carta que o Gabinete de Imprensa da Câmara de Figueiró nos dirigiu, na sequência de um artigo retirado de uma das reuniões de Câmara. Tendo incluído quatro páginas dedicadas à visita do presidente da República neste número, diferimos para a próxima edição a devida resposta.

**FRASE DA QUINZENA**

**No dia em que os jogadores de futebol forem acusados de suborno pelos golos que falham, os árbitros passarão a merecer estátuas na consciência de todos os clubes do país.**

**Diamantino P. Calado Pina**



**Comercialização de Produtos  
para a Agricultura  
Assistência Técnica Fitosanitária  
Materiais Agrícola, Apícola e Vinícola  
PRODUTOS BAYER**

Tel: 274 809 425 - Telem: 91 7549860

Rua dos Pinheiros, 131/133 - 6100-266 CERNACHE DO BONJARDIM

**Visita obrigatória  
(Circuito turístico para Grupos)**

**restaurante  
PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 - 552115/552260 - Fax 236 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Venha ate ao Bar  
do Jardim Parque**

**Aberto até às  
2 da manhã**



**e no verão aproveite a nossa esplanada neste belo recanto**